DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1728

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de Agosto de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A OPPORTUNIDADE DO "VÉTO"

Quando o legislador constituinte estabeleceu as regras geraes do processo legislativo em relação ás proposições que não merecessem o assentimento do presidente da Republica, desceu a minudencias taes como a fixação de votos necessarios ao julgamento do "véto", a precedencia do pronunciamento da camara iniciadora do projecto vetado e a formula, segundo as circumstancias occurrentes, de promulgação e publicação do acto tornado lei, ou resolução. Não quiz, porém, precisar o prazo, dentro ao qual, cada uma das casas legislativas se deveria pronunciar a respeito.

Que não foi devido a esquecimento a ausencia de semelhante limite de tempo, não resta a menor duvida; basta considerar que, para o supremo magistrado manifestar-se sobre a resolução legislativa, ficou limitado o prazo improrogavel de dez dias, importando em assentimento tacito, o silencio sobre o assumpto, uma vez decorrido esse interregno; logo, algum motivo deve ter orientado o legislador constituinte ao estabelecer essa divergencia de trato para os orgãos distinctos do Poder Legislativo — o Congresso e o presidente da Republica.

Quer nos parecer, embora a data remota em que estamos apreciando o trabalho constituinte, que melhor não poderia ter procedido o legislador. Enquanto que o véto não tem effeito definitivo, não asphyxia a iniciativa, suspendendo apenas o inicio de sua vigencia, o voto do Congresso sobre a proposição vetada é a ultima instancia nos tramites sobre a materia. Ou desapparece a resolução legislativa, não podendo ser renovada na mesma sessão, desde que o legislador, concorde com as razões do "véto", não o rejeitando pela maioria de dois terços dos votos presentes, ou se transforma em "lei" ou em "decreto legislativo", se obtiver a citada maioria e, assim, não seria acertado marcar um unico prazo para o julgamento de cada caso, muita vez exigindo as ponderações presidenciaes um exame cuidoso e meditado, com assento em principios constitucionaes, em altas razões de Estado ou em interesses de maior ou menor relevancia. Se o presidente da Republica, com as repartições administrativas de que dispõe, e com a publicidade dos trabalhos legislativos, póde conhecer perfeitamente os fundamentos e os objectivos de um acto ainda em elaboração no Congresso, a sancção ou o "véto" se processa no sigillo da secretaria presidencial, só chegando ao conhecimento do legislador depois de definitivamente concluido o acto em que se tenha de traduzir.

Assim, nada mais natural do que ter deixado ao legislador ordinario a tarefa de marcar os prazos que julgasse razoaveis, estipulando-os segundo as diversas hypotheses, na lei que, para regular o exercicio do Poder Legislativo, deveria ter decretado, em virtude do n. 33, do artigo 34, da Constituição.

Se, porém, ficou essa tarefa para a legislatura ordinaria, nem por isso se poderá dizer não ter o legislador constituinte estipulado qualquer limite, dentro ao qual, os demais prazos deveriam ser fixados. De facto, o art. 40 da Carta de 24 de fevereiro prescreve claramente:

> "Os projectos rejeitados, ou não sanccionados, não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa."

Parece intuitivo que, da simples leitura desse preceito, decorre necessariamente a convicção de que os projectos vetados não podem ou não devem permanecer na secretaria das casas legislativas annos a fio, aguardando opportunidades mais ou menos propicias, como, por exemplo, a passagem do periodo presidencial, porquanto, se assim não fosse, não teria cabimento a restrictiva "na mesma sessão legislativa", a menos que se a completasse, referindo o "véto" ou a approvação deste.

Occorreram-nos essas considerações em face da leitura do parecer n. 126, deste anno, da commissão de Justiça do Senado, pronunciando-se contra o "véto" do ex-presidente da Republica ao projecto n. 14, de 1921, que autorizava a contagem de tempo de serviço para aposentadoria, durante varios annos em que o beneficiario não esteve no exercicio de qualquer actividade publica.

O parecer está sem data, não se podendo, portanto, attribuir-lhe época diversa da do mez actual, quando vem á luz da publicidade, mas as razões do "véto" estão datadas de 31 de dezembro de 1921, dois annos e sete mezes antes do pronunciamento do Congresso!

Francamente, não se admitte seja necessario tanto tempo para ajuizar dos motivos de um "véto" ou da justiça de uma resolução legislativa. A commissão recommenda a approvação do projecto, desprezando, entre outros, o seguinte fundamento do "véto":

"Se essa recompensa não é sufficiente, parece que o meio razoavel de completal-a não será contar a um funccionario, como de serviço, nove annos em que elle não prestou serviço algum, e sim adoptar medida de outra natureza que aproveite não só a esse funccionario como a todos os individuos que fizeram parte daquelle batalhão (Batalhão Tiradentes), e nelle se distinguiram. Favores assim isolados, votados designadamente para certa pessoa, tornam-se medidas injustas e odiosas para todos quantos se acham em condições analogas."

Não é opportuno estudar o assumpto "de meritis", mas apenas constatar a differença entre a data do "véto" e a do parecer sobre a materia, o que não parece muito compativel com a vigencia do art. 40 da Carta Fundamental da Republica...

FACTORES DO "DEFICIT"

Entre outros senões de revisão, facela de supprir, no nosso artigo de hontem, sob o titulo acima, houve dois, que convém rectificar.

Na primeira columna, no meio do terceiro paragrapho, escrevemos:

" — depressa veriamos clarearem os horizontes da nossa politica economico-financeira, etc."

E no terceiro paragrapho da segunda columna, dissemos:

"... a compressão dos quadros do pessoal, desconhecendo a natureza do serviço, etc."

A BARBERINA DE MUSSET

Na ultima nota sobre "Barberine" da edição das "Comedias e Proverbios" feita pela casa Garnier, o sr. Edmond Biré diz que, das peças de Musset, foi essa a que soffreu mais modificações, no passar do livro á scena. Augmentaram-lhe um acto, addicionaram-lhe e amputaram-lhe scenas, inventou-se mesmo um novo personagem. A comparação da comedia publicada nessa edição com a da edição Charpentier dá bem uma idéa dessa modificação.

"Barberine", sob o primitivo titulo "La Quenouille de Barberine" foi publicada pela "Revue des Deux Mondes" em agosto de 1835 e sómente foi representada quando Musset não vivia mais, em 1882.

Eis o seu entrecho, em rapidos traços. O joven barão hungaro Astolfo de Rosemberg parte com sua arrogancia e sua ingenuidade para a côrte, afim de tentar fortuna. No caminho trava relações com um aventureiro, Uladislão, que lhe mette na cabeça coisas inverosimeis, mentindo desabaladamente e dando-lhe conselhos prejudiciaes.

Esse conhecimento se trava numa hospedaria da estrada, onde um castellão dos arredores, o conde bohemio Ulrico, que vae procurar augmentar sua posição e seus bens ao serviço do rei Mathias Corvino, se despede de sua esposa Barberina, cuja formosura encanta a timidez e a inexperiencia de Rosemberg.

Na côrte, os dois se encontram e este após o apparecimento de um magico que vende um espelho para se conhecer a fidelidade das mulheres, guiado pelo que lhe ensinou o aventureiro, provoca o bohemio de tal modo, que, apesar de sua calma, elle desembainha a espada. Vão bater-se. Mas apparece a rainha da Hungria, Beatriz de Aragão, que, sabedora de ter Rosemberg ousado duvidar da fidelidade de Barberina, durante a ausencia do marido, patrocina uma aposta singular. Rosemberg parte para o castello de Ulrico, a tentar seduzir-lhe a esposa, sem que esta seja de nada prevenida.

Se a conseguir, Ulrico perderá castello e haveres; se não, entregar-lhe-á sua fortuna.

Rosemberg pede hospedagem no castello de Barberina, que o recebe como um amigo do esposo, com a maior distincção. E elle põe em pratica seus planos de conquista amorosa, ainda baseado nas asneiras que lhe impigiu o aventureiro. A castellã, acolytada pela sua dedicada serva turca Kalekairi, descobre o fito do hospede e, sob o pretexto de conceder-lhe uma entrevista, tranca-o num quarto, onde, para não morrer de fome, é obrigado a fiar na roca, como uma mulher. Conforme a quantidade de fio que entrega prompto, dão-lhe alimento.

Esgotado o prazo da aposta, a rainha e sua côrte, trazendo o ditoso marido, chegam ao castello onde encontram preso e fiando o pretencioso mancebo, que deseria da fidelidade das mulheres.

Ulrico recusa-se a aceitar-lhe a fortuna perdida e mostra-se contente com a lição que elle apanhou. E a peça termina com a leitura feita pela rainha da carta prudente e veridica em que Barberina contava ao marido a chegada do fidalgo, a sua tentativa de conquista e o castigo de fiar que lhe impuzera em logar seguro.

Onde Alfredo de Musset foi buscar a idéa dessa leve e curiosa comedia?

Como todos os grandes escriptores, musicos e poetas, como Byron, como Goethe, como Dante, como Hugo, como Wagner, Musset tambem se inspirou no folk-lore. O assumpto de "Barberina" é um thema popular migrado através de povos e de paizes.

Creio que quem primeiro o aproveitou foi um dos mais interessantes contadores italianos do fim do seculo XV e começo do XVI, Matteo Bandello, que nasceu em Castelnuovo, em 1480, e morreu em Agen, na França, em 1561. Pertenceu pelo espirito áquella série de illustres contadores italianos, na maioria fradescos, que immortalizaram as anecdotas populares, com especialidade as picarescas, em pequenos contos admiraveis. Precedera-o a geração dos Boccacio, dos Francisco da Barberino, dos Franco Sacchetti, dos Giovanni Fiorentino, dos Masuccio, dos Cornazzano. Foram seus contemporaneos os Brevio, os Molza e os Firenzuola. Nessa época, rivalizavam em organizar e estylizar anecdotarios os contadores de Roma, Modena, Veneza, Florença, Salerno, Placencia e Ferrara.

Segundo Mazzuchelli e Morellini, seus biographos, Matteo Bandello foi frade dominicano, tendo entrado para o convento de Santa Maria della Grazie, em Milão, "no tempo em que Leonardo da Vinci pintava a "Ceia". Em 1501, era o Geral da sua ordem, no convento de Genova. E a sua vocação para escrever e poetar lhe veiu mais tarde, graças ao amor violento que teve pela formosa florentina Violante Borroméo.

Um frade apaixonado e contando em prosa e verso sua paixão é coisa incomprehensivel para os que não fazem uma idéa perfeita daquella dilacerada Italia do fim da Edade Média e começo da Renascença, vulcão de paixões desabusadas, forja de temperamentos ardentes. Lembremo-nos que Taine gabou nos italianos dessa época a rigorosa iniciativa, o habito das resoluções promptas e dos partidos extremos, a grande capacidade de agir e de soffrer, como resultado das lutas, das guerras, daquelle inferno de facções guelfas e gibelinas que tinha feito com que o Alighieri denominasse sua patria "a hospedaria da Dôr".

Após a morte de Violante que o fez soffrer muito, Bandello foi para a França, quando das negociações diplomaticas da liga de Cambrai, tendo conquistado optimas relações. Tornou á Italia, onde sua fama o fez cercado de amigos taes como Tasso, Machiavel, Alamanni, Molza e outros de egual jaez. O poderio hespanhol na peninsula e as guerras que motivou deram-lhe annos de miseria e vida errante. Deixou o habito de mongo e, irregularmente secularizado, correu aventuras entre a soldadesca mercenaria dos exercitos de Fregoso e de Gonzaga de Bozzolo.

Contando esse periodo de sua existencia, Van Bever e Sansot-Orlando, no seu livro "Oeuvres galantes des Conteurs Italiens" nos dizem que elle conheceu os azares da vida militar, aceitou a sorte dos combatentes, se expoz nas refregas e, sobretudo, se interessou "aux anecdotes, aux joyeusetés de la vie des camps."

Ora, eis ahi, claramente, uma das fontes de que derivam os arcabouços das historietas galantes, ou immoraes, que mais tarde publicaria. Qualquer pessoa mais ou menos versada nas questões militares daquella época sabe que os exercitos se compunham, em qualquer nação, de bandos de aventureiros e mercenarios estrangeiros. Ainda hoje a designação "hussares" mostra, nos exercitos europeus, o rasto dos mercenarios hungaros de cavallaria, os celebres "uzarz", que datam de Mathias Corvino. A gente de guerra, por toda parte, era quasi sempre suissa, tudesca, hungara, dalvata, e esclavonica.

Fregozo e Bozzolo eram generaes de Veneza e nós sabemos que as tropas de terra da Serenissima Republica se compunham de dalmatas, croatas, esclavões e mesmo hungaros, sob o titulo geral de Schiavoni, e onde estavam seus quarteis ainda hoje se chama "la riva dei Schiavoni".

Foi, decerto, frequentando tal gente que o frade Bandello colheu o conto hungaro de Barberina. E' bom não esquecer que a peça de Musset tambem se passa na Hungria. Matteo Bandello não o dá como coisa inteiramente sua. Elle o escreve como se se dirigisse á "signora" Cecilia e lhe confessa que a historia fôra contada, havia annos, por seu tio Niccolo da Correggio, que acompanhára á Hungria monsenhor Hippolyto d'Este, bispo de Strigonia. Apanhado nos acampamentos, ou trazido por esse alto senhor, o conto é um relato popular hungaro aproveitado por Bandello e dessa sua forma literaria Musset tirou a fina comedia. O poeta francez não desprezava a alma popular, embora grande fidalgo de maneiras e de intelligencia. Vemos os rifões do povo — "On ne badine pas avec l'amour. Il ne faut jurer de rien. Il faut qu'une porte soit ouverte ou fermée", encabeçando suas comedias, e, nas mesmas condições, expressões saidas do povo, qual esse "Le Chandelier" sem traducção na nossa lingua, pouco delicioso equivalente gaulês do nosso "pau de cabelleira".

Matteo Bandello amou ainda uma tal Mencia e teve um grande sentimento platonico, ou quasi, por uma princeza de quinze annos Lucrezia Gonzaga, de quem foi mestre. Isto lhe valeu um epigramma de Scaligero.

Depois do assassinio de seu amigo Fregoso, retirou-se para a França, onde Henrique II o fez bispo de Agen. Vestiu de novo o burel, mas com a mitra. Entretanto, não governou sua diocese. Entregou-a aos bons officios do bispo de Grasse e foi viver em paz, no castello de Bazens, onde morreu.

Seu conto "Barberina" passa-se no tempo de Mathias Corvino, na Hungria. Um cavalheiro bohemio e pobre, casado com linda mulher, vae tentar fortuna na côrte. E' o conde Ulrico. Um feiticeiro polono dá-lhe um espelho para poder saber se a mulher lhe é ou não fiel, bastando nelle olhar a sua imagem, que apparecerá clara ou ennevoada. Um dia, na côrte, alguns fidalgos duvidam da fidelidade das mulheres. Ulrico defende-as. Dois barões chegam a duvidar da fidelidade da esposa delle e, em presença da rainha Beatriz de Aragão, fazem aquella mesma aposta de Rosemberg, na "Barberina", de Musset, e seguem para o castello do confiante marido. Um chama-se Alberto e o outro, Uladislão. Aquelle chega primeiro á mansão da desprevenida beldade e tenta conquistal-a; mas ella, ajudada por uma serva fiel e esperta, consegue prendel-o num quarto, onde o obriga a fiar para comer. Ao segundo barão conquistador, que apparece dias depois, acontece a mesma coisa.

Quando soube do occorrido, Ulrico communicou tudo ao rei e á rainha, que mandaram um enviado certificar-se da verdade e, verificada a mesma, despojaram os dois pretenciosos de suas fortunas, que foram dadas ao esposo afortunado.

E Beatriz de Aragão nomeou a castellã sua dama de honor.

Musset aproveitou quasi tudo do conto de Bandello: o cavalheiro Ulrico; Polaco, o magico do espelho; a serva espevitada a que chama Kalekairi; a época, o rei e a rainha da Hungria; a propria discussão sobre a fidelidade feminina, mais ou menos; transformou um dos pretensos Dons Juans, o Uladislão, em cavalheiro de aventuras, contador de bravatas e mentiras; e modificou o final. Não pode haver a menor duvida que da "Barberina" de Bandello saiu a "Barberine" de Musset. Até ahi nada de mais. E' tão commum achar dessas coisas em todas as literaturas, que isso não espanta mais. Todavia, o poeta poderia ter dito, entre parenthesis, onde fôra buscar a idéa de sua linda peça. O velho Matteo Bandello diz ao começar o conto, que elle lhe foi trazido da Hungria.

Meu espirito de folk-lorista impenitente se alegra ao encontrar nas obras primas de todas as literaturas as pegadas das tradições, das lendas, das cantigas e das idéas do povo. Isto me demonstra que esse ramo dos meus estudos merece, em verdade, a affeição que lhe vou consagrando.

João do NORTE.

VIDA LITERARIA

MANUEL BANDEIRA — "Poesias" — Edição da Revista da Lingua Portugueza" — Rio, 1924.

Tanto quanto versatil de sentimentos, appareceu-nos o sr. Manuel Bandeira versatil de themas e de processos poeticos.

De sentimentos elle o é, evidentemente. Ora folklorico, com um ponto de apoio nas canções populares ou nas rondas infantis, numa lenda, num costume, numa queixa ou num sonho do povo, ora complicadamente intellectual, aspero ou doce, ironico ou pungente, mostra-nos o sr. Bandeira uma alma cheia de contrastes, enigmatica para todos e para o proprio poeta. Ora faz versos "como quem chora", ora ri com um riso de caveira sarcastica. Tem coisas que lembram musicas de realejo, num becco triste onde a herva cresce (e o realejo não é o Wagner da rua, o Municipal dos pobres?); tem coisas de cancioneiro provinciano, dignas de um neto de pastores e de lavradores, de um sentimental dos campos, e tem coisas de um hyperesthesiado pela molestia e pela leitura dos escriptores perversos. Ignorante, elle improvisaria trovas nas festas da roça, louvando, em notas castas, a sua Venus agreste. Culto e viajado como é, canta, em estrophes não menos perfeitas que taças de prata, o tedio da carne saciada, o "animal triste" dos romanos, a decepção da posse, a cruel desillusão que é o fruto prohibido convertendo-se em fruto permittido. Affirma-se egualmente forte nos dois extremos: na extrema delicadeza e na extrema impudicicia, trate de meninos puros ou de adultos devassos. Evoca os enleios dos amantes timidos e evoca as aventuras picarescas dos profissionaes da luxuria, dos estrategistas de alcova, dos colleccionadores de corações ingenuos. Familiarmente intimista, quando quer, é, outras vezes, terrivelmente erotico. Gostando de crianças como ninguem, confessa, todavia, preferir as mulheres estereis ás fecundas, por isso que a maternidade só serve para deformar a plastica feminina. Vae, indifferentemente, da pureza á impureza e vice-versa, tão attraido, no amor, pelos frutos verdes quanto pela caça já meio "faisandée"...

Essa versatilidade de inspiração estende-se, ao que já indicámos, á versatilidade de fórma. Eclectico, o sr. Bandeira passa, displicentemente, do mais vetusto parnasianismo ao futurismo total. Sobe ao Pindo de automovel, numa velocidade superior á permittida nos dominios de Apollo, com grande pavor das nove Musas... Não tomando a serio nenhuma escola, querendo poetar á vontade, como melhor lhe apraza no momento, o sr. Bandeira faz de tudo, um pouco por dilettantismo, um pouco por desdem de tudo, propondo-se a arrancar effeitos identicos de um stradivarius ou de um simples berimbáo. Um dos seus sonetos, exactamente dedicado a Camões, ajusta-se á tonalidade camoniana, com o pó de velhice e os adjectivos dos "Lusiadas", numa linguagem em que a ancestralidade peninsular do autor não deixa de influir um tanto, extasiando-se este, queira-o ou não, na gloria dos seus maiores, e escrevendo mais que no portuguez do Brasil, no portuguez de Portugal. Trabalhos assim explicam que o autor tenha sido editado pela revista do sr. Laudelino Freire e já figure entre os poetas que os nossos grammaticos (tal o sr. Souza da Silveira) apontam aos alumnos das nossas escolas como excellentes modelos de vernaculidade. Um outro soneto do sr. Bandeira, consagrado á memoria de Antonio Nobre, adapta-se ao tom de choradeira lyrica, de sentimentalidade de menineira do cantor do "Só", havendo, nos quatorze versos do nosso patricio, os mesmos choupos, as mesmas lagrimas e a mesma tosse dos versos do homenageado. "Inscripção" é um soneto que, não fossem a fôrma e o verso alexandrino escolhidas, caberia num florilegio grego, tão delicado é na sua subtil melancolia, nas suas phrases destinadas á sepultura de uma dansarina. A's vezes, o sr. Bandeira, apesar dos seus productos modernistas, recáe em plena mythologia, como ao referir-se a uma fiandeira que a vingança de Minerva despeitada converte em aranha asquerosa, metamorphose esta do mais puro gosto ovidiano. Esse poeta, sempre avido de novidade, exalta ainda don Juan, vendo nelle, como de praxe, um symbolo, o typo do sonhador incontentado, do artista da paixão que anda á procura do amor ideal, e para encontral-o, indifferente á moralidade burgueza, destróe mil mulheres, destróe-se a si proprio, destróe, inutilmente, a vida. Qual se fôra um vate seiscentista ou setecentista, o sr Bandeira, neste seculo industrial em que Verhaeren glorificou as locomotivas e os transatlanticos, não desdenha de compor voltas, rondós, balladilhas, rimancetes, madrigaes e outros archaismos, simples jogos verbaes, mero pretexto para enredantes complicações de palavras, para trabalhos de uma difficil architectura e sem nehuma emoção lyrica. No sr. Manuel Bandeira ha, misturado a certo gosto espontaneo da belleza antiga, muito arcadismo literario e, se vivesse no tempo da Arcadia Ulyssiponense, talvez adoptasse elle o pseudonymo de Emmanuel Vexillo, referindo-se, com mais abundancia do que faz agora, a dryades e napéas, a oreades e egipans, ao obolo de Caronte e á morte de Pan. Então, sim, dedicaria innumeros solaos á sua dona Olaia, a tal que o obriga, para effeitos de rima, a resuscitar algumas antiqualhas: "aia", "alfaia", "alaude de faia" e "quimão de cambraia". Paraphrasearia, mais frequentemente, Ronsard. Dansaria gavotas com as suas heroinas. Caçaria rimas difficeis. Redigiria, para serem cantadas ao som dos velhos cravos, arietas sentimentaes.

Um bello sonho isso, mas apenas um sonho. Ninguem se evade do seu tempo. Todas essas virtuosidades cerebraes, muito ao sabor do artista nos seus primeiros escriptos, não o impediram de voltar-se depois para a vida atormentada dos contemporaneos, offerecendo-nos, entre burlesco e pathetico, esse admiravel "Carnaval" que é, na sua singularidade, um dos mais bellos poemas aqui publicados nos ultimos annos, poema em que rebrilham gemmas caras e resôam gammas raras, poema de alguem que, animado de certa bilis pessimista, adora a alegria aristocratica de desagradar, poema de um talento em que ha algo de devorador como nas plantas carnivoras. Aqui, quantos versos em que sentimos um calor de febre, quantos versos de um amoroso da vida e da morte, de um convulsionado da belleza, victima do seu sonho qual o seria de um torcionario! Quantas fagulhas que parecem saltar do dorso electrico de um gato! Quanta malicia nesse satyrico encoberto que gosta de arranhar e mesmo de morder, nesse poeta amigo da solidão e avesso ao enthusiasmo gregario dos mediocres! "Carnaval" é todo elle um mixto de vinho doce e vinho secco. Sem ser propriamente um scientista do escarneo, o autor dá-nos idéa de um folião que entrasse mascarado pela Semana Santa, de um Pierrot que, na quarta-feira de cinzas, ainda agitasse os seus guizos pela rua deante dos burguezes escandalizados. Com que furia quer elle prolongar a sua alegria carnavalesca! Pouco lhe pesa a indignação dos circumstantes. Excita-o a recordação do muito que gosou ao lado de Colombina, delirando na pornéa, cantando, pinchando e bebendo, beliscando as mulheres, sorvendo liquidos e urrando versos obscenos, escravo da sublime trindade dos tres grandes dias: Venus, Baccho e Momo. Nada, no caso, do delicado carnaval de Veneza, que inspirou as celebres variações de Paganini; nada mesmo do carnaval parisiense de Gavarni, com as suas floristas languidas e os seus bohemios romanticos. Aqui, tudo é vivo e azougado, todos se multiplicam em piruetas e cambalhotas vertiginosas, em acrobacias diabolicas, ao menos verbalmente. No poema do sr. Bandeira, o cheiro da carne feminina mescla-se ao das essencias das bisnagas. Rapazes perversos dizem coisas escabrosas ás adolecentes timoratas, movidos pela simples satisfação de corromper. Figuras pintadas a alvaiade e a carmim passam aos pulos e aos guinchos. Amigo da botelha e das cartas de jogar, "polido pelo vicio", beijando e esmurrando as amantes, alheio ás convenções e aos codigos, surge Arlequim com a sua veste de losangos polychromos, Colombina trautêa uma canção canalha em que se fala de bebedos e tysicos, de conquistadores da ralé, de criaturas encyclopedicas no crime, do prazer que ha em catalogar amantes de todas as profissões e mesmo os que não têm nehuma profissão. Tal, nas suas notas exteriores, o carnaval do sr. Bandeira. Mas algumas notas interiores fazem delle um carnaval subjectivo á maneira do de Schumann, e um carnaval profundamente triste, um carnaval "sem nenhuma alegria", em que certos foliões paradoxalmente sombrios levam os leitores a pensar numa festa em que os habitantes de uma cidade empestada procuram esquecer aquella que, com a sua fantasia de setim negro e a sua mascara de velludo negro, virá pôr fim á bacchanal.

Ampliando o thema, offerece-nos o sr. Bandeira, á guisa de pequeno carnaval literario, a adoravel satyra em que os homens de letras apparecem disfarçados em sapos, coaxando, num charco, os seus dogmas philauciosos. E' de ver a pretenção com que esses pobres batrachios malham, de papo retesado, as suas onomatopéas furiosas. Um desses sapos é poeta parnasiano e, como tal, gaba-se de que o seu cancioneiro possua as syllabas muito bem medidas, com os hiatos comidos convenientemente e com as consoantes de apoio empregadas a rigor. Ufana-se de ter reduzido "a fôrmas a fôrma" e proclama que hoje "não ha mais poesias, mas ha artes poeticas". Para elle, "a grande arte é como lavor de joalheiro ou de estatuario" e o rythmo, para ser bom, deve antes cantar no martello. Outros sapos (os criticos academicos e anti-academicos?) applaudem ou discordam, provocando, na agua lamacenta, uma tempestade de brados e clamores contradictorios. Enquanto isto, longe do tumulto da saparia, na parte mais escura do bosque, no "perão profundo e solitario", um unico sapo "sem gloria e sem fé" (não será o proprio sr. Bandeira?), conserva-se indifferente á contenda...

Não esqueçamos tambem o carnaval sinistro das noites de insomnia do poeta, quando o atormentam visões de incubos e succubos, apparições monstruosas, bichos ambiguos, figuras de sabbat ou de bestiario japonez, toda uma terrivel fauna de pesadelo. Esse homem que, nas horas calmas, ama a "ternura insexual" e sonha talvez com a amizade de Seraphitus-Seraphita; esse homem que gosta dos perfumes que mal se sentem e das musicas que mal se ouvem, passa então ao desejo das volupias suspeitas, dos amores sadicos que acabam em soffrimento, e quer desfallecer entre perfumes estonteantes, ao som de metaes estridulos. O "appetite da vida" converte-se-lhe em fome canina de prazer. Tem ancia desses beijos corrosivos só comparaveis aos acidos que mordem o cobre. Seus olhos transmudam-se em espelhos de todas as attitudes, de todos os contactos, de todas as promiscuidades de uma população de sombras malditas. A um tempo excitado e aterrorizado, é como se désse uma passada sobre areia ardente e a passada seguinte sobre gelo. Para o seu pavor cobiçoso, a carne feminina passa a ser, de violino do amor, violoncello do diabo. E aquillo que o poeta chama, com uma rudeza quasi pathologica, a sua "carcassa cachetica", entra a desengonçar-se numa especie de dansa macabra. Longe delle a arte dos subtis carinhos, o antigo enlevo deante das "grandes mysticas melancolicas" que ninguem profanou! Já agora, só o attraem as mulheres viciosas que parecem surgir de um philtro lunar ou de um delirio do absyntho, as mulheres de olhos engrandecidos pela belladona, as mulheres cujas mãos são "fontes de caLefrio".

Ao que se vê, a alcovitice da noite é funesta para o autor do "Carnaval". Chega, porém, a manhã e, dando-lhe uma lavagem de luz, transforma-lhe o conto de bruxas em conto de fadas. Vemol-o então enternecer-se ao pensar na irmã distante e na mãe morta, ou ao reler as cartas que seu avô escreveu á sua avó, lamentando que não reconhece nelle, um sceptico estragado pela civilização, a candura daquella gente de antanho, ignorante dos vicios de hoje. Ouvindo o ruido da chuva, compara-o ás ternas canções de sua ama, ás cantilenas que ella entoou junto ao seu berço, pondo numa especie de melodia hereditaria toda a tristeza da sua raça. Ainda lê Musset, hoje tão desprezado pelos poetas livrescos, que não mais podem supportar esta coisa profundamente ridicula: um poeta do coração. Gosta da roça, acompanhando a exultação dominical dos amores provincianos, os beijos furtivos rompendo os accessos de pudor, os naristas dos bancos dos jardins publicos, as conversações em que detalhes de economia domestica se misturam a effusões romanescas. Commove-se ao perceber o tedio dos velhos telhados, attribuindo-lhes uma alma; tem pena da matta que, á ventania, "ulula e se contorce toda, como uma actriz de pantomima tragica", e sente que o toque do Angelus é uma benção para os logarejos do interior. Continúa a interessar-se pelas festas do Natal. Ao ver partir uma barca de pescadores, pede a Deus que lhe dê um bom destino. Finalmente, confunde na mesma amizade franciscana todos os animaes, especialmente os animaes malquistados pelos artistas pedantes: a coruja, o sapo, o morcego e outros bichos que a heraldica repelle e o Bello official desdenha.

Mas a parte melhor do livro do sr. Bandeira, a parte em que elle explora um genero que ninguem já explorou entre nós com tanto talento e tanta emoção, é a parte consagrada ás crianças. E' o sr Bandeira, por assim dizer, o nosso primeiro "infantilista" em verso, e, para encontrar alguem que nesse particular o eguale, será preciso recorrer á Italia, ás poesias que Corrado Govoni dedicou a seus dois filhos Aladino e Ariel. Algo tambem da doçura coita que ha nos acalantos da pobre Desbordes-Valmore, feitos para embalar a sua Ondina, parece ter passado, renovando-se, a um dos mais ironicos dentre os nossos poetas. A infeliz amante de Latouche dizia que, quando uma criancinha dorme, as abelhas de ouro vêm fabricar-lhe mel nos labios; anjos côr de rosa descem do céo para dar-lhe "boa noite"; a propria Virgem corre a inclinar-se sobre ella, e mil genios bemfazejos tecem-lhe em torno uma tela de sonhos ou desfolham rosas sobre as suas palpebras unidas. E' bello, ainda que de uma belleza um pouco antiquada, um pouco fanada. O sr. Bandeira, fiel, tanto quanto possivel, ao seu espirito realista, deu ao mesmo assumpto (leiam o "Menino doente") uma interpretação mais humana, mais vivida e até mesmo pittoresca, sem evitar, todavia, a intervenção do sobrenatural, do "suave milagre" que transforma o seu quadrinho burguez numa formosa allegoria christã, que empresta ao seu despretencioso episodio caseiro um fundo dourado de estampa religiosa. Bem superior a esse trabalho é, porém, o que o trata dos "Meninos carvoeiros", um pequeno poema em prosa, ou antes, um poema escripto numa linguagem indeterminada entre o verso e a prosa, linguagem utilissima no caso presente, porque nos facilitará a transcripção de uma das melhores coisas do livro do sr. Bandeira:

"Os meninos carvoeiros passam a caminho da cidade. — Eh! carvoêro! E vão tocando os animaes com um relho enorme. Os burros são magrinhos e velhos. Cada um leva seis saccos de carvão de lenha. A aniagem é toda remendada. Os carvões cáem. (Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido.) — Eh! carvoêro! Só mesmo estas crianças rachiticas vão bem com estes burrinhos descadeirados. A madrugada ingenua parece feita para elles... Pequenina, ingenua miseria! Adoraveis carvoeirozinhos que trabalhaes como se brincasseis! — Eh! carvoêro! Quando voltam, vêm mordendo um pão encarvoado, encarapitados nas alimarias, apostando corrida, dansando, bamboleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!"

A esta altura, certos leitores, lembrados de que o livro do sr. Bandeira se intitula "Poesias", poderão objectar-me que isso não é propriamente poesia. Por certo que não é —reconhecemol-o sem esforço—poesia á moda dos parnasianos, á moda dos romanticos, ou, se quizerem recuar mais, á moda dos classicos. E', segundo os que a fazem, um outro genero de poesia, ou será, como eu proprio insinuei, para não parecer irreductivel, um ponto de transição entre a linguagem nobre do verso e a linguagem plebéa da prosa. O proprio sr. Bandeira (que, aliás, em duas terças partes do seu volume, se mostra respeitosissimo á versificação tradicional, metrificando com o maior escrupulo e até requintando nas rimas ricas, senão millionarias), o proprio sr. Bandeira classifica o seu novo processo rythmico de "rythmo dissoluto", provando assim que não quer intrujar os leitores, nem quer debaterar com os herdeiros de Castilho a proposito de minucias de technica literaria. De qualquer modo, forneçamos espaço ao sr. Bandeira para um outro dos seus deliciosos poemas em prosa, tambem sobre crianças, embora em rythmo dissoluto:

> "Cae cae balão
> Cae cae balão
> Na ru-a do Sa-bão!...

O que custou arranjar aquelle balãozinho de papel! Quem fez foi o filho da lavadeira, um que trabalha na composição do jornal e tosse muito. Comprou o papel de seda, cortou-o com amor, compoz os gommos oblongos... Depois, ajustou o morrão de pez ao bocal de arame. Eil-o agora que sobe — pequena coisa tocante na escuridão do céo. Levou tempo para criar folego. Bambeava, tremia todo e mudava de côr. A molecada da rua do Sabão gritava com maldade:

> Cae cae balão!

Subitamente, porém, entesou, enfunou-se e arrancou das mãos que o tenteavam. E foi subindo... para longe... serenamente... como se o enchesse o soprinho tysico do José.

> Cae cae balão!

A molecada salteou-o com atiradeiras, assobios, apupos, pedradas.

> Cae cae balão!

Um senhor advertiu que os balões são prohibidos pelas posturas municipaes. Elle foi subindo... muito serenamente... para muito longe. Não caiu na rua do Sabão. Caiu muito longe. Caiu no mar, — nas aguas puras do mar alto."

Não lhes parece isto expressivo como uma scena de folklore e movimentado como um desenho de Poulbot, o argucioso interprete da comedia infantil? Não poz o nosso poeta, ao lado das mais preciosas notas descriptivas, um pouco de ironia ao caricaturar o cavalheiro desmanchaprazeres que, deante de um divertimento de garotos, invoca as graves leis da Prefeitura, e não poz muita piedade suffocada ao retratar o pobre José que é tysico e tosse? Concordo que, no sentido typographico, mal chega a ser poesia, mas é cem vezes mais poetico que quasi todas as poesias bem medidas e bem rimadas que aqui têm apparecido ultimamente. Pouco me preoccupa, de resto, saber como isto é feito; a me preoccupa o total de emoção que isto em mim produz. Lendo trabalhos assim, penso que, mão grado a opinião dos sonetolatras e dos alexandrinophilos, talvez já tenha mesmo passado a edade do verso puro, nada mais sendo possivel fazer no genero sem imitar, sem recomeçar, o que o verso hoje só é bom quando é quasi prosa. Se todos os generos literarios nascem, vivem e morrem como as plantas e os bichos, por que só o soneto e o alexandrino terão vida eterna? Parece-nos que não haverá nenhum inconveniente em que ambos, afinal, desappareçam do planeta. Desejamos apenas que os artistas innovadores, indo, por sua vez, ao extremo das suas convicções, percam, definitivamente, a superstição das linhas deseguaes e escrevam logo em feitio de simples prosa. Que elles, se possuem talento, nada perderão com isso, provam-n'o as transcripções que, em feitio de prosa, fizemos dos dois magnificos trabalhos do sr. Bandeira.

Não esqueçamos agora que só as viagens do poeta pela Europa, e não impulsos de mimetismo banal, o tornaram um tanto europeu nos seus assumptos, um tanto despaizado nos seus scenarios e nas suas figuras, levando-o a falar-nos em "nevoas ennoveladas", em folhas caidas, em corvos e neve á moda da França ou de Portugal, sendo que deste ultimo paiz trouxe elle o amor ao fado, á quadrinha nostalgica e melancolica dos lusos, á curta estrophe que faz gemer as guitarras da Mouraria e, nas serenatas fluviaes de Coimbra, inflamma estudantes e tricanas. Muita coisa deve tambem o sr. Bandeira a Antonio Nobre. Ouvindo, no autor patricio, a angustiosa monodia dos sinos, commovemo-nos, mas muito mais nos commoveriamos ainda se a nossa memoria, tão sobrecarregada de leituras, não recordasse certa monodia analoga do autor do "Só", que, aliás, já se teria inspirado em Poe, na maravilhosa poesia em que este, a proposito de sinos, compoz uma das mais bellas harmonias imitativas da lingua ingleza.

Ao que se verifica, ha no sr. Manuel Bandeira um artista de primeira ordem, ha uma das figuras mais caracteristicas da sua geração. Sua musa, depois de, no "Carnaval", ter atirado vitriolo á face da musa parnasiana, como que se fez directora de um pensionato de menores, e, hoje, a irrequieta companheira de apaches e de ciganos conta historias ou offerece mimos ás criancinhas sob sua guarda. E' bem possivel que lhe escape ainda, de longe em longe, um palavrão, mas não sem que ella enrubesça ao proferil-o...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Ronald de Carvalho, "Pequena historia da literatura brasileira". — Arthur Guimarães, "Sylvio Romero de perfil". — Pedro Barreto Galvão, "Jesus-Christo e o positivismo". — Ramiro Gonçalves, "Carta de alfinetes" e "Gennes de uma cruzada". — Modesto de Abreu, "Juventude". — Lauro de Nantes, "A miseria forense". — Ministerio da Agricultura, "Homenagem a José Bonifacio". — Carlos Dias, "Apontamentos para a historia da Sociedade Portugueza de Beneficencia". — Um grupo de admiradores, "Leão". — Henry Blanchon, "Exposition d'art français au Brésil". — Livraria Garnier, " Vient de Paraitre".

O conto do O JORNAL

INGENUIDADE ...

Começou assim, minha querida... Havia um chá em casa de Mme. W. — aquella esguia Mme. W., que collecciona borboletas e que nunca vi sorrir senão quando fala da sua brumosa Inglaterra. Havia um chá, em beneficio não sei mais de que. Fui quasi sem vontade. Em meio da festa vi o Julio approximar-se de mim com um rapaz desconhecido, alto, moreno, elegante... Apresentou-nos. Elle saudou-me com uma adoravel gentileza. Conversamos: falava bem, sem affectação. Dansamos: fiquei encantada.

Foi assim que conheci Claudio. Depois disso, encontramo-nos duas ou tres vezes. Depois, subi para Friburgo. Por acaso fomos companheiros de trem. Lá passeamos juntos repetidas vezes — se estavamos no mesmo Hotel! Quando desci, elle veiu trazer-me á Estação. Despedimo-nos. Eu não senti coisa alguma. Elle tambem não. Mas, dois dias depois, encontrei-o na Avenida.

— Já desceu? interroguei, surpreza.

E elle:

— Ora! Friburgo não tinha mais encantos para mim...

Como vês, tudo muito natural. No dia do meu anniversario, Claudio foi visitar-me pela primeira vez. Levou-me um ramo de rosas. Dansamos novamente.

Eu continuava a não sentir coisa alguma; elle, tambem não.

Ha quinze dias, o Julio veiu ter commigo:

— Estive hoje com o Claudio. Está mais magro...

Olhei-o, sem perceber. O que tinha eu com isso?

— Interroguei-o, proseguiu o Julio. Sabes porque elle está assim?

E sem esperar resposta, accrescentou:

— Porque não te vê ha alguns dias...

Fiquei perplexa, a fixar meu primo, que se afastava rindo. Porque não me via ha alguns dias? Mas então... Qual! O Julio estava a brincar...

Mas aquillo ficou-me na idéa. Effectivamente, o Claudio tinha uns modos commigo que... Comecei a ficar nervosa. Fui procurar o Julio. Encontrei-o na varanda, a ler um jornal.

— Julio...

Calei-me. Não sabia como começar.

— O que é, Mary?

Eu hesitava ainda. Elle accrescentou, zombeteiro:

— Queres falar do Claudio, não?

— Não! retorqui promptamente.

E depois, um tanto confusa:

— Isto é, sim. O que me disseste é verdade?

— Naturalmente! Então, ignoravas que o pobre Claudio morre de amores por ti?...

Eu ignorava, mesmo. Entretanto, menti descaradamente:

— Não... tinha suspeitas.

— Pois é certo... Desde o chá de Mme. W.! Fiquei pasma. Desde o chá de Mme. W.! E eu que não percebera, ainda! Passei mal o resto da tarde, a pensar. Seria elle sincero? Emfim, isso era-me indifferente — uma vez que não gostava delle...

Passaram-se dias. Um domingo, o Julio, em conversa, disse-me que estivera com o Claudio, num baile.

— Está mais gordo, coitado... Levou toda a noite a namorar a Lucy...

Senti não sei o que dentro de mim. Namorando a Lucy? Mas então... Fiquei triste. Dir-se-ia que estava com ciumes... Mas ciumes porque — se não gostava delle?

E levei assim estes ultimos dias — a duvidar. Sem o querer, afastei-me da Lucy. Sem o querer, pedia sempre ao Julio noticias de Claudio...

Hontem, emfim, encontrei-o em casa da Dulce. Pareceu-me, mesmo, mais magro. Quando ficamos sós, por um instante, não me contive:

— Como vae a Lucy?

— Que Lucy? fez elle com um modo muito ingenuo.

— Ora! A sua... namorada.

— Minha namorada?! Quem lhe disse tal?

E o perfido arregalou uns olhos deste tamanho. Um pouco irritada, retorqui:

— Foi o Julio...

Elle sorriu:

— O Julio esteve a brincar...

Já eu me arrependera de ter feito aquella pergunta — quando elle, com uma voz muito doce insistiu:

— E se fosse verdade? Ficaria triste?

Olhei-o, gaguejando um protesto — e foi com a cabeça óca, sem pensar, sem reflectir, que continuei.

— Não... Sim... Isto é... não sei!

Quiz fugir: não pude. Claudio tomou-me a mão e murmurou:

— Sabe que gosto muito de si?

Fiz com a cabeça um signal affirmativo.

E foi tudo. Quando encontramos o Julio, não me pude conter:

— Mentiroso! Então a Lucy?...

— Ora, Mary, retorquiu elle a rir, não me lembrei de outro meio, na occasião...

Só então percebi tudo. Eu tinha sido muito tola! Mas emfim... Agora, eu já gostava do Claudio...

Creio que vou ficar noiva muito breve...

Nictheroy, 1924.

Luiz LAMEGO.

PROFESSOR VAQUEZ

O seu regresso á França

Parte hoje para a sua patria, pelo "Lutetia", o professor Henri Vaquez, da Faculdade de Paris. Durante os dias que elle passou na nossa capital viu-se cercado pelos seus collegas brasileiros de todo o carinho e das maiores provas de consideração. Recebido solemnemente na Faculdade de Medicina, na Sociedade de Medicina e Cirurgia e na Academia de Medicina, dedicou toda a sua manhã de hontem ao Instituto Oswaldo Cruz, onde revelou o maior interesse pelas provas demonstrativas da fórma cardiaca da doença de Chagas. Tão encantado ficou pelo nosso paiz, que prometteu voltar no anno proximo, com o professor Babinski, em viagem de recreio.

O presidente da Academia de Medicina, professor Miguel Couto, pronunciou as seguintes palavras quando o professor Vaquez se sentou entre os seus collegas brasileiros, naquella alta corporação scientifica:

"Mon très cher confrère Mr. le prof. Vaquez — Deux mots seulement: l'ordre du jour de nos séances ne comporte pas de discours, mais de travaux: d'ailleurs, je n'ai pas besoin de répéter que nous admirons en vous l'homme de science, l'homme d'esprit, l'homme de lettres, et, si le pantheisme est une réligion, qui confond en Dieu le mond, en l'auteur prémier des choses son oeuvre — l'homme de réligion, et, s'il est un système de philosophie — un philosophe, peut-être de l'école de Spinoza ou de Diderot, car vous adorez la nature, belle, forte, saine, rayonnante, sous toutes ses manifestations. Alors, la maladie, qui deroute la nature et trouble l'harmonie de la création, en même temps vous incline l'ame pour la bienfaisance et la petié, et vous incite l'intelligence pour les recherches qui conduisent aux miracles de la résurrection; c'est pour cela que vous êtes un grand médécin; mais, vous recevez en artiste dans le fond aride, douloureux ou éffroyable des faits morbides une emotion esthetique, que vous allez traduire par le mot juste l'image parfaite et l'éloquence magistrale; c'est pour cela que vous êtes un grand professeur.

De ma part, j'admire aussi votre heroisme. Quand l'immortel Potain est mort, comme heritier, non pas presomptif mais par droit de conquête, du sceptre de la cardiologie française, vous l'avez pris. Tout á coup, comme si les événements respectaient à peine la vieillesse du grand vieux, s'écroule avec fracas, frappé par une espèce de coup de tonerre, tout le vénérable édifice de la cardiologie, ramassé, elevé, decoré et embelli en France pendant presque un siécle, depuis Laennec jusqu'au propre Vaquez. Sur les debris du cataclysme, debout, ferme, relevé, on ne voyait que la figure de son nouveau chef portant dans ses mains ce superbe livre des Arythmies, où on ne trouve pas une seule piérre profitée de l'ancienne construction. Mais, n'est-ce pas un heroisme?"

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA, NA CAMARA

Vigorarão, para a Agricultura, as verbas do actual orçamento

Na reunião de hontem, da commissão de finanças da Camara, além dos pareceres, que publicamos em outra parte, foram estudadas, uma por uma, as differentes verbas do orçamento do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1925. Isso, porque, na reunião anterior, em que o relator sr. Oliveira Botelho, apresentara o seu parecer, ficara resolvido que se procurasse reduzir ao menos possivel esse orçamento.

Quasi todas as verbas foram justificadas e defendidas pelo relator, mas a maioria da commissão sempre se manifestou contra as respectivas quantidades e, assim, a commissão assentou em adoptar as verbas do orçamento actual, que ficou, portanto, restabelecido.

O EXAME DOS CONTRATOS LAVRADOS NA VIAÇÃO

Os contratos lavrados nas repartições do Ministerio da Viação vão ser examinados nas mesmas, onde se acham os respectivos documentos, pelo auxiliar da commissão de inspecção de Fazenda, Affonso Duarte Ribeiro, devidamente autorizado pelo titular daquella pasta, sr. Francisco Sá.

DINHEIRO RECOLHIDO AO THESOURO

Ao Thesouro Nacional foi recolhida a importancia de 500:000$000 enviada pelo agente da Caixa Economica.

AS VENDAS MERCANTIS

O director da Recebedoria Federal, no requerimento em que Jorge Bow, com atelier de pintura á rua Senador Dantas, pediu isenção do pagamento do imposto sobre vendas á vista, sob a allegação de que sendo o seu mister puramente intellectual e que não tem nem nunca teve "vendas á vista", proferiu o seguinte despacho:

"Se o requerente fornecer o material que emprega nas obras que executa — está sujeito ao imposto sobre vendas mercantis. Se, porém, exerce apenas sua arte, recebendo dos freguezes a materia prima necessaria para a confecção da encommenda que lhe é dada — neste caso é isento do imposto, nos termos do art. 96, g, do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923."

O RESERVATORIO DE NILOPOLIS

Foi approvado pelo ministro da Viação o contrato assignado entre a Repartição de Aguas e Leopoldo da Cunha Filho, para a construcção de um reservatorio em concreto armado, com a capacidade de 400 metros cubicos, em Nilopolis, no Estado do Rio.

PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR

A proposta encaminhada ao ministro da Justiça

Reunida a commissão de promoções da Policia Militar, sob a presidencia do general Silva Pessoa, para preenchimento das vagas existentes no quadro dos officiaes da corporação, inclusive as decorrentes da criação do 6º batalhão de infantaria, foi encaminhada ao ministro da Justiça a seguinte proposta:

Para duas vagas de tenente coronel: por merecimento, tenente coronel graduado João Augusto de Azevedo Coutinho, majores Carlos da Silva Reis e Antonio Pereira Bucellar.

Para oito vagas de major, por merecimento, major graduado Alfredo dos Santos Cunha, capitão Herminio de Azevedo Muller, Abilio Antonio Dias, com o curso da E. Profissional, Euclydes Guimarães, Benedicto Ferreira de Assumpção, Ernesto Pereira Guimarães, Domingos Arthur Machado e Augusto José Ferreira e Silva.

Para quatorze vagas de capitão, por antiguidade, os primeiros tenentes Cantidio de Andrade Gardel, Faustino José Alves, Mario Limoeiro, Miguel Geminiano do Amorim, que se achava na proposta para a promoção por merecimento, e José Saturnino Marques, e, por merecimento, primeiros tenentes Domingos José Pereira Junior, Antonio Guanabara Junior, Leopoldo Campos, Raul Carlos dos Santos, Antonio Estrellita da Cunha Junior, estes tres com o curso da Escola Profissional, Alvaro Hilario Dias Teixeira, José Candido de Oliveira, Aleides de Mello Lima, Mario Martins de Oliveira e Samuel Ribeiro de Mello Moraes.

Para vinte e tres vagas de 1º tenente, por antiguidade, os segundos tenentes Carlos da Fonseca Carvalho Antonio Paiva, Ramiro Duarte do Amaral Lage, Francelino Escobar, Reynaldo Canabarro Cunha, estes dois que estavam na lista por merecimento; Waldemar Péres da Silva, Antonio Pasqualino De-Cussati e Julio Baptista Telles, e, por merecimento, segundos tenentes Frederico Mariath Costa, João José Soares, Manfredo da Silva Marques, Joaquim Antonio Guimarães, Antonio da Silva Carvalho, Mario Teixeira dos Santos, Alcides Cicero da Silva, João Rodolpho de Mello Santos, com o curso da Escola Profissional; Alcebiades de Siqueira Mello, Frederico de Albuquerque Pereira, Prescilliano Antonio dos Santos, Miguel Dias, com o curso da Escola Profissional; Jesuino Corrêa de Sá, José Domingos dos Santos Junior, Vicente Lopes Pereira, Mauricio Braz de Araujo, com o curso da Escola Profissional, e Delphino José de Cafazans.

No Serviço de Saude: Para capitão medico, por merecimento, o graduado dr. Luiz Lima do Macedo; para 1º tenente medico, por merecimento, o 2º tenente dr. Paulo Gomes Calaza; para 1º tenente pharmaceutico, por merecimento, os segundos tenentes Camerino Nascimento Lima e Adhemar Pereira Alexandre.

Foi ainda proposta a graduação em 1º tenente medico, do 2º tenente Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho.

Além desses propostos, constam as dos 34 sargentos que deverão ser promovidos a segundos tenentes, lista essa já divulgada em nossas columnas.

O PAGAMENTO DA LYRA, EM 1925

A C. de Finanças da Camara assignou parecer favoravel

A Commissão de Finanças da Camara, em sua reunião de hontem, assignou parecer favoravel ao projecto que manda abonar, no exercicio de 1925, aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União, os augmentos provisorios da tabella "Lyra". Esse parecer conclue do seguinte modo: "A Commissão é ainda de parecer que o n. III do artigo 1º, do referido projecto deve ser redigido da seguinte fórma: "Os augmentos concedidos pelo n. I, não serão, em caso algum, extensivos aos funccionarios, de quesquer categorias, ou que, por qualquer pretexto, accumulem cargos federaes, ou federaes com municipaes e estaduaes", reservando-se ainda o direito de, em 3ª discussão, offerecer as emendas que julgar necessarias."

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram nomeados, o 3º official Antonio Vieira e o escripturario Arcando Solonia Fonseca, para exercer, interinamente, os logares de 2º e 3º officiaes do Departamento Nacional de Saude Publica: Joaquim Fontainha, para o logar, interino, de escripturario do mesmo Departamento.

A VISITA DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN

O ministro da Justiça, tendo conhecimento, por intermedio do seu collega das Relações Exteriores da proxima vinda ao Brazil de estudantes da Universidade norte-americana de Michigan, sob a chefia dos professores Garcia Prada e G. D. Herrera, recommendou ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, para que aquella reitoria, em acção conjunta e corpos docentes e discentes da referida Universidade, promova recepção condigna aos illustres visitantes e lhes facilitem todos os meios para que se torne agradavel a sua permanencia nesta capital.

A delegação de estudantes chegara a Santos no dia 19 do corrente, seguindo para S. Paulo, de onde virá a esta capital.

FACILITANDO O DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

A directoria do Serviço de Industria Pastoril foi autorizada pelo ministro da Agricultura a ceder, a titulo de emprestimo, alguns apparelhos de avicultura, taes como chocadeiras, criadeiras, etc., a estabelecimentos quer dependentes do Ministerio, quer estranhos a este, bem como a vender aos avicultores, pelos preços de custo, os respectivos apparelhos.

Esses preços são os seguintes: incubadeiras de 150 ovos, 180$; de 250, 450$; chocadeiras, para 100 e 250 pintos, 120$ e 170$, respectivamente.

Os acontecimentos de S. Paulo

O feriado nacional para Sergipe — Outras noticias

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta da Justiça, o decreto estabelecendo o feriado nacional até 31 do corrente mez inclusive, no Estado de Sergipe, ficando durante este periodo suspensos todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei, no que se refere somente a fins bancarios e commerciaes, vencimentos e protestos de letras.

A DESIGNAÇÃO DO DR. CARLOS COSTA PARA S. PAULO

O chefe do Estado assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto designando o procurador criminal da Republica, na secção do Districto Federal, dr. Carlos da Silva Costa, para funccionar, em commissão, no processo referente aos successos subversivos occorridos no Estado de S. Paulo.

UM TELEGRAMMA DE MOGY MIRIM

O senador estadual Eduardo Couto telegraphou de Mogy Mirim ao chefe do Estado communicando que os seus correligionarios, independente de auxiliarem as forças legaes na manutenção da ordem, reaffirmam-lhe inteira solidariedade politica.

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA AO COURAÇADO "MINAS GERAES"

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acompanhado de seus ajudantes de ordens, esteve hontem, em visita, a bordo do couraçado "Minas Geraes", capitanea da divisão naval commandada pelo almirante José Maria Penido.

A bordo do "Minas" o ministro foi recebido pelo almirante Penido, acompanhado de seu Estado Maior, sendo-lhe prestadas as honras da pragmatica.

Pouco depois da sua chegada, o ministro da Marinha pronunciou o seguinte discurso:

"A' esquadra.

A minha visita tem por fim agradecer em nome do governo, os grandes serviços prestados pela esquadra, — desde o almirante até o ultimo grumete nos acontecimentos de São Paulo.

O velho chefe — na phrase do almirante Teffé — vem felicitar os seus filhos espirituaes, pelo brilho com que mantiveram o nome da Marinha, em uma linha impeccavel de bravura e lealdade, honrando assim os nossos antepassados. Os homens do mar como as suas ondas, que se debruçam e beijam em ondulações successivas as nossas formosas praias devem affirmar com o sacrificio de suas vidas — a conservação do nosso bello e grandioso territorio.

As marinhas de guerra e mercante, unidas pelo mesmo pensamento, têm nos largos horizontes que atravessam, a visão de um Brasil tão forte e rico como os mais adeantados paizes do mundo.

Precisamos nos civilizar de uma vez, para que não tenhamos mais lutas pelas armas, entre irmãos, em busca de posições politicas, tão fóra dos moldes da profissão militar. Devemos seguir os exemplos das nações civilizadas, como Estados Unidos, Inglaterra, França e outras, que, com exercitos e marinhas poderosos, assistem as reviravoltas politicas mais radicaes, sem uma manifestação de sua força.

Porque militares do Brasil, representando uma fracção insignificante dos seus trinta e cinco milhões de habitantes, "pretendem" governarnos por meio de uma dictadura armada?

Foch, o grande general que commandou os maiores exercitos do mundo, assiste sereno aos golpes politicos mais oppostos sem uma manifestação do seu grande prestigio.

A marinha que percorre o mundo e conhece as civilizações mais adeantadas, deve dar o exemplo das virtudes militares de accordo com o progresso na ordem politica e economica.

Feliz do chefe que, a caminho de sua finalidade, assiste a este bello exemplo de sua classe: — unida e forte em torno do mesmo ideal: — "A Patria acima de tudo".

Meus camaradas:

Glorificando os que partiram, eu peço um minuto de joelhos, para invocarmos a Deus pela memoria dos que morreram com a imagem da Patria no coração".

O "ALAGOAS" CHAMADO AO RIO

O contra torpedeiro "Alagoas" a chamado do governo deve ter partido hontem pela manhã, do porto de S. Salvador, com destino ao Rio, devendo chegar depois de manhã.

O "BARROSO", "MATTO GROSSO" E "SERGIPE"

O cruzador "Barroso" e os contra-torpedeiros "Matto Grosso" e "Sergipe", que ha tres dias deixaram o porto de Belém, se encontram nas proximidades de Obidos.

A CHEGADA DE UM AVIÃO

Procedente de Santos de onde partiu cerca das 11 horas, chegou hontem, a esta capital ás 14 1|2 horas, o hydro-avião F 5 L pilotado pelo 1.º tenente Dante de Mattos e trazendo a bordo o 2.º tenente Castro Lima.

Esse apparelho era o ultimo dos aviões que se encontravam naquella cidade após o regresso da esquadra, que ali esteve em operações de campanha contra os revoltosos de São Paulo.

OS REBELDES QUE ATRAVESSARAM O RIO PARANA'

O senador Antonio Azeredo recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 11 — Communico ao presado amigo que os sediciosos que lograram atravessar o Paraná foram repellidos com grandes perdas em Ceré, proximidade de Tres Lagôas, perdendo neste ultimo encontro tres metralhadoras e 56 prisioneiros: além do perecimento referido commandante tenente Barbedo.

Elemento civil do nosso Estado continua prestando valioso concurso forças militares da circumscripção.

Por aqui reina inteira tranquillidade. Abraços cordiaes. (A.) — Pedro Celestino, presidente do Estado".

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS REQUISIÇÕES

Em substituição ao coronel intendente de guerra Felippe A. Xavier de Barros foi nomeado para presidir a commissão de avaliação de requisições do Ministerio da Guerra o tenente-coronel, tambem intendente de guerra, Adolpho Luiz de Carvalho, visto como aquelle official se acha commandando a Escola de Intendencia, cujos trabalhos vão ser reencetados.

A PERSEGUIÇÃO AOS REVOLTOSOS

S. PAULO, 16 (A.) — Communicam de Ourinhos:

"Os srs. senador Ataliba Leonel e deputado Ralpho Pacheco vieram visitar o sr. general Azevedo Costa e manifestar-lhe os seus applausos pela marcha da sua valorosa columna, em perseguição aos rebeldes.

Os vigilantes retiraram-se hoje mesmo, de regresso a Pirajú, onde se encontra a força do sr. coronel Franco Ferreira.

Os rebeldes, em sua fuga, saquiam os armazens, revendendo os cereaes a pessoas ingenuas. Todas as caixas dagua foram destruidas pelos sediciosos, que obrigaram, sob ameaça de morte, os funccionarios da Sorocabana a seguil-os, levando todo o material dessa estação.

Em Ourinhos, os revoltosos roubaram 24 contos, além de grande quantidade de feijão, arroz e outros cereaes.

No terceiro comboio dos fugitivos seguiram os automoveis roubados na capital.

Na propriedade do sr. Antonio Alves Lima, os rebeldes offereceram trocar automoveis de luxo por dois Fords, de mais facil transito nas estradas dessa zona.

O estado moral das nossas tropas é o melhor possivel.

O sr. general Azevedo Costa ordenou ao chefe do trafego da Sorocabana, que abrisse o trafego publico da capital, até á retaguarda das forças legaes.

As cidades, villas e povoados das redondezas estão sem viveres, pois foi tudo saqueado."

A INTERFERENCIA DE ALLEMÃES NOS ACONTECIMENTOS

S. PAULO, 16 (A.) — O sr. George Plehn, ministro da Allemanha, junto ao governo brasileiro, presentemente nesta capital, conferenciou, hontem, com o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado e com o sr. Bento Bueno, secretario da Justiça.

Nessas conferencias o diplomata allemão verberou o procedimento de elementos da colonia allemã, que se envolveram no movimento sedicioso de S. Paulo.

REGRESSO DE UM BATALHÃO A RECIFE

RECIFE, 16 (A.) — Partirá, amanhã, de Aracajú, com destino a esta capital, o 21º batalhão de caçadores, que se achava aqui aquartelado.

Esse batalhão será recebido aqui festivamente.

A INTERPRETAÇÃO DA LEI DA MORATORIA PARA S. PAULO

A resolução da C. de Justiça da Camara não foi definitiva

Na reunião de hontem, da Commissão de Constituição e Justiça da Camara foi assignado o projecto de lei interpretativa da lei de moratoria para S. Paulo. De accordo com a deliberação da vespera, o projecto foi redigido pelo presidente da Commissão, sr. Manoel Villaboim, nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica elevado a 75 dias o prazo da moratoria concedida pela lei n. 4.845, de 5 do corrente, contado para as obrigações nella mencionadas dos dias em que se deveriam verificar os respectivos vencimentos, se não houvessem sido estes adiados por força dos feriados estabelecidos pelos decretos ns. 16.525, 16.526, 16.528 e 16.530, de 7, 12, 18 e 26 de julho deste anno e approvados pela mencionada lei.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Mais tarde, entretanto, os membros da Commissão resolveram não dar por definitiva essa redacção, devido á necessidade de serem attendidos, de modo melhor, os varios aspectos da questão.

Ficou, assim, resolvido que amanhã, a Commissão realizará nova reunião afim de resolver, definitivamente, sobre o assumpto.

CONCURSO NO LYCEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS

O ministro da Justiça solicitou providencias aos governadores dos Estados para que seja publicado na respectiva folha official que, a contar de 1 do corrente e pelo prazo de 30 dias, se acha aberta no Lyceu de Humanidades de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção de candidatos que, independente de concurso, se queiram habilitar ao cargo de professor da cadeira de Inglez daquelle estabelecimento de ensino.

UMA REUNIÃO NO CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se, amanhã, ás 16 horas, para discutir o parecer do sr. João Felippe, sobre o memorial do sr. Corrêa Rabello, relativo á "Acção damnificadora da pressão cinetica intermittente das vagas sobre as obras maritimas".

ECOS DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS

O sr. Hannibal Porto, ex-delegado do Brasil na Exposição Internacional de Bruxellas, esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura e na Prefeitura do Districto Federal, tendo feito entrega aos respectivos titulares das recompensas que lhes couberam naquelle certamen.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 252.798:348$211, o valor total dos cheques compensados, durante a semana finda, sendo:

No Rio, 147.780:321$660; em São Paulo, 19.992:881$700; em Santos, 76.747:507$280; em Porto Alegre, 452:614$400; na Bahia, réis ...... 1.180:000$000; em Recife, réis .... 6.643:573$301.

CREAÇÃO DE UM NOVO CARGO, NO THEATRO MUNICIPAL

Mensagem do prefeito ao Conselho

Em mensagem hontem dirigida ao Conselho, o prefeito pediu, como medida de economia e de ordem, a criação do cargo de ajudante do director do Theatro Municipal, ao qual caberá exercer, não só as funcções dos antigos ajudante e secretario da extincta directoria especial dessa casa, senão ainda a direcção dos serviços technicos das respectivas installações de força e luz, devendo o novo cargo ser provido por engenheiro civil ou electricista.

Os vencimentos que deverá perceber o futuro funccionario, são os mesmos a que têm direito os actuaes engenheiros-ajudantes de 2ª classe da Directoria de Obras.

UMA OFFERTA AO OBSERVATORIO NACIONAL

Dadiva gentil e valiosa é a que acaba de ser feita ao Observatorio Nacional, pelo professor Henri Abraham, da Escola Normal Superior da Universidade de Paris.

Esse presente consta de um "relogio thermoionico ao decimo de segundo", instrumento aperfeiçoadissimo, e delle foi portador o sr. Gustavo Lanson, professor da mesma Faculdade.

Esse relogio ficará substituindo o apparelho do mesmo nome, que foi adquirido pelo professor Henrique Morize, em 1922, e que apresenta a vantagem de contar os decimos de segundo.

Acompanha esse valioso presente uma carta gentil do scientista offertante, em que se externa grato pelo acolhimento que encontrou no Brasil, mórmente no meio scientifico brasileiro.

O NOVO DEPUTADO POR MINAS

A commissão de poderes da Camara, hontem reunida, como não apparecessem interessados que impugnassem o pleito realizado, em Minas Geraes, para o preenchimento da vaga aberta, no 5º districto, com a renuncia do sr. Josino de Araujo, lavrou parecer reconhecendo o candidato diplomado dr. José Braz Pereira Gomes.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO LEGISLATIVO DA BAHIA

O ministro da Justiça recebeu o telegramma abaixo, communicando-lhe o encerramento do Congresso Legislativo da Bahia:

"Bahia, 16. — Levamos ao conhecimento de v. ex. que hoje, com a maxima solemnidade, foi encerrada a segunda reunião da 17ª legislatura.

Apresentamos a v. ex. nossos protestos de subida estima e consideração. A mesa da Assembléa Geral: (a) — Frederico Augusto Rolz Costa, presidente; d. João Martins da Silva, 1º secretario; monsenhor João Gonçalves da Cruz, 2º secretario."

TRENS PARA O RAMAL DE LIMA DUARTE

O chefe do Movimento da E. F. C. do Brasil, dr. Romero Fernando Zander, expediu, hontem, ordem prolongando os trens MJ 3 e MJ 4 até a estação de Valladares, no ramal do Penido a Lima Duarte.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar, provas oraes os seguintes candidatos:

No dia 18 — Leonizia Baptista Alves, Djalma José da Fonseca, Photina Fonseca da Cunha e Silva, Getulio Barbosa de Moura, Rosaria de Moura Peixoto, Sylvio Nogueira de Oliveira, Jurema d'Apparecida Carneiro e Zilda Soares de Mello.

No dia 19 — Ermelinda Dias Costa, José Machado de Carvalho Junior, Constancia Ferreira Escobar, Nelson de Miranda Ribeiro, Estellita Porto, Helena Christino Dello Nogueira, Aurelia de Mendonça e Djanira Gomes.

Não haverá outra chamada para estes candidatos.

FACTOS E INFORMAÇÕES

CAPRICHOS DA MODA

AS CABELLEIRAS DE CRYSTAL E AS PERNAS PINTADAS, EM NOVA YORK

A phantasia dos criadores da moda, em continua tensão chega a superar as mais extraordinarias concepções dos poetas.

A imaginação de modistas tem uma desesperadora semelhança com o labor de Penelope.

Cifram seu empenho em arranjar um toucado para logo depois, com o mesmo afan, desmanchal-o.

A cabelleira de crystal frizado, ultima moda das "elegantes de cabellos cortados", de Nova York

Quantas lutas e quantos trabalhos tiveram os "coiffeurs" de todo o mundo para conseguir que as mulheres cortassem as cabelleiras.

Para que? Somente para em seguida, inventarem as mais phantasticas cabelleiras postiças.

Desde que se torne moda, para as senhoras, a cabelleira cortada, têm-se inventado inverosimeis cabelleiras postiças de sêda, de linho brancas, azues, vermelhas, em infinita arbitraria variedade.

O ultimo grito, o mais audaz, o mais estridente, vem, como sempre dos Estados Unidos.

Ali, os cabelleireiros lançaram como grande moda um "chinó" feito de crystal branco e rutilo.

O crystal exalta a fragilidade, a originalidade do seu invento, que tem applicação principal nos sarãos e festas nocturnas, onde a luz artificial fará resplandecer maravilhosamente e irradiar com todos os tons do arco-iris as cabelleiras de crystal das mulheres.

O inconveniente do tal moda, como de tudo, está em que se póde tornar popular...

E com a innovação das cabelleiras, surdiu a suppressão das meias e a moda das pernas pintadas.

Os adornos de pintura já passaram das flores e dos insectos: agora nos joelhos é costume pintar o rosto das amigas e dos noivos.

Cada dia que passa a profissão de mulher elegante se torna mais difficil.

Será sciencia ou arte: — sciencia para observar os preceitos hygienicos e as praticas medico-gymnasticas; arte, porque se torna imprescindivel para o toucador.

As mulheres lucrarão, aprendendo a desenhar.

A perfeita elegante terá de passar uns annos nas Escolas de Bellas Artes para lograr entreter-se dias e dias no toucador...

BRASIL - POLONIA

As audiencias do ministro Jurystowski

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia solemne para a apresentação das credenciaes, o ministro Nicolas Jurystowski, novo plenipotenciario da Polonia junto ao governo brasileiro.

Chegando ao palacio do Catteto, em carro official, acompanhado do dr. Henrique Santos, director do protocollo, servindo de introductor, e dr. Georges Warchalowski secretario da representação amiga nesta capital, o diplomata polonez, cumprimentado á porta principal pelo major Daltro Filho e dr. Ferreira Braga, subiu ao salão de honra, onde o dr. Arthur Bernardes o esperava, ladeado pelos srs. ministro Felix Pacheco, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, capitão de corveta Moraes Rego e capitão Fausto D'Elley.

Feitas as apresentações, não sem primeiro effectuar-se a troca das cartas revocatoria e credencial, o presidente da Republica convidou o novo plenipotenciario a sentar-se e com elle manteve alguns minutos de palestra.

O ministro Jurystowski, a seguir, deixou o palacio do Catteto, sendo-lhe renovadas por uma companhia de guerra do 3.º regimento de infantaria, formada em linha desenvolvida, com bandeira e banda de musica, as continencias que lhe havia prestado por occasião da chegada.

A "ARMOUR DO BRASIL" VAE INICIAR A MATANÇA DE SUINOS

Tendo a Companhia Armour do Brasil communicado á Superintendencia do Abastecimento que o seu frigorifico, em Sant'Anna do Livramento, está prompto para iniciar a matança de suinos, dependendo apenas esse trabalho do transporte do gado, que já adquiriu em varios pontos do paiz, o ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Viação no sentido de serem fornecidos á mesma empresa os vagões necessarios para o transporte referido.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 687 rezes; em transito para Mendes, 423; para Santa Cruz, 304. Stock em Cruzeiro, 399 rezes, e em Barra Mansa, 304.

Bellas-Artes

O salão de 1924—Notas e impressões —A architectura

O rio Tietê em Itú — Quádro do professor Baptista da Costa

A primeira impressão que póde ter quem, desapaixonadamente, percorrer as salas onde se acha installada a actual Exposição Geral de Bellas Artes, é francamente boa.

A commissão organizadora, rica das experiencias de annos anteriores — em que a disposição e collocação das obras vinha geralmente sacrificada á quantidade destas — esmerou-se em fazer com que o numero das obras fosse adequado á capacidade das salas. Não só. Tambem na disposição que deu a essas obras, criteriosamente buscou o melhor modo de pôl-as todas em evidencia, sem que umas fossem prejudicadas pela visinhança de outras, favorecendo dest'arte tanto a commodidade do exame de cada uma dellas, como a boa harmonia do conjunto. Não ha, neste particular, regatear applausos. Falhas poderá haver e convenhamos serem naturaes em certamens dessa ordem, mas a verdade é que predomina no ambiente daquellas salas uma nota de agradavel distincção. A organização de uma exposição não é elemento desprezivel no seu exito, como á primeira vista possa parecer. Dahi a justiça desta referencia, a razão de ser destes applausos que terão o apoio de quantos desejem ver cuidados todos os factores que possam dar alento ás artes entre nós.

Pelo que diz respeito ao valor intrinseco das producções apresentadas, tambem é promissora a impressão deixada pela actual exposição. Trabalhos, como é natural, os ha melhores e os ha peores; os ha sinceramente bons e os ha imperdoavelmente ruins. Mas, seja devido ao progresso realizado pelos nossos jovens artistas, seja pelo comparecimento de alguns dos consagrados e de um respeitavel numero de artistas estrangeiros, a impressão é que o nivel artistico dessa trigesima primeira exposição geral é, fóra de duvida, sensivelmente mais elevado do que o das realizadas nos ultimos annos.

Architectura

Já na secção de architectura, constata-se com prazer o desenvolvimento que essa arte que parecia ser destinada a representar, entre nós, o papel de gata borralheira entre as artes — vae tendo no sentido de se affirmar como valor artistico, entrando os factores gosto e estylo a terem nella preponderancia, ao passo que tudo (e em primeiro logar as construcções existentes no Rio) levava a crer tivesse ella que permanecer sómente como engenharia, ou como puro "confort" ou, na maioria dos casos, sem ser nem uma coisa nem outra.

Ha, na exposição, um razoavel numero de bons projectos. Cumpre-nos assignalar, ao lado do severo e sobrio do sr. Corrêa Lima (n. 408), e dos dois do sr. Angelo Bruhns ("Solar brasileiro" e "Portão colonial"), nos quaes porém as amplas curvas do nosso barocco jesuitico assumem algo de precioso e superficial, os varios apresentados pelos srs. Lucio Costa e Fernando Valentim. Nesses, a preoccupação esthetica predomina francamente, alliada, é de suppôr, á exactidão scientifica de competencia da engenharia.

Talvez um certo esthetismo modernistico seja o senão que convenha apontar nas obras desses dois artistas. Desejariamos vel-os mais classicizados, mais pausados, mais solidos e rigidos na concepção; menos ricos, principalmente no trato do estylo colonial. Esse estylo, como todos os baroccos, contém implicito farto espirito decorativo. Vicio esse de origem, quando á severidade do Renascimento foi pouco a pouco substituindo-se o exaggero e o emphatismo exteriores e veiu lentamente minguando o espirito harmonioso dos Brunelleschi ou dos Bramante, mais interior, mais profundo. Mas essa essencia do barocco, que se manifestava na amplidão decorativa das curvas e na riqueza dos detalhes, adquiriu nuanças diversas nos varios povos, adaptando-se ao caracter dos diversos ambientes. Entre nós, o espirito rude dos colonizadores deu-lhe certa força e simplicidade, o que não teve alhures. Conviria, portanto, se quizermos, inscrir na tradição ou nos que elle entre nós iniciou, não sujeital-o demais aos caprichos estheticos do modernismo; conviria conservar-lhe aquella rustica robustez que, mesmo através as exterioridades decorativas, constitue a essencia da sua belleza.

Aliás, essa belleza comprehenderam perfeitamente os srs. Lucio Costa e Fernando Valentim, como bem demonstra o projecto 414. Onde nos parece peccarem elles pot excesso é na decoração, a nosso ver, demasiado rica; o que, entretanto, em nada póde diminuir o valor desses dois artistas, que como taes se revelam em todos os projectos apresentados. Não se limitam elles á construcção pura e simples, mas seu gosto requintado estende-se aos interiores, aos moveis, á decoração mural, aos ferros batidos. Principalmente desse ultimo e precioso elemento souberam aproveitar-se os autores — como é claro pelas photographias que acompanham o projecto 416 — de maneira discreta e util. Disseram-nos terem tido execução entre nós esses trabalhos em ferro batido, obedecendo a desenhos feitos pelos mesmos architectos. Bellos e severos trabalhos, esses, e que, so reaffirmam os dotes dos dois artistas, tambem nos dão uma boa prova do que sejam capazes de fazer os nossos obreiros, quando encontrem quem saiba dirigil-os. Pena é que, na secção de artes applicadas não nos seja dado encontrar trabalhos desse genero. E' essa uma industria artistica que mereceria ter mais desenvolvimento e mais representação nas exposições. As photographias de que falamos acima deixaram-nos bem impressionados. Estamos certos de que se fôr cultivado com carinho esse ramo das artes applicadas, talvez venha elle a ser, entre nós, auxiliar precioso á architectura e, em geral, ao bom gosto.

Notemos ainda, na mesma secção de architectura, um bom projecto de Egreja do sr. Victor Dubugros (409) e concluamos as nossas notas sobre esta secção com uma referencia ligeira ao unico expositor estrangeiro, o sr. Felix Tilk, cujo projecto (420) de uma capella para a erecção do "Christo" do esculptor Bernardelli, nos deixa completamente indifferentes, tão incomprehensivel nos parece, artisticamente, aquelle amontoado de coisas, que se torce e contorce em janellas e cupolas e torres, em busca de uma espinha dorsal architectonica, e que parece escapar-se, inalcançada e inalcançavel até ao céo...

Mario da SILVA

UMA PRINCEZA DA ILHA DE HAWAI

A princeza Kawananakoa, descendente da antiga estirpe indigena, que tomou parte, com outros representantes da ilha de Hawai, á Convenção Republicana de Cleveland.

Na America do Norte as princezas tomam parte nas convenções politicas republicanas...

A COLLECTA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pelo director da Recebedoria Federal foi baixada a seguinte portaria:

"O director, em commissão, tendo conhecimento de que os contribuintes do imposto de industrias e profissões, que se estabelecem com negocios, iniciam estes sem o pagamento prévio do imposto, pagamento expressamente exigido pelo paragrapho 7.º do art. 2.º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914 — recommendou ao sr. sub-director interino da 2.ª sub-directoria que faça cessar incontinenti essa irregularidade, devendo ser applicada a multa regulamentar todas as vezes que o contribuinte iniciar o exercicio de industria ou profissão, arte ou officio, sem o pagamento prévio do imposto.

Outrosim, recommendo que seja o mais prompto e summario possivel o processamento das collectas apresentadas, observando-se o disposto no citado paragrapho 7.º, que modificou o art. 17 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, e mandou que as collectas fossem immediatamente incluidas no lançamento, independente de qualquer verificação, ficando, porém, resalvado á repartição o direito de proceder a exames posteriores, afim de constatar a veracidade das declarações apresentadas, cuja inexactidão sujeita á multa.

Na fórma do art. 22 da lei numero 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, a inscripção da collecta nova só deverá ser precedida de exame local se já constar do lançamento firma individual ou razão social differente, com o mesmo ou diverso ramo de negocio. Nesse caso mesmo, a verificação do lançador deve ser feita com a maior presteza, informando logo a collecta, para o competente despacho".

INCIDENTE NA EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

UM ALUMNO DE BELLAS-ARTES PROHIBIDO DE ENTRAR NO "SALÃO"

Na porta de accesso ao salão da actual Exposição Geral de Bellas-Artes foi affixado um aviso prohibindo a entrada ali, do alumno da primeira série do curso geral da Escola de Bellas-Artes, Stellio Alves de Souza.

Essa providencia foi determinada pela attitude menos respeitosa do alludido alumno para com trabalhos expostos. Entre outras pilherias de máo gosto, teve a de collocar o seu kepi, pois achava-se fardado, na cabeça do busto do sr. ministro da Guerra.

Irritado com taes attitudes, incompativeis com aquelle recinto, um expositor admoestou-o.

O alumno Stellio Alves de Souza exaltou-se, passando os contendores da discussão á vias de facto.

HOSPITAL HAHNEMANNIANO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Noticiando a posse do meu successor na direcção do Hospital Hahnemanniano, reproduz este jornal a declaração feita pelo novo director, de ter recebido o Hospital "em condições financeiras as mais vexatorias, por não haver um vintem em cofre e existirem muitos contos de réis de dividas a pagar".

Quando assumi a direcção deste Hospital, em 10 de maio de 1923, encontrei o cofre com um pequeno saldo, inferior a 1:000$000, e dividas a pagar no valor approximado de 110:000$000 e subvenções a receber na importancia de 18:750$000, havendo, portanto, um "deficit" de cerca de 90:000$000.

Nos quatorze mezes de minha administração, com os generosos auxilios que obtive e as contribuições dos serviços criados, consegui manter um grande serviço hospitalar onde foram internados quatrocentos e vinte (420) doentes em 1923 e em 6 mezes de 1924, 445 doentes, emquanto que em 1922 apenas 225 doentes haviam sido hospitalizados.

Em obras e melhoramentos que iniciei despendeu o Hospital....... 42:532$230, estando todas as contas pagas. Durante o periodo referido a renda do pavilhão produziu....... 35:655$800, os donativos das enfermarias produziram 22:916$380 e a "Gotta de Leite" produziu 8:970$600, no total de de 67:542$780, rendas essas que não existiam anteriormente e que addicionadas á renda de ingressos, no total de 25:368$500, elevam a 92:911$280 a importancia dos recursos que a minha administração proporcionou ao desenvolvimento do Hospital Hahnemanniano.

Consegui reduzir a divida de cerca de 110:000$000 que encontrei, a cerca de 52:000$000 e tendo feito um grande serviço hospitalar ficaram apenas por pagar contas na importancia approximada de 10:000$000, quando ficam a receber 43:000$000 de subvenções municipal e federal já vencidas.

Encontrei, portanto, um "deficit" "de cerca de 90:000$000" e apesar de grandes serviços hospitalares prestados nesses ultimos 14 mezes pelo Hospital Hahnemanniano, deixo esse "deficit" reduzido a 19:000$000.

Faço votos, em beneficio das crianças que levei para esse Hospital, onde criei a clinica infantil, que o meu successor consiga fazer uma administração financeira e technica capaz de sustentar os creditos do Hospital Hahnemanniano.

Com os meus agradecimentos, sou o attento, admirador, obrigado. — Dr. Rodoval de Freitas. Rio, 16-8-24."

O proteccinismo e os doutores

(Carta fechada ao professor Clementino Fraga)

Prezado mestre:

Acompanhando com vivo interesse tudo quanto se deriva de sua singular intelligencia, já no dominio das nossas disciplinas communs, já nos varios campos em que milita a sua pujante actividade mental — tive ha dias o ensejo de ler na integra, publicado em varios jornaes, o seu sensato projecto acerca da limitação ao abuso e á exaggerada tolerancia verificados na concessão de licenças profissionaes aos medicos diplomados em paizes estrangeiros.

Desde já, faço questão de accentuar daqui desta humilde sacada, com o meu apoio formal, integral, absoluto.

E esse protesto de solidariedade ao projecto do caro mestre, é tanto mais sincero, quanto mais patriotica se me afigura a ordem de coisas que faz o motivo desse nobre gesto.

Tenho procurado em toda a minha vida, imprimir a meu espirito o traço nitido das idéas universaes; tenho tentado escoimar o meu caracter desses ridiculos e doentios apegos á preoccupação regional, dentro de cuja estreiteza só podem medrar o xenophobismo das cerebrações subalternas e a timidez das enervações rudimentares; logo, applaudindo o projecto que cercea ao estrangeiro a livre expansão de sua actividade technica no Brasil, eu descubro um outro objectivo muito mais alevantado, muito mais importante, muito mais grave, que esse apparente egoismo especulativo de officiaes do mesmo officio.

Sabido como é que todo o futuro que o estimado mestre acaba de apresentar a uma das casas do Parlamento nacional, visa directamente, unicamente, exclusivamente a questão da mais alta relevancia para o Brasil e que é a questão da densidade demographica.

Sabido como é que todo o futuro do Brasil repousa apenas no problema do povoamento de seu immenso territorio, a força dos argumentos caro mestre tangencia a authenticidade de um apostolado.

Abrindo de par em par as portas da tradicional hospitalidade brasileira ao forasteiro emigrado de toda a parte, o Estado precisa, para garantir a segurança da collectividade, onde o nacional se funde com o estrangeiro, proceder a uma selecção intelligente dos elementos alienigenas.

Ora, dentre as especies a recusar, a mais recusavel é precisamente essa especie temivel a que se dá o nome de "Medico".

O medico, sendo na vida uma contingencia inevitavel, um recurso de ordem extrema, não deve existir senão em proporção minima, estrictamente necessaria á exigencia de uma população.

A esse ponto faz a novella de certo escriptor inglez, referente á sorte de uma saudavel povoação alpina, da Suissa. Era uma villa de magnificos ares e onde jamais ninguem morrera a não sêr de marasmo senil ou de desastre.

E foi precisamente a esta aldeia que veiu morar, com intuitos profissionaes, um joven medico allemão; cheio de sciencia e vasio de dinheiro. Ora, tal foi a competencia do clinico que em pouco tempo aquella gente tomou habitos humanos, apresentando as molestias as mais esquisitas e as mais fulminantes.

As doenças existem e existirão sempre, dizia o medico; o difficil é diagnosticál-as. E elle desandou a diagnosticar em tal profusão que dentro de pouco tempo já tres hospitaes publicos e duas casas de saude honravam, pela perfeição de seus serviços, a antiga povoação alpina. Então era já "demodé" que se morresse de velhice, pois só nos abencerragens rotineiros é que não occorria ir ao medico, para morrer de uma doença mais scientifica, mais moderna que marasmo senil. De fóra, do estrangeiro, vinham doentes curarem-se á nossa aldeia e quando o medico allemão velho e rico, era chamado a reger a cadeira de Pathologia Urbana, defendendo uma these memoravel sobre **A inutilidade da Tibia e do Peroneo no caso de amputação da coxa** — já um immenso e populoso cemiterio cobria um dos valles mais poeticos das cercanias da velha povoação alpina.

Ora, ahi tem, meu caro mestre, a razão principal, o motivo-base que descubro no seu brilhante e criterioso projecto.

Como fatalidade inevitavel, já nos basta a leva annual de doutores que as Faculdades despejam sobre a população indefesa. Estrangeiros? Que venham e aqui terão o solo de uma segunda patria!

Medicos? Não! Redondamente, não! Passem de largo, que de medicos temos nós plethora e "superavit".

Eu penso como o caro Mestre, e já tenho tido occasião de externar-me a respeito, em quanto tenho escripto para o publico que me lê.

Tratemos, primeiro, tratemos já, immediatamente e com afinco, de intensificar o povoamento do solo, quer pela franquia de nossos recursos naturaes ao trabalho estrangeiro; quer pelos processos de hygiene de procreação.

Agora, quando tivermos, como o Japão, uma densidade demographica hypersaturada; quando o solo escassear aos pés de um numeroso formigueiro humano; quando a população do Brasil, atravancando toda o territorio nacional, começar a acotovelar-se dentro das fronteiras; quando houver gente de mais — então cuidemos de dizimar a população desafogando-a pelos dois processos classicos que são: a emigração e a medicina. Ahi poderemos barrar a entrada a todos os estrangeiros, excepto aos que forem medicos. Queira pois o caro mestre aceitar com o meu applauso a seu projecto um affectuoso aperto de mão deste que o admira e que assigna

Mendes FRADIQUE.

"JORNAL DO RECIFE"

O sr. Luiz Mendes recebeu, hontem, do coronel Luiz de Faria, director proprietario do "Jornal do Recife", do qual é aqui representante, o seguinte telegramma:

"Recife, 16 de agosto — Dr. Luiz Mendes — Rio.

O dr. Costa Rego, governador de Alagoas, prohibiu a circulação do "Jornal do Recife" em Alagoas. Quinta-feira ultima mandou o chefe de policia aguardar a chegada do trem inter-estadual e inutilizar toda a edição do "Jornal" porque continha uma entrevista com o jornalista Costa Bivar, refugiado em Recife, por perseguições daquelle governador. Peço levar tal facto ao conhecimento da Associação Brasileira de Imprensa e dos jornaes solicitando providencias e garantias para a circulação de meu jornal — Luiz Faria."

O COMMANDO DO 6º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

Para commandar o 6º batalhão de Infantaria da Policia Militar, que vem de ser criado, o general Silva Pessoa resolveu designar o tenente-coronel João Antonio Caldeira Bastos, que vem exercendo ha longos annos, o cargo de assistente do pessoal, tendo nesse posto de confiança immediata recebido successivos elogios.

CHRONICA DA CIDADE

AS ULTIMAS CHUVAS

UMA GARAGE E UM PREDIO EM CONSTRUCÇÃO, RUIRAM

As fortes chuvas que, na noite de ante-hontem para hontem, desabaram sobre a cidade, apesar de ter durado curto espaço de tempo, causaram algum damno á capital.

Não se tendo registrado enchente alguma, verificaram-se, porém, dois desabamentos, tendo em um delles ficado feridos dois operarios e no outro um trabalhador.

O primeiro desabamento que se verificou foi o do predio em construcção da travessa Lopes, 11, tendo os escombros attingido os operarios José Corrêa, morador á rua São Pedro, 314 e Manoel Gomes, residente á rua Coronel Pedro Alves, 67, que, feridos em diversas partes do corpo, tiveram os soccorros da Assistencia.

O outro predio que não resistiu á furia das chuvas foi o sito á rua do Uruguay, 70, onde estava installada uma garage de propriedade do sr. Marcos Croizer.

Nesse desastre, ficou ferido o trabalhador Antonio de Souza, residente á rua da Alegria, 57, que tambem foi soccorrido pela Assistencia.

Mal irremediavel

ATROPELOU E EVADIU-SE

Na Avenida do Mangue, um auto cujo numero é ignorado, tendo o respectivo "chauffeur" fugido á acção da policia, atropelou o empregado no commercio João Materas, de 23 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Machado Coelho, n. 63.

Matera recebeu diversos ferimentos pelo corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

ATROPELOU E FUGIU

Na rua 24 de Maio, esquina de Alzira Valdetaro, um automovel, cujo numero é ignorado pela policia local, colheu o sr. Octavio Ribeiro, brasileiro, casado, de 28 annos de edade e residente nesta rua n. 21, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo. A victima recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer e retirou-se.

MORTES SUBITAS

— As autoridades do 8º districto fizeram remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de José Marques da Rocha, solteiro, de 48 annos de edade, portuguez, empregado no Cáes do Porto, e morador á praça de S. Matheus, n. 6, na estação de S. Matheus. Marques da Rocha falleceu subitamente quando se encontrava entre os armazens 5 e 6 daquelle cáes.

Morreu em caminho para o hospital

Com guia da policia do 10º districto, seguiu para a Santa Casa, o nacional Pedro Silva, com 36 annos de edade, sem profissão nem residencia conhecidas, que se achava caido no campo de S. Christovão.

Em caminho, Pedro Silva veiu a fallecer, tendo o commissario de serviço ao 5º districto mandado o cadaver para o necroterio.

A FACA E PEDRA

UM AJUDANTE DE "CHAUFFEUR" GRAVEMENTE FERIDO

Saia o ajudante de "chauffeur" Virgilio de Castro, de 25 annos de edade, de sua residencia, á rua Vidal de Negreiros, 77, quando se viu abordado pelos seus desaffectos Avelino Rodrigues e Antonio Maria Bastos, moradores no predio de n. 75 daquella rua.

Emquanto Avelino ameaçava Virgilio com uma pedra, Bastos, fazendo uso de uma faca, embebeu-a na barriga do rival.

Acto continuo, os dois aggressores se puzeram em fuga, tendo a sua victima sido internada na Santa Casa de Misericordia, depois dos soccorros da Assistencia.

A policia do 8º districto soube da occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU UM TOXICO — Depois de receber os soccorros da Assistencia, foi internada na Santa Casa de Misericordia d. Claudina Francisca Velloso, residente á rua Voluntarios da Patria, 110.

Em sua residencia, d. Claudina tentara contra a existencia, ingerindo um toxico qualquer. A policia do 7º districto registrou a occorrencia.

Conductor aggressor

O conductor José Corrêa Pinto, de regulamento n. 147, morador á rua Voluntarios da Patria, 34, por lhe haver feito um passageiro do bonde em que trabalha, da linha Ipanema-Tunnel Novo, uma observação, o aggrediu a sôccos, contundindo-o.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 30º districto, tendo a sua victima, que é o sr. João Cruz, residente á travessa das Partilhas, 87, sido medicado na Assistencia.

Os bonus da Casa dos Artistas

Uma falsificação apurada pela policia

Ao distribuidor das Varas Criminaes, o "2." delegado auxiliar, remetteu um processo assim relatado:

"Verifica-se pela leitura dos presentes autos, que o individuo Welson Silveira, brasileiro, com 34 annos de edade, tendo contratado com a Casa dos Artistas, sociedade civil, com séde nesta capital, á rua D. Pedro I n. 47, a emissão de um milhão de bonus de uma tombola de propaganda, que aquella sociedade, devidamente autorizada, organizára, em beneficio de seus cofres sociaes, sob as clausulas do contrato de fls. 3 a 6, e pelo qual se obrigava o mesmo individuo a entregar toda a emissão das cadernetas á guarda da Casa dos Artistas, exercendo esta ampla fiscalização na tombola, guardando em deposito as cadernetas, que serão, além de carimbadas pela Casa dos Artistas, assignadas pelos seus directores, (fls. 4, clausulas 7.ª e 8.ª), cabendo ainda a Casa dos Artistas, segundo a clausula 1.ª, daquelle contrato, fiscalizar a numeração das citadas tombolas (fls. 3).

Entretanto, Welson Silveira, que incumbira a uma typographia da rua Frei Caneca n. 24, confeccionar o milhão de "bonus" em questão (folhas 23 v.), tirou uma emissão clandestina dos mesmos, e sem estar elles devidamente authenticados, iniciou a sua passagem, o que fez a uma moça, amadora theatral, que suspeitando da legitimidade do "bonus" que adquirira o levou a Casa dos Artistas (fls. 15 v.), que soube assim da existencia criminosa dos "bonus" em duplicata, apresentando a esta delegacia auxiliar a queixa de folha 2, instruida com uma das vias do contrato celebrado com Welson Silveira e dois "bonus" com a numeração em duplicata, sendo que um de certa quantidade entregue por Welson áquella Casa, e o outro pelo mesmo passado a amadora já citada.

Iniciado o presente inquerito, foi desde logo apprehendido em poder de Welson, um "bonus", da emissão que o mesmo mandára imprimir na typographia da rua Vasco da Gama, 49, onde fez uma encommenda de 100.000 "bonus", além de 1.000.000 encommendado á typographia da rua Frei Caneca e estipulado no contrato com a queixosa.

Em suas declarações de fls. 12 e 14 v., diz Welson não poder "explicar como houve duplicata na numeração dos bonus apresentados pela queixosa, e que não foi feito", por elle, declarante, allegando ainda que os "bonus" que mandára imprimir, na typographia da rua Vasco da Gama e dos quaes retirou apenas 3 exemplares, o fez para exhibil-os a commerciantes, afim de angariar annuncios.

A primeira parte das allegações de Welson, relativa a duplicata na numeração dos "bonus", é destruida com as declarações do sr. Attilio Trani, proprietario da typographia da rua Frei Caneca, 24, e onde Welson encommendára 1.000.000 de "bonus" já referidos, o qual affirma que Welson, em uma segunda-feira, immediata a um sabbado em que levára 3.000 "bonus" numerados de 20.001 a 23.000, apparecera novamente na typographia, "allegando ter caido no mar, a tomar a barca com destino a Nictheroy, os tres mil exemplares que recebera no sabbado já citado e, assim, tinha necessidade de que fosse novamente repetida a numeração de vinte mil e um a vinte e tres mil, o que foi feito pelo dito Trani, que entregou a Welson, na mesma segunda-feira, os tres mil "bonus", com a numeração repetida, sendo de notar que pertencem a esta mesma numeração os bonus com que a queixosa instruiu sua petição de queixa (bonus n. 22.321, fls. 7 e 8), e que Welson diz não poder explicar como foi aquella numeração repetida.

As declarações do sr. Attilio Trani são confirmadas pelas testemunhas de fls. 33, 34 v. e 36, respectivamente, socio e empregados da typographia; a fls. 40, 42 e 43, foram ouvidas as pessoas a que Welson fez referencias em suas declarações, sendo que as duas ultimas, proprietarias das casas commerciaes "Fox" e "Bertholdo" e que foram por Welson annunciadas, sem autorização, nos "bonus" que mandou confeccionar na typographia da rua Vasco da Gama.

Os "bonus" apresentados pela queixosa, foram submettidos a exame, constatando os senhores peritos, no laudo de folhas a duplicata de sua numeração e a falta de authenticidade nos bonus de fls. 8 e 11.

A pessoa que apresentou a Casa dos Artistas o "bonus" que deu causa a ser descoberto o plano criminoso de Welson, não pôde ser ouvida no inquerito, por se achar ausente desta capital (informação de folhas 39), não sendo egualmente possivel descobrir-se o paradeiro do accusado, afim de ser elle acareado com o sr. Attilio Trani, em vista das divergencias existentes nas suas declarações (off°. a fls. 31), não sendo tambem encontrado o paradeiro de Ernesto Kempell (off°. e fls. 31 e 32), apresentado por Welson, na typographia da rua Frei Caneca, quando ali foi pela ultima vez.

Do exposto se verifica que Welson Silveira, conseguiu illudir a vigilancia da Casa dos Artistas, mandando confeccionar, dolosamente, sob o pretexto de extravio, "bonus" com numeração em duplicata, procurando obter, desta fórma, um lucro criminoso em seu proveito, com grave prejuizo da queixosa, parecendo-me, assim, estar o citado Welson Silveira, incurso na sancção do art. 338, n. 5, do Codigo Penal."

VICTIMAS DOS TRENS

UM ESTIVADOR MORTO — Saltando de um trem dos suburbios, na estação de Madureira, o estivador Gentil Lourenço de Campos, brasileiro, viuvo, de 39 annos de edade e morador no becco do Octaviano, 10, ao atravessar o leito da nossa principal via-ferrea, foi colhido pelo trem S. S. 5 e recebeu graves ferimentos pelo corpo. Em estado melindroso, foi o infeliz transportado para o posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer. Com guia da policia do 15º districto, foi o corpo de Gentil transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigo Caó procedeu á autopsia, constatando a seguinte causa de morte: "Ruptura do baço e do figado, hemorrhagia interna." Depois de recomposto, foi o cadaver sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

CAIU DA PLATAFORMA — Entre as pessoas que viajavam na plataforma dos carros do S. S. 8, estava o trabalhador Manoel Machado, de 30 annos de edade e residente á rua Capitão Maia, 38. Ao entrar na alludida estação, Machado perdeu o equilibrio e caiu ao leito e recebeu ferimentos na cabeça. Medicada na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia.

UMA SENHORA GRAVEMENTE FERIDA — Na estação de Oswaldo Cruz, o trem S. C. 31 colheu a sra. Anna da Silva, portugueza, casada, de 30 annos de edade e residente á Estrada do Sapé s|n., causando-lhe graves ferimentos pelo corpo. Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima foi internada na Santa Casa, em estado desesperador. A policia do 23º districto teve conhecimento do desastre por intermedio do agente da estação de Oswaldo Cruz.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DOIS MAGNETOS APPREHENDIDOS

Pelo investigador do 10º districto, foram apprehendidos em casa do chumbeiro Angelo Oliva, á rua Mariz e Barros, 111, dois magnetos marca Bosch, furtados pelo ladrão João dos Santos, em S. Christovão.

Do bonde ao sólo

O fiscal da Light Joaquim Fonseca, morador á rua Bomsuccesso, 138, viajando em um bonde da referida companhia, na rua Buenos Aires, esquina de Nuncio, caiu ao sólo, recebendo ferimentos na cabeça.

A Assistencia medicou-o.

Menor desapparecido

O general João Frederico Ribeiro, morador á rua Senador Furtado, 95, queixou-se ás autoridades do 15º districto de que de sua casa desapparecera a menor Constancia Mello, de 13 annos de edade, a qual, ha dois annos, servia como empregada em casa do queixoso.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A BORDO DA CHATA "IVAHY" — A bordo da chata "Ivahy", o foguista Floriano Dativo, com 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, foi colhido por uma viga de ferro, recebendo ferimentos na cabeça e nos braços. A Assistencia foi buscal-o no armazem 14, do Cáes do Porto e, depois de pensal-o, removeu-o para a Santa Casa.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA — Carlos Soares, brasileiro, com 22 annos de edade, solteiro, carroceiro, domiciliado á rua Tavares Bastos, 67, quando passava pela rua Bento Lisbôa, conduzindo uma carroça, foi colhido pelas rodas da mesma, recebendo contusões na perna esquerda.

Soccorreu-o a Assistencia.

Centro dos Commissarios de Policia

Na séde dessa associação de classe, á rua do Carmo, 17, terá logar amanhã, ás 20 horas, a assembléa de posse da nova directoria, eleita para geril-a no biennio de 1924 a 1926.

LIVROS NOVOS

CARTAS A' GENTE NOVA — De Nestor Victor.

Ha mais de quinze annos, vem o sr. Nestor Victor destacando-se como critico e ensaista. Os seus trabalhos, apesar da tonalidade discreta que os caracteriza, não têm sido sem influencia nas modernas correntes litterarias do paiz. Sabe-se mesmo que um grupo de escriptores, entre os quaes figuram os srs. Andrade Murici, Tasso da Silveira, Jackson de Figueiredo, Murillo Araujo e outros representantes da moderna geração, prestigia com o seu apoio a obra do literato paranaense, valendo este, aos olhos de taes poetas e prosadores novos, por uma especie de paradigma dos ideaes do Brasil de hoje. Por sua vez, o sr. Nestor Victor dá nos seus jovens amigos, com a delicada solicitude de um irmão mais velho, o conselho avisado e util. Preferido, por menos dogmatica e pesada, a fórma epistolar, compoz o sr. Nestor Victor, em commentario aos livros que mais lhe interessaram a sensibilidade, estas "Cartas", que o "Annuario do Brasil", acaba de publicar numa edição cuidada.

O FUNDO DA GAVETA — De Rodrigo Octavio Filho

Livro de impressões de arte e de impressões da vida quotidiana, a ultima obra do sr. Rodrigo Octavio Filho faz-se ler sem esforço. Trata das emoções suscitadas pela guerra européa, fala dos quadros de Carlos Reis ou dos desenhos de Steilen, o joven prosador revela, a par de um gosto equilibrado, finos dons de estylista. Sente-se bem que ha, no seu caso, um delicado poeta escrevendo em prosa.

PENSAMENTOS — De Marco Aurelio.

Todas as peças aqui contidas são de um valor anthologico. O stoicismo com que o glorioso imperador romano soube sempre affrontar uma vida capaz de abater qualquer outro, inspirou-lhe estes pensamentos immortaes, em que o emulo de Epicuro parece antes um discipulo de Christo. Não ha aqui uma só reflexão que não seja o resumo das mais nobres aspirações humanitarias. Offerecendo-nos uma impeccavel traducção dos trabalhos de Marco Aurelio, devida á penna educada de dona Virginia de Castro e Almeida, prestou o "Annuario do Brasil" um relevante serviço aos amantes das letras classicas.

HISTORIAS DO BRASIL — De Rocha Pombo

O "Annuario do Brasil" iniciou a publicação parcellada da "Historia do Brasil", do sr. Rocha Pombo. Unindo á cultura a capacidade de trabalho, sabendo animar o passado com uma interpretação segura e criteriosa, está o illustre historiador perfeitamente á altura da sua tarefa. Embora minucioso, não lhe falta, quando quer, o poder da synthese e é elle egualmente forte ao retratar individualidades ou ao fixar as nossas grandes épocas historicas.

RIO DE JANEIRO — De Ferreira da Rosa.

Eis ahi uma valiosa evocação, do progresso do Rio, das suas origens ao nosso tempo. Apaixonado das bellezas cariocas, o sr. Ferreira da Rosa não omitte nenhuma dellas, descrevendo-as todas com um carinho de verdadeiro continuador do saudoso Vieira Fazenda. Sua prosa é sempre agradavel e a sua competencia no assumpto, indiscutivel. Além disso, é a obra em questão profusamente illustrada, honrando as officinas do "Annuario do Brasil".

AS DUAS BANDEIRAS — De Alcebiades Delamare

Ha, neste volume do sr. Delamare, longas considerações sobre a funcção civilizadora do catholicismo no Brasil e sobre as ultimas campanhas patrioticas em que esteve empenhado o autor. As paginas consagradas ao "cooperativismo christão" discutem um dos problemas mais interessantes da vida moderna. A obra é prefaciada por d. João Becker, Arcebispo metropolitano de Porto Alegre.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DR. PEREIRA JUNIOR

Os funccionarios da portaria da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores fundaram uma sociedade com o titulo de Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, a qual foi posta em execução desde 1 de agosto corrente, com elevado numero de socios. Os seus estatutos, entre outras regalias, presta carta de fiança para aluguel de casa, auxilia o associado com 50$ quando estiver doente, concorre com 300$000 para funeral presta egual auxilio para o socio que tenha de retirar-se da capital, e outros beneficios merecedores de apreço, por parte daquelles que fazem parte da nova instituição.

Os estatutos elaborados e approvados em assembléa de 29 de julho ultimo, permittem fazer parte da referida sociedade, além dos funccionarios da portaria da Secretaria de Estado, todos os demais collegas das repartições subordinadas ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, sendo de grande futuro, tal o numero que póde contar de associados.

Para dirigir os destinos sociaes, nos tres primeiros annos, foram eleitos os srs.: Antonio José de Oliveira, presidente; Alfredo Rodolpho de Araujo, 1º secretario; Nicanor de Paula Ribeiro, 2º secretario; Alberto Vicente Ferreira, thesoureiro; Adamastor de Oliveira Pereira, procurador; conselho fiscal: Julio José Barbosa, Euzebio Leite Pacheco e Antonio de Carvalho Borges.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CONFERENCIA LUSO-HESPANHOLA

As medidas propostas sobre a pesca nas aguas limitrophes

LISBOA, 16 (U. P.) — Em virtude dos receios que despertam em todo o paiz as noticias sobre o andamento das negociações da Conferencia de Pesca Luso-Hespanhola, a delegação da nação visinha modificou as suas pretenções, defendendo agora medidas praticas tendentes a aproveitar a sardinha, facilitar a pesca livre fóra das aguas territoriaes, a evitar futuros incidentes, por meio de accordos entre os governos, e impedir o uso de explosivos e a melhor fiscalização das aguas peninsulares.

— Os jornaes annunciam que a commissão hespanhola á Conferencia de Pesca, pretende reduzir de seis para tres milhas as aguas territoriaes portuguezas e modificar as penalidades contra os pescadores hespanhoes, devendo ser julgados os prevaricadores por um tribunal de seu paiz.

AS DECISÕES DA ASSOCIAÇÃO DA INDUSTRIA

LISBOA, 16, (U. P.) — Com a assistencia de 800 pescadores, reuniu-se hoje a Associação da Industria, applaudindo a recusa a permittir os cercos para a pesca e recommendando ao governo que rejeite o accordo que legaliza a vinda de pescadores hespanhoes ás aguas portuguezas.

MONUMENTO A GAGO COUTINHO E SACADURA EM RECIFE

LISBOA, 16 (U. P.) — O consul portuguez em Pernambuco negocia com os esculptores desta capital a construcção de um monumento em Pernambuco em homenagem aos aviadores almirante Gago Coutinho e capitão de mar e guerra Sacadura Cabral, que perpetue a travessia do Atlantico em aeroplano pelos destemidos pilotos.

ATIRARAM NA LUA

LONDRES, 16 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma de Constantinopla, dizendo que por occasião de um eclypse total, grupos de turcos e gregos supersticiosos, fizeram fogo na direcção da lua, registrando-se diversas mortes.

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

FOI FINALMENTE ENCONTRADO O CORPO DO DESVENTURADO DEPUTADO

ROMA, 16 (U. P.) — A policia encontrou um corpo que se acredita ser o do deputado Matteotti.

— A cabeça do cadaver encontrada pela policia foi reconhecida pelos parentes e amigos do deputado Matteotti, como sendo a do mallogrado parlamentar, mas ainda não foi officialmente identificada.

— Urgente — Confirma-se a noticia do apparecimento do cadaver do deputado Giacomo Matteotti.

COMO FOI ENCONTRADO O CADAVER

ROMA, 16 (A.) — Novos pormenores agora publicados sobre o facto de ter sido achado um corpo humano, em adeantado estado de putrefacção, nas proximidades da estação de Scofrano, dizem que devido a ter sido encontrado ante-hontem o paletot, que se reconheceu como pertencente a Matteotti, intensificaram-se as pesquizas da policia, naquelle ponto.

Os agentes policiaes empregaram nessas diligencias varios cães policiaes, que farejavam o terreno, palmo a palmo. Esses cães haviam descido um barranco e já se achavam no fundo do mesmo, quando, de repente, começaram a latir desesperadamente, e escavar a terra com as patas.

Os agentes de policia acudiram logo e auxiliando o trabalho dos cães, a cerca de trinta centimetros abaixo do nivel do solo, appareceu então um corpo de homem, já em decomposição, tendo cravada no peito uma lima triangular.

Os despojos serão transportados para esta capital, afim de serem convenientemente examinados, procedendo-se a seguir nos trabalhos de identificação e reconhecimento pelos processos mais modernos da sciencia.

A' pequena villa de Scrofano, que dista apenas 26 kilometros desta capital, tem sido grande a romaria de curiosos e de pessoas interessadas no desenrolar dos trabalhos policiaes.

ROMA, 16 (U. P.) — O cadaver do deputado Matteotti foi encontrado enterrado em um buraco coberto de folhas e sisco. Um dos braços da victima tinha sido cortado e atirado fóra. O encontro dessa parte do corpo, poz os carabineiros na pista para a descoberta do logar onde tinham sido depositados os restos mortaes do infeliz parlamentar. Os carabineiros entraram no buraco e, tirando o entulho, encontraram o corpo de Matteotti em avançado estado de putrefacção. O cheiro era terrivel, tornando difficilimo o trabalho dos carabineiros. Estes acharam mais tarde outro braço, evidenciando que entre o extincto e seus algozes travara-se pavorosa luta.

A dentadura do deputado achava-se completa e intacta. Tambem foi encontrado o lenço de seda que Matteotti costumava usar.

Após varias horas de trabalho, os carabineiros foram obrigados a abandonar a diligencia devido a não poderem supportar o máo cheiro.

O EXAME PERICIAL

ROMA, 16 (A.) — Conforme os telegrammas enviados anteriormente, pelas diligencias preliminares da policia, para reconhecimento do cadaver encontrado nas proximidades de Scrofano, as tendencias eram geralmente favoraveis á crença de que, de facto, se tratava do desditoso deputado Giacomo Matteotti.

Estavam sendo realizados os trabalhos dos peritos, e já andavam a circular os boatos de que o reconhecimento havia sido feito, não só pela esposa do morto, como tambem por certos e determinados caracteristicos que serviram aos medicos legistas para um confronto.

A imprensa, que durante todo o dia forneceu boletins sobre o andamento das diligencias, provocando a attenção unanime da cidade, ás 16 horas poude dizer com segurança quaes as conclusões a que haviam chegado os medicos para identificação do corpo.

Logo depois que os despojos de Matteotti foram transportados para a cidade, os medicos legistas examinaram-nos demoradamente, afim de precisarem com exactidão as causas determinantes da morte de Matteotti, assim como o seu reconhecimento.

Este não se demorou a ser feito, pois Matteotti possuia ainda nos seus despojos elementos preciosos para um providencial auxilio ás diligencias policiaes.

O seu cabello, por exemplo, que era castanho claro, e ligeiramente encaracolado, foi um desses elementos, que não escapou á pericia medica e nem á observação da esposa do assassinado.

Onde porém os trabalhos receberam um poderoso raio de luz, foi na identificação dos dentes. Era sabido — e a esposa de Matteotti já havia esclarecido bastante a policia sobre esse ponto — que o infortunado parlamentar possuia um dente de ouro no maxilar inferior. Nos seus trabalhos, a policia volveu logo as suas vistas para esse ponto, sendo succedida magnificamente, pois o elemento já estava visivel e esclarecedor, em seus minimos detalhes: localização, forma do dente, etc.

E' todavia pensamento das autoridades procurar o dentista que effectuou o trabalho, afim de, com argumentos mais fortes e positivos, assignalar a victoria da sciencia na difficil identificação.

A imprensa é unanime em elogiar os esforços da policia e de particulares para a elucidação do grande delicto.

Onde permanece ainda um véo de duvida, que a policia esclarecerá dentro de muito pouco tempo, é na classificação dos ferimentos, pois ha duas correntes contrarias nesse ponto; uma, affirmando que Matteotti fôra assassinado a tiros, e outra, a punhaladas.

A controversia, porém, depois de exames microscopicos nas visceras e dos depoimentos dos accusados presos e de testemunhas, será dissipada, mórmente agora que foi encontrada uma lima triangular cravada no peito da victima.

A ANCIEDADE EM ROMA PELOS DETALHES

ROMA, 16 (A.) — Na manhã de hoje, a população desta capital, assim como as autoridades tiveram conhecimento de que, nas proximidades da estação de Scrofano, justamente onde, ante-hontem, um guarda estradas encontrou o paletot reconhecido como pertencente a Matteotti, havia sido achado um corpo humano em estado de putrefacção muito adeantada.

A noticia correu celere por toda a cidade, enchendo-se de uma verdadeira multidão as frentes das redacções dos jornaes em cujos "placards" estava affixada a sensacional noticia.

A presumpção geral, que é unanimemente approvada pela imprensa, que deu edições extraordinarias, é que o corpo achado em Scrofano é o de Giacomo Matteotti, em vista do anterior achado do paletot, reconhecido pela senhora do extincto.

A opinião publica mostra-se vivamente curiosa pelas diligencias policiaes, e acompanha interessada a marcha dos trabalhos da Justiça. Para Scrofano, pouco depois de conhecida a noticia do encontro do cadaver, partiram de automovel as autoridades policiaes encarregadas de elucidar o barbaro delicto, acompanhadas de reporters, photographos, cinematographistas e curiosos.

O "Christo", das representações de Oberaxmergau, foi nomeado camareiro do Papa Pio XI

BERLIM, 15 (U. P.) — O famoso "Christo" das representações da Paixão de Nosso Senhor, em Oberaxmergau, que tem desempenhado esse papel ha varios annos, foi nomeado camareiro de sua santidade o papa Pio XI.

AO POLO NORTE DE AVIÃO

— O aviador italiano tenente Locatelli, continuando seu raid aereo ao polo norte, chegou hoje ás 11 horas e 15 minutos a Hornfjord, procedente das Ilhas dos Faroes.

LONDRES, 16, (U. P.) — A "News Agency" recebeu um telegramma de Thorshavn, capital das Ilhas de Faroes, noticiando a chegada a essa localidade do aviador italiano tenente Locatelli, que iniciou um raide aereo ao polo norte.

Nova companhia de paquetes de Hespanha á Argentina pelo Brasil

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O consul norte-americano sr. L. G. Dawson, em Santander, informa que será brevemente estabelecida uma nova linha de passageiros do norte da Hespanha para os portos do Brasil e da Argentina. A companhia pretende abater vinte e cinco por cento nos preços das passagens de 3ª classe.

OS REBELDES MEXICANOS

MEXICO, 16 (U. P.) — Os rebeldes chefiados pelo general Guadalupe Sanchez, fizeram descarrilar um trem entre a cidade do Mexico e a de Vera Cruz, nas proximidades de S. Salvador. Segundo se noticia, morreram no desastre vinte pessoas, entre as quaes achavam-se varios allemães.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O TENNIS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Em um match de tennis, realizado hoje em Forest Hill, a sra. Helen Wills derrotou a sra. Mallory, conservando o titulo de campeã nacional de tennis.

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

Resolvida a evacuação do Ruhr dentro de um anno

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi assignado o protocollo relativo á evacuação militar do Ruhr dentro do prazo de um anno, a partir desta data.

LONDRES, 16 (U. P.) — A delegação allemã communicou ao Secretariado da Conferencia Inter-Alliada que aceitava a proposta franceza sobre a evacuação do territorio do Ruhr no prazo de um anno, a partir da data da assignatura do protocollo; essa decisão fôra adoptada ás 16 horas de hoje, e em seguida os allemães enviaram um proprio ao hotel onde se hospeda o presidente do conselho de ministros da França, sr. Herriot, afim de informal-o da resolução.

O sr. Herriot, que dormia na occasião em que chegou o enviado allemão, acordou, leu a missiva e disse: "Esperava por isso, mas não tão cedo". E continuou a dormir.

Os allemães fizeram a seguinte declaração á imprensa:

"Estamos completamente desapontados com os resultados da Conferencia. Os nossos ministros farão observar ao Reichstag que fomos obrigados a nos submetter á força maior.

A nossa unica esperança agora é que quando chegue o momento de fazer-se as emissões do emprestimo, os banqueiros intervenham e instam na rapida retirada das tropas franco-belgas do Ruhr."

A Conferencia tenciona fixar os accordos na sessão que realizará depois do jantar.

LONDRES, 16 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que os allemães e os francezes, após longa discussão, que se prolongou durante toda a noite, chegaram a um accordo sobre a evacuação do Ruhr. Os allemães aceitam a proposta franceza no sentido de que as tropas franco-belgas só se retirem da região occupada um anno após a assignatura do protocollo, mas não reconhecem a legalidade da occupação do Ruhr.

MAC DONALD QUASI FAZ FRACASSAR A CONFERENCIA

LONDRES, 16 (U. P.) — Algumas das reuniões realizadas hontem, dos membros da Conferencia Inter-Alliada, correram muito agitadas. Consta que durante a sessão das Sete Grandes Potencias, o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Ramsay Mac Donald, declarara francamente que o gabinete e o partido trabalhista britannicos desejavam que a evacuação do Ruhr se effectuasse o mais depressa possivel.

Deante dessa declaração do senhor Mac Donald, o presidente do conselho de ministros da França, senhor Herriot, ameaçou retirar-se da Conferencia se a Allemanha ou qualquer outra potencia fizesse forte pressão no sentido de que sejam retiradas as forças franco-belgas do territorio do Ruhr antes do prazo de um anno, marcado nas propostas francezas.

O presidente do conselho de ministros da Belgica, sr. Theunis, apoiou o seu collega da França.

O PLANO DAWES

LONDRES, 16 (U. P.) — Os delegados allemães á Conferencia ora reunida nesta capital afim de resolver o problema das reparações e decidir sobre a fórma de dar execução ao plano da commissão de peritos internacionaes de que foi chefe o general norte-americano Dawes, após uma luta que durou todo o dia de hontem, afim de obterem concessões sobre a evacuação do Ruhr, indicaram á ultima hora que aceitariam hoje mesmo os termos da proposta da delegação franceza, isto é, que a retirada das tropas franco-belgas só se effectuará no prazo de um anno, a partir da data do respectivo protocollo.

AS FELICITAÇÕES DE COOLIDGE

PLYMOUTH, 16 (I. N.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Coolidge, acaba de chegar a esta cidade. S. ex. veiu aqui afim de passar as férias legaes.

Sendo informado pelo secretario Hughes, de se achar virtualmente resolvida a questão do Ruhr, ora discutida na Conferencia de Londres, o chefe do governo americano enviou uma amistosa mensagem de congratulações a Londres por este importanto passo da diplomacia européa em prol da paz mundial.

ACCUSAÇÕES INDIRECTAS DE POINCARE' A' INGLATERRA

PARIS, 16 (A.) — Entrevistado por um jornalista, a respeito do seu ponto de vista sobre a Conferencia Inter-Alliada de Londres, o sr. Poincaré disse que a mesma assembléa não terá resultados satisfatorios.

O entrevistado affirmou que a Inglaterra, mais uma vez, quiz renovar a sua tentativa para modificar as bases do Tratado de Versailles.

O pensamento britannico — concluiu o ex-chefe do gabinete — é de diminuir a divida da Allemanha para com os alliados, e de restringir o mais possivel a liberdade de acção da França na cobrança daquillo que lhe é soberanamente devido como reparação da grande guerra.

ATAQUES DE UM JORNAL ALLEMÃO

PARIS, 16, (I. P.) — Contra a espectativa geral, os jornaes matutinos desta capital não se mostraram irritados com as declarações feitas pelo "Deutsche Tages Zeitung", esta manhã, as quaes envolviam conselhos aos allemães para que odiassem os francezes em virtude das condições vexatorias com que elles prepararam a proposta da conferencia de Londres.

E' bem provavel que amanhã os jornaes tratem deste assumpto, sendo que mesmo os jornaes desta tarde continuam silenciosos sobre as declarações daquelle matutino allemão.

O REICHSTAG RATIFICARA' O PROTOCOLLO SOBRE O RUHR?

LONDRES, 16 (U. P.) — Após a reunião dos delegados francezes e allemães á Conferencia das Reparações, os belgas completaram os detalhes relativos á evacuação do Ruhr.

O sr. Marx declarou ao sr. Herriot que não podia garantir que o Reichstag ratificasse os accordos e comprometteu-se solemnemente, no caso em que o Parlamento allemão não approvasse as decisões tomadas, a dissolver o Reichstag e a realizar novas eleições geraes, consultando o eleitorado exclusivamente sobre a questão do plano de reparações do general Dawes.

BERLIM, 16 (U. P.) — O Reichstag reunir-se-á provavelmente na quarta ou quinta-feira proxima.

Nos circulos politicos reina grande espectativa a respeito da provavel attitude do Parlamento a respeito das decisões adoptadas em Londres relativamente á applicação do plano de reparações do general Dawes, fazendo-se muitas conjecturas sobre a votação definitiva do Reichstag, quando o governo propor a ratificação dos accordos.

Embora com toda certeza os communistas e os folkistas votem contra o plano Dawes, o voto dos nacionalistas, que é decisivo, considera-se duvidoso.

Em circulos bem informados acredita-se que os nacionalistas opporão-se solidamente á ratificação dos accordos e á legislação decorrente do projecto Dawes.

OS PROTOCOLLOS DEVERIAM TER SIDO ASSIGNADOS HONTEM

LONDRES, 16 (U. P.) — A Conferencia Inter-Alliada tenciona realizar uma sessão plenaria após a hora do jantar, afim de serem assignados os protocollos relativos ás decisões adoptadas.

A delegação belga pensa deixar esta capital amanhã de manhã, e os allemães na proxima segunda-feira.

LONDRES, 16 (U. P.) — Em sessão plenaria da Conferencia Inter-Alliada, realizada esta noite, ás 8 horas e 50 minutos, foram assignados os protocollos relativos ás decisões adoptadas para a applicação do plano de reparações recommendado pela commissão de peritos internacionaes chefiada pelo general Dawes. Os protocollos foram assignados pelas delegações e pelos representantes da Allemanha.

SERÃO EVACUADOS ALGUNS PONTOS DENTRO DE 24 HORAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Os ministros belgas, srs. Theunis e Hyman, tencionam dirigir uma carta ao chanceller allemão, sr. Marx, promettendo evacuar Dortmund e outras regiões fóra do Ruhr, comprehendendo Karlsruhe, Mannheim e Wesel, dentro do Ruhr, no prazo de 24 horas após a ratificação pelos parlamentos da Allemanha, França e Belgica dos protocollos assignados em Londres.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Os francezes preparam a sua defesa

LONDRES, 16 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um despacho de Paris dizendo que segundo informações de origem franceza recebidas de Marrocos, o levante contra os hespanhoes assume o caracter de uma guerra santa.

As autoridades francezas tomaram energicas medidas de precaução no protectorado francez, afim de evitar que a campanha se estenda a essa região.

O commando das forças francezas está preparando grandes reforços de tropas.

AS ULTIMAS PERDAS DOS HESPANHOES

PARIS, 16 (U. P.) — Os jornaes desta capital dizem terem recebido despachos de Madrid, dizendo constar de fontes dignas de credito que as tropas hespanholas nos ultimos combates com os mouros em Yorbadarca tiveram 1.800 baixas entre mortos e feridos.

Accrescentam essas informações que numerosos feridos chegam a Ceuta.

Segundo os mesmos despachos as operações das tropas reaes para o restabelecimento das antigas posições, iniciam-se hoje com novos reforços chegados hontem de Tanger.

A ACÇÃO DOS HESPANHOES

MADRID, 16 (I. N. S.) — O communicado de hoje vindo da zona conflagrada de Marrocos declara que os aviadores hespanhoes bombardearam hontem, com grande efficacia os reductos dos rebeldes nativos.

Os guardas de um posto avançado inimigo situado em Tifayria Afrau foram feridos sendo que o bombardeio aereo prejudicou ainda seriamente as linhas de retaguarda.

Os inimigos obstruiram o conducto de agua da estação fortificada dos hespanhoes.

Accrescenta ainda este communicado que os nativos fizeram este ataque levando elles proprios granadas de mão.

Apenas das tropas legaes foi ferido um tenente de artilheria Eduardo Andres.

Os rebeldes continuam a demonstrar finalmente, uma relativa fraqueza nos seus ultimos ataques.

E' provavel que dentro em breve as tropas hespanholas rechassem por completo as forças rebeldes.

UM NOVO COMMANDANTE HESPANHOL

TETUAN, 16 (I. N. S.) — O general hespanhol Serrano acaba de assumir o commando das tropas hespanholas em Marrocos, da linha de Lau.

Espera-se que em poucas horas seja iniciada uma offensiva geral contra os rebeldes.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (A.) — O governo pediu á Companhia de Caminhos de Ferro um urgente e circumstanciado relatorio sobre o gravissimo accidente ferroviario ha dias verificado na estação do Porto, e no qual pereceram dezenas de pessoas, ficando outro tanto gravemente feridas.

E' intuito das autoridades proceder contra os responsaveis pelo sinistro.

LISBOA, 16 (U. P.) — De accordo com a autorização parlamentar, o governo reorganizou a aviação, criando esquadrilhas de caça, de bombardeamento e de observação, uma Escola Militar e uma companhia de aviadores.

Foi nomeado director da Aeronautica o coronel Valadas, e sub-director, o sr. Cikfa Duarte.

— O ministro do Trabalho ordenou o descanso semanal.

LISBOA, 16 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, tem experimentado sensiveis melhoras, achando-se agora em franca convalescença.

— O governo publicou um decreto extinguindo a Junta de Fomento Agricola.

— O Parlamento approvou um projecto augmentando dez vezes as actuaes taxas de contribuição de registro.

— Os negociantes de automoveis desta capital, dirigiram uma representação ao governo protestando contra a prohibição de importação de carros do estrangeiro e pedindo que seja a mesma revogada.

— O general Moraes Sarmento foi demittido do cargo de director da Aeronautica Militar.

— A Associação Industrial do Porto reclamou ao governo contra as projectadas bases de accordo commercial com a França as quaes são ruinosas para o paiz.

— Promovidas pelo presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes e os membros do governo, realizaram-se em Lisboa brilhantes festas em homenagem ao Corpo de Bombeiros, assistindo delegações das provincias.

— Falleceram: no Porto, a viscondessa de Ermida e em Fundão, o proprietario Alves Monteiro.

A REBELLIÃO NO SUDAN

O protesto do rei do Egypto á Inglaterra

CAIRO, 15 (U. P.) — O governo deu instrucções ao ministro egypcio em Londres para protestar junto ao governo do sr. MacDonald contra as medidas tomadas no Sudan.

O protesto do governo egypcio diz que todo o povo sustenta e pretende preservar a dignidade do throno e os seus sagrados direitos de autonomia.

Num grande meeting popular realizado hoje, a multidão pediu ao rei Fuad a convocação do parlamento para discutir a questão do Sudan que julgam ser um insulto ao throno. No Sudan reina absoluta tranquillidade.

LONDRES, 16 (U. P.) — Telegraphlam de La Cannes, Malta, informando ter partido outro regimento de tropas britannicas para o Sudan.

POLITICA MEXICANA

MEXICO, 16 (U. P.) — Quatrocentos indios, promptos para entrar em luta, estacionaram hontem, de tarde, nas proximidades da Camara dos Deputados, onde se reunia o Collegio eleitoral para a escolha dos novos deputados.

A ordem publica não foi alterada, reinando completa calma.

Acredita-se que o general Calles obterá uma esmagadora maioria, sendo eleitos numerosos de seus partidarios.

A CARESTIA DA VIDA NA HESPANHA

MADRID, 16 (I. N.) — O directorio presidido pelo general Primo de Rivera acaba de approvar uma moção dizendo ser plenamente justificada a alta dos preços dos generos de primeira necessidade, sobretudo os do pão, batatas, alho e assucar, devido a subida natural dos preços de todas as mercadorias.

Esta decisão foi provocada por causa das constantes demonstrações operarias contra a carestia da vida.

ZANNI E O SEU "RAID"

A SUA CHEGADA A BANGKOK

RANGOON, 15, (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta cidade dizem que o aviador argentino major Zanni partiu de Tavoy, passando sobre a localidade de Myitia, ao meio dia.

LONDRES, 16, (U. P.) — O aviador argentino, major Zanni, telegraphou de Dommaung, Sião, informando ter partido de Tavoy ás 12.05 de hoje, chegando ás 13.48 a Dommaung.

BANGKOK, 16, (U. P.) — O aviador argentino Zanni, que faz a volta do mundo em aeroplano, chegou a esta cidade.

O QUE SE DIZ EM NOVA YORK SOBRE A SITUAÇÃO NO AMAZONAS

NOVA YORK, (I. N.) — O jornal "The World" publica hoje uma conversa com o dr. Alexander Hamilton Rice, dizendo que houvera recebido de sua mulher, que se encontra actualmente em explorações no Rio Negro, noticia referindo que neste Estado do Brasil existe actualmente uma revolução.

A imprensa desta cidade insiste em affirmar que esses americanos estão em perigo.

Nenhuma noticia foi recebida desde julho ultimo, directamente dos americanos no Amazonas, de modo que os jornaes aqui estão interpretando este facto, como demonstrativo de que a revolução ainda continua. Os jornaes insistem ainda em saber noticias de madame Rice.

— Os jornaes affirmam que a revolução no Amazonas continua. A International News Service, entretanto, desmente.

DE VALERA A' IRLANDA UNIDA

DUBLIN, 16 (U. P.) — Informam de Ennis que após um discurso pronunciado pelo leader De Valera, um soldado matou um individuo a tiro. De Valera falou a uma multidão de 20 mil pessoas, reiterando a sua intenção de continuar a batalhar pela independencia da Irlanda. "Não podemos ter o nosso paiz dividido; não podemos nunca fazer juramento de fidelidade a uma potencia estrangeira". Estavam presentes delegações de toda a Irlanda, que o applaudiram enthusiasticamente.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 70 passagens, na importancia total de 2:162$800.

— O dr. Carvalho Araujo, hontem, effectivou, nos seus respectivos quadros, os escreventes interinos Edgard Teixeira Monteiro, Maria Balbina da Costa Mattos e Emilia Marcellina da Costa.

Hontem, mesmo, foram mandados extrair os respectivos titulos.

— Foram designados: trabalhador de 2ª classe, da limpeza de carros, do destacamento de Bello Horizonte, o extranumerario Antonio Luiz França, e para trabalhador de 2ª classe, do 6º districto do Telegrapho, o funccionario Ary Dutra.

— Despachos da directoria: Por edital de 13 do corrente, estão intimados pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, a comparecer ás respectivas sédes, dentro do prazo de 30 dias, contados de 28 de julho ultimo, data em que cessou o movimento revolucionario no Estado de S. Paulo, os empregados da referida via-ferrea, titulados ou jornaleiros, que, sem causa justificada, se encontram ausentes dos seus postos, sob pena de lhes ser applicadas as disposições contidas no art. 133, do regulamento em vigor naquella estrada.

Arthur Augusto Fernandes, José Tiburcio Henriques, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; José de Siqueira, Gracelino da Silva Macció, Francisco Martins, Benedicto Pereira, Americo Paul, Alcebiades Jonquim Arêas, Azelino Prisco, Alfredo Pereira dos Santos, Avelino Ribeiro, idem idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Manoel Pedro da Costa, idem idem — Indeferido; A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, Francisco Xavier Larens, Cia. Nacional de Electricidade, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Archanjo Banhara, F. Canella, Hermogenes da Silva Pinheiro, Antonio Maximo da Rocha, Francisca de Freitas Vianna, pedindo certidão — Certifique-se; Manoel Rodrigues Flores, pedindo sua inclusão em folha de pagamento; Francisco Antonio de Paula, pedindo 2ª via de certidão — Como pede; Alves Magalhães, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Cia. Força e Luz de Palmyra, pedindo pagamento — Paguem-se as contas inclusas, de accordo com a informação da Contabilidade; José Pacheco da Rocha, propondo fiança — Acceito o fiador; Felicio Abirached, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Eduardo Smidt, propondo fornecimento de material — O material vae ser adquirido em concorrencia; Laport, Irmão & C., pedindo restituição de caução — O contrato não foi integralmente cumprido, não havendo, assim, que deferir. Providencie-se sobre a reversão do deposito; Edmundo Catta Preta, pedindo certidão; marechal José de Araujo Aragão Bulcão, pedindo parada de trens no kilometro 127 — Compareçam á secretaria; Davina do Couto, pedindo collocação; Amabile Marassi, fazendo considerações sobre transporte de legumes para a estação do Norte — Completem o sello; está convidado a comparecer á secretaria o sr. A. F. Ribeiro.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"João Alfredo", a 18, do Maranhão e escalas.

"Commandante Miranda", a 19, de Aracajú.

"Ceará", de Belém e escalas, a 27.

Do sul:

"M. Lourenço", a 18, de Laguna.

"C. Vasconcellos", a 21, para Porto Alegre e escalas.

A PARTIR

"Affonso Penna", a 28, para Montevidéo e escalas.

"Manoel Lourenço", para Iguape e escalas, a 20.

"João Alfredo", a 22, para Manáos.

"Rodrigues Alves", a 29, para o norte.

"C. Capella", a 19, para Porto Alegre.

"Commandante Miranda", a 30, para Sergipe e escalas.

"Pyrineus", para Porto Alegre e escalas, a 17.

"Ceará", para Manáos, a 5 de setembro.

"Ibiapaba", para Amarração, a 16.

Para o estrangeiro:

"Parnahyba", a 20 de setembro, para Havre e Antuerpia.

"Joazeiro", a 22, para Victoria e Nova Orleans.

"Taubaté", a 30, para Victoria e Nova York.

"Jaboatão", a 22, para Liverpool e escalas.

A PEDIDOS

AS CAIXAS DE LIQUIDAÇÃO

O historico da criação, entre nós, do primeiro instituto desta natureza melhor do que qualquer compendio nos ensina a definil-o.

Em 1905, para remover os embaraços oriundos das liquidações por entrega directa nas operações a termo, cujo desenvolvimento no mercado santista acompanhava o augmento da producção cafeeira, constituiu-se uma sociedade anonyma denominada Companhia Registradora de Santos.

Em seus estatutos determinava-se lhe o objecto pela forma seguinte: "regulamentar as compras e vendas de café a termo entre as partes interessadas, registrar os contratos, arbitrar as entregas, receber e pagar as differenças resultantes e facilitar em geral a liquidação, prestando quando julgar opportuno os serviços das caixas de liquidação e garantia".

Era a Registradora um apparelho especial no molde das camaras de compensação, mas de funcções mais latas e com um departamento annexo de classificação e arbitragem.

Teve a empresa grande successo e tão notavel foi o desenvolvimento que, oito mezes depois de installada, se animou a propôr ao governo do Estado de S. Paulo a fundação de uma bolsa, no genero da The Coffee Exchange of the City of New York, sociedade fundada com autorização do governo daquelle Estado em junho de 1885.

A pretensão provocou larga celeuma na praça. Temia-se que a especulação se expandisse em demasia e combatia-se o typo do instituto proposto.

Não conseguimos vencer a opposição, mas o Congresso Estadual preoccupou-se com a criação da bolsa, preferindo o molde latino — bolsa official — ao norte americano. Relatou o parecer o illustre dr. Vergueiro Filho, lente cathedratico da Faculdade de Direito, que me distinguiu com a transcripção de trechos de um trabalho que então publiquei.

O sentimento predominante na praça continuava, porém, contrario a qualquer instituição desse genero, e só dez annos depois é que Santos inaugurou a sua bolsa.

A Registradora proseguiu nos seus trabalhos, elevando para mil o primitivo capital de cem contos, e aperfeiçoando continuamente o apparelho que organizara. As variantes dos mercados ultramarinos, as modificações locaes e as alternativas das colheitas determinavam constantes reformas em seu regulamento e tantas foram as refundições que, após quatro annos, ao imprimir-se a quinta edição, do primeiro apenas se conservavam as condições basicas.

Nesse lapso de tempo agitou-se importante questão: a das liquidações por compensação, technicamente chamadas de "differença".

A companhia allegava que taes liquidações eram perfeitamente legaes, praticadas em todas as praças estrangeiras e notadamente naquellas de paizes em que vigorava legislação semelhante á brasileira. Demonstrava que da má comprehensão da especie se originava a controversia, visto como a compensação de uma venda com uma compra, ajustadas em contratos celebrados com a intervenção de corretores juramentados, não era prohibida, nem podia ser comparada ao jogo.

Os oppositores confundiam o processo da compensação com o da liquidação pela prestação da differença entre o preço constante do ajuste e a cotação que vigorasse no dia do vencimento.

Intervieram varios advogados de conceito e foi luminoso o parecer do insigne mestre sr. dr. Carvalho de Mendonça, que opinou pela completa legalidade do systema de compensação.

Hoje, não ha mais duvida a respeito.

Data de 1919 a segunda phase da companhia.

Ampliados os serviços da succursal aberta, dois annos antes, na capital paulista, coube-me a tarefa de ensaiar ali o processo da garantia dos contratos registrados, tornando-se a empresa contraparte unica de todas as operações e adoptando consequentemente o methodo de depositos e margens, methodo na apparencia facil mas de applicação complicada.

Mercado então especulativo era, contudo, de valioso prestimo á praça exportadora que para os seus negocios legitimos necessitava continuamente de coberturas.

As operações garantidas desenvolveram-se além da espectativa no decurso do proprio anno do ensaio. A praça santista acompanhava com curiosidade o exito da tentativa, mas avêsa como de principio á adopção do systema.

Em 1921, annunciada a insolvabilidade de um grande operador a termo, a praça de Santos alarmou-se com os prejuizos. As transacções dessa especie foram suspensas por algum tempo. Terminada a liquidação, bem laboriosa, a Registradora aproveitou a opportunidade para salientar as vantagens do regimen da garantia, que foi desde então preferido.

Estava criado o primeiro instituto de liquidação e garantia.

A. C. Monteiro de Castro

Impostos municipaes de Nictheroy

Cresce dia a dia em Nictheroy, a campanha contra a elevação clamorosa dos impostos municipaes. Durante annos e annos a Prefeitura da visinha cidade não fez senão esbanjar a receita e os productos dos emprestimos, sem realizar o menor beneficio nem levar a effeito qualquer obra de utilidade. O actual prefeito, ao assumir o cargo, fez graves accusações aos seus antecessores, alguns dos quaes eram, aliás, seus correligionarios; e como se precise remediar o tempo e o dinheiro perdidos, o recurso é o de sempre: augmentar os impostos. Os máos administradores esbanjam, dissipam, delapidam; e o culpado é sempre o contribuinte, que é, assim, explorado duas vezes.

Os augmentos agora votados são, porém, de tal ordem, que o Districto Federal, que era um inferno em relação a Nictheroy, vae passar de inferno a purgatorio. Acossado pelo imposto, pela tributação intoleravel, o morador da visinha cidade acabará transferindo-se para o Rio, entregando a capital fluminense aos morcegos e ao olvido. Porque os impostos agora votados acabarão, necessariamente, por matar Nictheroy.

Ha, entretanto, um remedio de que devem lançar mão os proprietarios na capital fronteira. Ao votar os impostos exorbitantes agora em vigor, mas que ninguem tem pago, a Camara achou que os proprietarios têm grande lucro, e que a Prefeitura deve participar dessas vantagens. E' um ponto de vista que póde ser sincero. Que devem, pois, fazer os proprietarios?

Foi o que imaginou, ali, um cavalheiro inglez, dono de um predio em Icarahy. Indignado com o lançamento municipal, esse estrangeiro correu, ha dias, á Prefeitura, e protestou:

— Mas, o senhor ganha muito — pretextou o funccionario — é natural, pois, que dê uma parte ao governo municipal.

— Ganho muito? Eu? — estrunhou o inglez. Então, vamos fazer uma coisa.

E com o cachimbo na mão:

— Eu entrego a minha casa á Prefeitura, [illegible] concerta, recebe os alugueis, e paga-me os impostos... Está combinado?

Era o melhor negocio que elle podia fazer.

(Do "O Imparcial", de hontem.)

Com o sr. prefeito Alaor Prata

Fizemos um appello a v. ex. para que a rua Barão de S. Gonçalo não continuasse a ser, diariamente, entreposto de material para construcção. Esperavamos pelas providencias de v. ex. e verificamos que o abuso, longe de ser evitado, triplicou. Hontem mais vagões de areia e tijolos foram ali descarregados! O leito da rua ficou entupido! Em certa occasião um auto para transitar teve de subir ao passeio! Trata-se, pois, de mal sem cura. Conformados, pedem desculpas a v. ex. humildes.

Interessados.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23. — Tel. N. 4033 — Res. Sul 3003.

DR. LEONIDIO RIBEIRO

avisa a seus clientes que mudou seu consultorio para a rua S. José, 10, onde é encontrado das 3 ás 4 horas.

POLITICA DE GOYAZ

O boletim official do Partido Democrata — E' cortado o senador coronel Antonio Martins Borges — Um topico interessante do boletim

Goyaz é o unico Estado da Federação que não deve, e tem saldo. Dirão os pessimistas que Goyaz não deve, mas não tem nada de progressista. Em primeiro logar, isso não é verdade, relativamente. Em segundo logar, a maioria dos Estados, que devem os cabellos da cabeça, jazem em pavorosa desorganização e penuria. Vejam-se, por exemplo, alguns Estados do Norte, como o Amazonas. A situação geral de Goyaz é, pois, excepcional quanto ás suas vantagens deante da nação. Não se póde negar que á politica, a que se submette a administração, é causa dessa situação goyana. A politica do Estado, chefiada pelo senador dr. Ramos Caiado, merece, pois, applausos, se bem que se poderá á mesma increpar alguns erros, ainda que de somenos importancia.

Essa politica, que tem por centro o Partido Democrata, acaba de organizar a chapa de deputados e senadores estaduaes para as eleições de 7 de setembro proximo. Os nomes apontados aos votos do povo são dignos de toda confiança. Vê-se que na organização da chapa predominou o principio bernardista de selecção das capacidades. Por isso, os nossos parabens ao glorioso Estado.

O boletim official merece um reparo da nossa parte.

Como é sabido, o senador Ramos Caiado tem contra si os elementos politicos, representando varios municipios, chefiados pelo senador coronel Antonio Martins Borges, terceiro vice-presidente do Estado, e que foi cortado na chapa actual.

Essa opposição tem a sua folha, muito bem escripta, e que é "O Sudoeste", onde se ataca violentamente o caiadismo. Dizemos violentamente para significar ataques pesados e, talvez, contundentes, sendo, assim, que o nosso illustre collega "O Democrata", orgão politico official, nos ultimos numeros quasi todo tem-se dedicado a aparar e responder aos golpes do "Sudoeste". Todavia, o Partido Democrata não considera ponderavel a opposição borgista, e, com indifferença, diz rematando o boletim official da chapa:

"Submettendo ao suffragio do eleitorado deste Estado, chapa completa para a representação estadual, attendemos á inexistencia de opinião ponderavel contraria ao Partido Democrata. E disto é prova inconcussa a ultima eleição, em 7 de fevereiro ultimo".

Assim, como se vê, o caiadismo não considera coisa ao menos ponderavel a opposição borgista. E, para variar, tira da chapa o aguerrido chefe sr. coronel Antonio Martins Borges.

Esse boletim official vem assignado pelos benemeritos politicos srs.: Eugenio Rodrigues Jardim, A. Ramos Caiado, Luiz Guedes de Amorim, Olegario Delfino Rodrigues, Joaquim Rufino Ramos Jubé, Hermenegildo Lopes de Moraes, Francisco Ayres da Silva e Olegario H. da Silveira Pinto, não assignando o sr. Miguel da Rocha Lima, por se achar na presidencia do Estado, onde vae fazendo um optimo governo.

(Transcripto do "Lavoura e Commercio", de Uberaba.)

Concurso de Quadras & Sonetos

Á ANDO RINHA

Por uma tarde toda azul, brilhante,
Passou, por mim, cansada, uma andorinha,
Onde iria ella, assim, tão offegante,
A vôar tão depressa, a pobrezinha?

Certo, levar caricia ao bem distante,
Matar saudades que não mais continha...
E, ao contemplal-a, eu tive, nesse instante,
Desejo de tambem ser avezinha...

Pudesse, em azas, transformar meus braços,
Que eu iria, feliz, pelos espaços,
Loucamente a vôar como a andorinha....

Por essa tarde, toda azul e ouro...
Levar os meus carinhos, meu thesouro,
Para a tu'alma, doce irmã da minha!...

STELLA CELESTE.

TRISTEZA E SOMBRA

Chovisca! A tarde é triste, muito escura
E a chuva cáe bem fina, lentamente.
Minh'alma vibra e nesta chuva sente
Em cada gota um pranto de amargura.

Ha pelo espaço a resonancia pura
De um queixume vago. Minh'alma doente
Cada vez mais, entristecidamente,
Vibra na dôr da chuva que murmura.

A noite chega lenta, e tudo é sombra.
Não ha mais luz, nem sequer um clarão
No silencio profundo pela alfombra.

E tudo é magoa, e sombra e é mysterio
E mergulhada assim na escuridão,
Parece a terra inteira um cemiterio!

D. DE CARVALHO

NOTA — Só serão publicadas as producções julgadas interessantes. — Premios: uma collecção de romances para a melhor producção lyrica e para a humoristica uma assignatura do O JORNAL. — Endereço: Concurso de Quadras & Sonetos — Secção A PEDIDOS do O JORNAL — Rodrigo Silva 12 — Rio.

Hospital Hahnemanniano

O ex-director dr. Rodoval de Freitas, que tinha seu consultorio de clinica particular no proprio Hospital, para dar aos doentes internados sua assistencia technica e directora, durante todo o dia, tendo renunciado o cargo, communica aos seus amigos e clientes que póde ser encontrado diariamente no 2º andar do edificio do "Jornal do Commercio", avenida Rio Branco 117, sala 11, das 15 ás 17 horas.

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo

No proximo domingo, 17 do corrente, celebrar-se-á na Egreja desta Veneravel Ordem, a festividade do Senhor Bom Jesus dos Perdões, instituida por verba testamentaria do irmão bemfeitor, commendador João Gonçalves Raposo.

Da missa solemne que terá inicio ás 11 horas, será celebrante o preclaro commissario da Ordem, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello acolytado por outros sacerdotes, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, um dos nossos mais distinctos oradores sacros.

A orchestra composta de habeis professores do Centro Musical, sob a proficiente direcção do conhecido maestro Luiz Pedrosa, executará o seguinte programma:

"Preludio sacro", de Ravanello, partes variaveis de autores conhecidos; "Kirie et Gloria", de d. Bellando; "Gradual", de Oltrasi; "Ave Maria", de P. Hartmann; "Credo", de Bellando; Offertorium", de P. Anameel; "Sanctus, Benedictus et Agnus Dei", de D. Bellando, "Marcha final", de Bottazzo.

De ordem de S. C. o irmão prior e em nome da Mesa Administrativa, convido os irmãos da Veneravel Ordem e catholicos desta capital a assistirem a esta solemnidade.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 14 de Agosto de 1924.

O secretario, Francisco Barbosa da Rocha.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á praça Marechal Deodoro n. 228, domingo, 17 do corrente, a festa em homenagem ao grande bemfeitor instituidor dessa casa de caridade, Antonio Gonçalves de Araujo.

A solemnidade terá inicio com a missa cantada, ás 11 1|2 horas, fazendo-se ouvir ao Evangelho o illustrado pregador revmo. conego dr. Benedicto Marinho, seguindo-se no salão nobre do Asylo, ás 14 horas, a sessão magna e concerto.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento. E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo, bem como do salão nobre e mais dependencias do estabelecimento.

De ordem do exmo. sr. provedor convido os nossos irmãos a assistirem a esses actos.

Secretaria da Repartição do Asylo, 12 de Agosto de 1924 — O secretario, Americo de Almeida Guimarães.

Circulo de Imprensa

ASSEMBLÉA GERAL

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. dr. presidente, convoco os socios deste Circulo para a assembléa geral, que se realizará no dia 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Rodrigo Silva, 26. Nessa assembléa serão lidos os relatorios da directoria e das commissões, votado o parecer da commissão fiscal e eleito o terço do Conselho Administrativo.

Rio, 16 de agosto de 1924. — **Sylvio de Britto**, secretario.

1.ª Assembléa Geral da Associação do Hospital Evangelico

O sr. presidente convoca para o dia 21 do fluente a 1ª assembléa geral da Associação do Hospital Evangelico, a reunir-se no Pavilhão da Egreja Presbyteriana do Rio, rua Silva Jardim, 23, ás 20 e meia horas.

Assumptos: Leitura do Relatorio Annual e eleição da Commissão de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1924. — **Antonio A. Freire**, secretario.

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2.ª e ultima convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 18 do corrente mez, ás 20 horas, para assistirem a leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 15 de agosto de 1924.

O 1.º secretario

Mario de Azeredo Coutinho

O DIREITO E O FORO

JURY

Realizar-se-á, amanhã, ás 12 horas, mais uma sessão do Tribunal Popular, devendo ser julgado o accusado Antonio Lourenço Pereira, pronunciado pelo crime do art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal.

A accusação será feita pelo 2º promotor publico, dr. Mafra de Laet, devendo occupar a tribuna de defesa o dr. Ribas Carneiro, nomeado pelo juiz presidente do Tribunal, para patrocinar a defesa de Antonio Lourenço.

JURADOS SORTEADOS PARA A SESSÃO DE SETEMBRO

Procedeu-se, hontem, ao sorteio dos jurados que têm de servir no proximo mez de setembro. Os trabalhos foram presididos pelo juiz, dr. Edgard Costa, funccionando como escrivão o sr. Moss de Castro.

Foram tirados da urna 28 juizes de facto, os quaes são os seguintes senhores: Dr. João Pego de Faria, dr. Raul Guimarães Sobral, Adolpho Camara da Motta, Luiz Valle de Almeida, dr. Bellarmino Felix Pati, dr. João Baptista da Silva Pereira, dr. Alberto Ribeiro de Oliveira Motta, Telemaco Guilherme da Silva, Antonio Eduardo de L. Brito, Creso Braga, Arthur Guimarães de Araujo Jorge, Fidelino Leandro Moreira Machado, dr. Rodolpho Josetti, Horacio Barbosa Carneiro, Alfredo Camara, Custodio Americo Pereira de Viveiros, Arthur de Souza Barbosa, Antonio dos Reis Carvalho, Alfredo Mariano de Oliveira, Antonio da Cunha Machado, Henrique Valle dos Santos Loureiro, Aristides Alves Casaes, dr. Alberto Vieira da Cunha, Carlos Alves de Carvalho, dr. Astrogildo Machado, Arthur de Carvalho e Alvaro Ferreira Mayrinck.

A primeira sessão preparatoria está marcada para o dia 2 do proximo mez de setembro.

CHRONICA DO FÔRO

CHAUFFEUR CONDEMNADO

Com excessiva velocidade, dirigia o chauffeur Astrogildo da Silva Ramos o automovel n. 682, pela rua Voluntarios da Patria, quando, em dado momento, atropelou Felippe Siqueira, causando-lhe a morte, no dia 2 de janeiro do corrente anno, ás 19 horas. Submettido a processo, foi afinal o culpado do desastre condemnado hontem pelo juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, a 2 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 297 do Codigo Penal.

JUIZO DA 4ª VARA CRIMINAL

Repressão contra a venda de toxicos — Processo phantastico — Testemunhas que depõem falsamente — Absolvição do réo — A acção do Ministerio Publico

No dia 13 do corrente mez, teve logar o julgamento plenario de João de Deus Queijoto, accusado de vender cocaina, a uma meretriz, no Morro da Mangueira, pelo que fôra contra elle lavrado auto de flagrante delicto na 3ª delegacia auxiliar de policia.

Por occasião do plenario perante o juizo da 4ª Vara Criminal, offereceu o réo testemunhas de defesa, os soldados de policia que guarneciam o auto soccorro em que fôra o accusado conduzido á Policia Central, ficando evidenciado do depoimento das mesmas testemunhas que falso era o auto de prisão em flagrante, lavrado contra Queijoto, em favor de quem o proprio representante da accusação publica pediu a absolvição, conforme noticia circumstanciada que demos na nossa edição de 14 deste mez, demos da audiencia do julgamento.

Publicamos, na integra, a sentença proferida pelo juiz de direito da 4ª Vara Criminal nesse feito:

"Vistos os autos:

No libello crime accusatorio articula o representante do Ministerio Publico contra João de Deus Queijoto que, cerca de 2 horas da madrugada de 1 de julho deste anno, no morro da Mangueira, o réo foi preso quando procurava vender á decaida "Isaura dos Caxos" um vidro de cocaina.

Contrariando, diz o réo que não praticou o crime que lhe é attribuido, pois foi preso em sua casa, onde autoridades civis deram uma rigorosa busca, nada encontrando que o compromettesse; que, apesar disso, foi conduzido á Policia Central e, depois, recolhido á Casa de Detenção.

Na audiencia de julgamento foram ouvidas tres testemunhas das quatro arroladas na contrariedade.

Essas testemunhas, que são as praças de policia que guarneciam o auto soccorro mandado para effectuar a prisão do accusado e conduzil-o á Policia Central, affirmaram que o réo foi preso em sua casa, onde foi dada rigorosa busca, nada sendo encontrado, assegurando que não foi apprehendido vidro de especie alguma (fls. 60, 61 v. e 63), não tendo tambem ouvido dizer que o accusado fosse vendedor de cocaina.

Os depoimentos dessas testemunhas estabelecem a prova da veracidade das allegações da defesa, evidenciando de modo irrefutavel a falsidade do auto de flagrante, no qual se declara ser o accusado analphabeto, quando elle sabe ler e escrever e assignou todos os actos da formação da culpa e na phase policial assignou tambem a individual dactyloscopica, tirada na propria delegacia de policia, no mesmo dia em que foi autuado (fls. 14 verso).

Para essa prova concorre aliás egualmente o facto de, no auto de flagrante, se declarar que as duas testemunhas Alvaro Avila e João Valentim Mendes da Costa assignaram a rogo do accusado, por ser analphabeto, quando, ambas, no summario de culpa affirmam que o assignaram por ter elle réo se recusado lançar sua assignatura no flagrante (fs. 9 v, 29 e 30).

Da prova dos autos resalta, pois, a improcedencia da accusação e revela a fórma irregular por que foi lavrado o auto de flagrante que serviu de base á denuncia.

Pelo exposto, julgo improcedente a accusação e absolvo João de Deus Queijoto, em favor de quem mando que se passe alvará de soltura se por al não estiver preso.

Custas na fórma da lei. P., intime-se e registre-se.

Defiro o requerimento formulado pelo dr. promotor publico na audiencia de julgamento, mandando que o escrivão extraia as peças necessarias do processo para lhe serem entregues.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1924 — **Renato de Carvalho Tavares.**"

O CRIME ESTA' DEVIDAMENTE APURADO

José Isaac Mendel está condemnado a 14 mezes de prisão, grão minimo do art. 267 do Codigo Penal. O réo, sob promessa de casamento, seduziu uma menor no dia 8 de agosto do anno passado, em seu escriptorio á rua Sete de Setembro n. 113.

A sentença foi proferida pelo dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal.

HOUVE IMPRUDENCIA POR PARTE DO ACCUSADO

No dia 19 de junho de 1922, ás 19 1|2 horas, dentro do botequim da rua Dr. Bulhões Maciel n. 125, Oscar Teixeira contava diversas proezas e actos de valentia. Chegando o dono do botequim, Joaquim Ferreira da Silva, pôz-se a escutal-o um momento, e a seguir, tomando de um revólver, disse que "arma tambem tinha". Oscar levantou-se, e, receioso talvez, segurou o pulso de Joaquim, indo a arma, por fatalidade, attingir Oscar em pleno peito; ferido, a victima saiu do botequim, não attendendo aos chamados do accusado para que fosse medicado pela Assistencia.

Denunciado pelo adjunto de promotor da 7ª Pretoria Criminal, foi o accusado processado como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, sendo os autos, findo o summario de culpa, remettidos ao juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, que, por despacho de hontem, resolveu desclassificar o delicto para o art. 297 do Codigo Penal.

FURTOU CINCO CONTOS DE REIS

O juiz da 1ª Vara Criminal condemnou Joaquim dos Santos a 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, e multa de 12 1|2 %, grão medio do art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal, por ter furtado a Lourenço Dias da Cruz a quantia de 5:000$000.

O facto passou-se no dia 29 de abril do corrente anno, ás 13 horas, na rua S. Januario n. 233.

DENUNCIA RECEBIDA

Fez uma transacção illicita

Em 9 de janeiro do anno passado, Oscar Faria Soares da Costa recebeu de Carlos T. Dannemann & C., estabelecidos á rua General Caldwell n. 150, varios objectos de arte "Terra Cotta", no valor approximado de 2:675$, afim de, por intermedio do leiloeiro Fabio Alves Pereira, vendel-os em leilão.

Não tendo obtido licitantes, o leiloeiro ordenou ao accusado que retirasse do seu armazem os objectos. Oscar os retirou em parte, consignando alguns, com assentimento dos lesados, a José Marques da Silva, com deposito á rua do Rosario n. 173, vendendo outros a diversas pessoas.

Os objectos que ficaram em poder do leiloeiro foram destruidos pelo incendio que devorou o seu armazem, em 21 de fevereiro, tambem do anno passado.

O accusado na policia confessou o delicto, sendo, por esse motivo, procurado e denunciado hontem pelo 6º promotor adjunto dr. Constant de Figueiredo, em exercicio na 2ª Vara Criminal.

O réo está incurso no art. 331 numero 2, combinado com o art. 330 paragrapho 4º ambos do Codigo Penal.

O juiz, dr. Eurico Cruz, recebeu a denuncia.

O PROCESSO FOI ANNULLADO

Nicolino Ciodario foi processado como incurso no art. 266 paragrapho 2º do Codigo Penal, por haver, em outubro de 1922, na rua Antonietta n. 53, praticado actos de libidinagem com uma menor.

Encerrado o summario e conclusos os autos, o juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Chrysolito de Gusmão, annullou todo o processado "ex-vi" do artigo 285 paragrapho 1º do dec. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o art. 274, paragrapho 1º do Codigo Penal, visto ser o Ministerio parte illegitima nestes autos. Foi expedido alvará de soltura em favor do accusado.

"BAPTISOU" O LEITE E FOI CONDEMNADO

David Marques, portuguez e vendedor ambulante de leite, por sentença de hontem do dr. Renato Tavares, juiz de direito da 4ª Vara, foi condemnado a 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 163 do Codigo Penal, por haver addicionado agua no leite que distribuia a sua freguezia em 28 de junho deste anno, á rua de S. Bento.

RÉOS QUE VÃO SER SUMMARIADOS

Nas differentes varas criminaes foram designados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Primeira Vara — Summarios — João Bastos de Oliveira, incurso no art. 338 n. 5, e Alberto de Oliveira, incurso no art. 331 n. 2 e 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara — Summarios — Marcellino de Araujo Penna e Carlos Accacio de Medeiros, incursos no art. 1º do decreto n. 2.110; Appiacaz Pimenteira Luiz, incurso no art. 134 paragrapho unico; Lino Gonçalves e Nellor Olaindia, incursos no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Terceira Vara — Summarios — Emilio Carneiro, incurso no art. 29 do decreto n. 2.110 e Manoel Mendonça, incurso no art. 161 do Codigo Penal.

Quarta Vara — Summarios — Juvenal Marques da Silva, incurso no art. 267; Sebastião Rezende de Souza, incurso nos arts. 268 e 272; José Manoel Garcia, incurso no artigo 266 da lei n. 2.992 e Martiniano Gonçalves Motta, incurso no artigo 267 e 273, do Codigo Penal.

Quinta Vara — Summarios — Carlos Rittemeyer e Americo Fragoso, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Setima Vara — Summarios — Julio da Rocha Vidal, incurso no art. 330 paragrapho 4º; Benedicto Soares, 267 e Pedro José dos Santos, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Oitava Vara — Summarios — Jaconio Guimarães Bonavita e José Coelho Dias, incursos no art. 267; José Jaccarino, incurso no art. 331; Oswaldo Maia, incurso no art. 357, e Adalberto da Costa e outros, incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

— 69ª sessão, em 16 de agosto de 1924. — Presidencia do ministro André Cavalcanti. — Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 11.626 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, Dertrudes de Castro Alves; recorrida, a 4ª Camara da Côrte de Appellação. — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 915 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; embargante, Henri Julien; embargada, a Justiça Federal. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 946 — D. Federal — (Aggravo do art. 44 do regimento) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, João Maria da Silva Junior. — Foi confirmado o despacho aggravado, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Godofredo Cunha. Impedido o ministro Muniz Barreto.

Carta testemunhavel:

N. 3.786 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; supplicantes, Balbina Branco de Camargo e outros; supplicados, Herculano Pimentel e outros — Julgou-se procedente a carta, para mandar subir o recurso, unanimemente.

Recursos extraordinarios:

N. 1.311 — Goyaz — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargantes, Manoel de Oliveira e sua mulher; embargado, Domingos Gomes de Almeida — Foi adiado o julgamento a requerimento do ministro Muniz Barreto, que pediu vista dos autos.

N. 1.485 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrentes, José Lisboa e outros; recorridos, Joaquim de Toledo Piza e Almeida e outros — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.737 — Piauhy — Relator, o ministro Geminiano da Franca; recorrente, Ricardo José de Sant'Anna; recorrido, Laurindo de Castro Lima — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.750 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, o Banco de Lavoura e Commercio; recorridos, dr. Joaquim Guerra Filho e outros — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 2.403 — Amazonas — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargantes, Jorge Dan & Sobrinho; embargada, a Fazenda Nacional — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Leoni Ramos e G. Natal.

N. 2.790 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargantes, Maria do Carmo Siqueira Moscoso e outros; embargado, o Estado do Rio de Janeiro — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 4.013 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; appellantes, o juiz e a União federaes; appellados, vice-almirante José Pinto da Motta Porto — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.500 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; embargantes The Rio de Janeiro Tramway Light & Power C.; embargada, Herdilia de Almeida Pinto — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Augra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 5.259 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Silvino Pereira, em favor do paciente Manoel Joaquim Barbosa — Julgou-se prejudicado.

N. 5.260 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, José Bastos da Costa, em favor do paciente Elias Cappaz — Julgou-se prejudicado.

N. 5.261 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Alvaro José Pires ou Alvaro Pires — Foi denegada a ordem.

N. 5.262 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Braz Leal de Araujo — Julgou-se prejudicado.

N. 5.263 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Oswaldo F. Limoeiro, em favor do paciente Mario Gonçalves Albernaz — Foi denegada a ordem.

N. 5.268 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Haroldo Magalhães e Adalberto da Costa Pinto — Não se conheceu do pedido.

Recurso-crime — N. 1.607 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, o Ministerio Publico; recorridos, José de Azevedo e Americo V. Bueno — Julgamento secreto.

Appellações-crime:

N. 6.695 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Salvador Bruno — Julgamento secreto.

N. 6.922 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Joaquim Ferraz; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.933 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Julio Manoel Martins; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.946 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante Augusto Vaz de Rezende; appellada, a Justiça — Julgamento secreto.

N. 6.953 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Carlos Pinto da Rocha; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.957 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José Maria de Almeida; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.961 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Maria de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reformar "em parte" a sentença e reduzir a pena ao grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

N. 6.966 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Antonio Venancio dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.971 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Demetrio Halliche; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.000 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Demetrio Haliche; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte" para reduzir a pena ao grão médio do art. 303 do Codigo Penal.

N. 6.881 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellantes, Antonio Manoel dos Santos e Annibal Manoel de Menezes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento a appellação do 2º appellante e deu-se provimento a do 1º appellante para condemnal-o no grão médio do artigo 356, combinado com o art. 357 e mais no grão maximo do art. 303, todos do Codigo Penal.

N. 6.897 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Joaquim Ferreira — Julgamento secreto.

Passagem de autos

Ao desembargador Machado Guimarães — Ns. 6.909, 6.977 e 7.008.

Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 6.994 e 7.054.

Com dia

Ns. 6.711, 7.084, 6.853, 6.845, 6.941, 6.980, 6.982, 6.990, 6.996, 6.998, 7.006, 7.009, 7.013, 7.015, 7.021, 7.028 e 7.031.

Accordãos publicados

Ns. 6.971, 6.957, 6.963, 6.929 Recursos ns. 1.001 e 1003.

Reclamações ns. 4 e 5.

5ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego e Sampaio Vianna.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 9.995 — (Diligencia) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Francisco José de Moura; aggravado, o Juizo da Vara Eleitoral — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado.

N. 250 — (Executivo — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Companhia Nacional Ottilia Amorim; aggravado, José Micolis — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo", reforme o despacho aggravado e restabeleça o de fls. 40, que recebeu os embargos.

N. 163 — (Inventario) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante commendador Antonio Valentim do Nascimento; aggravado, dr. Jayme Dyott Fontenelle — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado.

N. 247 — (Inventario) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Ida Mattoso Forte; inventariante do espolio de Ernesto Mattoso Maia Forte; aggravados, a Fazenda Municipal e o dr. curador de orphãos — Conheceu-se do aggravo e deu-se-lhe provimento, em parte, para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho na parte relativa aos titulos da União e mantido quanto aos demais.

N. 280 — (Reintegração de posse) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, José Manoel Pinheiro; aggravado, Djalma Paiva de Menezes — Negou-se provimento.

N. 298 — (Reintegração de posse) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, d. Elisa Maria O'Reilly; aggravado, Candido de Oliveira — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 303 — (Inventario) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Accacio Barreto; aggravados, Luiz da Silva Maia e outros — Negou-se provimento.

N. 306 — (Despejo) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Cacilda Rosa da Conceição; aggravado, Antonio Augusto Pereira — Negou-se provimento.

N. 314 — (Despejo) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Maria Corrêa da Rocha; aggravados, E. L. Calux & C. — Negou-se provimento.

N. 318 — (Despejo) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Domingos Martins de Souza — Negou-se provimento.

N. 322 — (Despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Adelino Pereira; aggravado, Zepherino José de Azevedo — Negou-se provimento.

N. 329 — (Despejo) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Miguel Francisco de Araujo; aggravado, Palladio Tupinambá — Negou-se provimento.

N. 332 — (Despejo) — Aggravante, Antonio José Rodrigues, aggravado, Albino Magalhães — Negou-se provimento.

N. 338 — (Despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Dionysio Duarte; aggravado, Antonio Manoel da Fonseca — Negou-se provimento.

N. 346 — (Despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Angelo Ayres; aggravada, Bernardina Silva — Negou-se provimento.

N. 351 — (Despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Maria Alves; aggravado, José Marins da Silveira — Negou-se provimento.

N. 348 — (Despejo) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Nicolino Baroni; aggravado, Manoel da Silva Machado — Negou-se provimento.

Mesa

Aggravos de petição — Ns. 401, 404, 405, 406, 407, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 415, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 434 e 439.

Novamente em mesa

Ns. 9.993, 335 e 362.

Publicação

Aggravos de petição — Ns. 84, 80, 246, 263, 275, 279, 300, 319 e 336.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 16 de agosto de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Aggravo de petição — N. 9.530 — Aggravante, Antonio José Luiz de Queiroz Junior; aggravado, Antonio Bastos.

Recurso-crime — N. 1.011 — Recorrente Alberto Pitanga; recorrida, a Justiça.

Appellações-crime:

N. 6.988 — Appellante, Antonio Carlos Ribeiro; appellada, a Justiça.

N. 7.012 — Appellante, a Justiça; appellado, Renato Fernandes.

N. 7.049 — Appellante, Manoel da Costa; appellada, a Justiça.

N. 7.088 — Appellante, Francisco de Paula Abilio de Andrade; appellada, a Justiça.

N. 7.104 — Appellante, Amaro Barreto dos Santos; appellada, a Justiça.

RADIO-JORNAL

UM CIRCUITO DE 2 LAMPADAS, DE REACÇÃO

Fig. 1) Dispositivo theorico, no qual o papel das duas lampadas é separado

Já tivemos a opportunidade de indicar a maneira de se construir um circuito, simples, de 2 lampadas. Esse circuito poderá ser, facilmente, modificado, com o fim de se obter uma amplificação bem mais consideravel, simplesmente addicionando reacção.

Basta, para isso, addicionar uma bobina de self-inducção, no circuito de placa da primeira lampada, e "accoplar", ou melhor, conjugar, essa mesma bobina com a bobina inductancia, collocada no circuito de grade dessa lampada.

A figura 1 representa um dispositivo theorico, no qual o papel das duas lampadas é separado. A primeira lampada tem um duplo fim.

Antes de tudo, serve ella de detector; em seguida, presta-se ella a introduzir reacção no circuito de antenna. Essa reacção tem por objecto reforçar a intensidade do signal, no circuito de antenna.

E' importante verificar que os fios da bobina L 2 estejam enrolados no bom sentido.

Desde que se empreguem bobinas — "ninho de abelhas", não bastará inverter a bobina em seu supporte.

A bobina L 2, quando approximada da bobina L 1, faz com que a intensidade do signal seja maior, após uma ligeira regulagem do condensador C 1. O só facto de que não ha augmento da intensidade do signal, quando se tem approximado L 2 de L 1, não bastará para provar que não ha reacção introduzida. A variação de reacção é, quasi sempre, acompanhada de uma mudança no comprimento de onda do circuito em que a reacção é introduzida.

Verificar-se-á que, na quasi totalidade dos casos, a capacidade do condensador C 1 deve ser augmentada ligeiramente.

No que concerne ao enrolamento T 1 do transformador T 1 T 2, que serve para fazer passarem, para amplificação, as correntes de baixa frequencia na lampada V 2, importa assignalar que esse enrolamento não deixa passarem as correntes de alta frequencia, porque o impedimento offerecido ás correntes de alta frequencia é tão elevado, que estas ultimas preferem passar pelo condensador C 3, que serve, por assim dizer, de curto-circuito.

As correntes de alta frequencia differem das correntes de baixa frequencia, em que ellas passam mais facilmente por um condensador, do que por uma bobina tal como T 1, que comporta um grande numero de espiras.

O condensador C 2 tem uma capacidade de cerca de 0,002 microfarad.

O circuito de placa da lampada V 2 contem os auscultores telephonicos ou o auto falante.

A figura 2 mostra a disposição pratica dos circuitos. Não ha baterias separadas. O condensador C 3, é, por vezes, supprimido, mas o melhor é conserval-o.

Quando elle é supprimido e, não obstante, se obtem reacção, isso é devido á capacidade propria do enrolamento T 1, e as correntes de alta frequencia atravessam o pequeno condensador formado pelas espiras em uma extremidade da bobina, as espiras na outra extremidade, e, finalmente, pela capacidade entre as espiras individuaes.

Se o condensador C 3 é supprimido, necessario se torna, geralmente, conjugar L 2 mais estreitamente com L 1.

Na figura 2, nota-se um condensador variavel C 4, connectado através a bobina de reacção L 2. Esse condensador é indicado em traços pontilhados, porque é preferivel não o empregar, sempre que possivel.

Em certos casos, entretanto, é difficil obter uma reacção sufficiente, e pode-se melhorar a recepção, accordando (ou afinando) o circuito L 2 C 4, no comprimento de onda dos signaes a receber; obter-se-á, assim, um effeito de reacção mais intenso.

A importancia da reacção pode ser modificada, não sómente fazendo-se variar o conjugado entre L 2 e L 1, mas tambem fazendo variar o accordo (ou afinação) de L 2 C 4. O effeito de reacção "maximum" é obtido quando L 2 C 4 é accordado (ou afinado) á mesma frequencia que os signaes a receber. Um ligeiro desaccordo fará variar, consideravelmente a reacção, e se o circuito é desaccordado completamente, em relação aos signaes a receber, não se obtem nenhum effeito de reacção.

Se a conjugação entre L 2 e L 1 é muito cerrada, a primeira lampada oscillará ou engendrará oscillações entretidas. Nessas condições, o apparelho poderá servir para a recepção das estações de ondas entretidas.

Mas, em contraposição, em tal estado de oscillação, impossivel se torna qualquer boa recepção da voz e da musica.

Aliás, é recommendavel aos amadores o não engendrarem oscillações na antenna, afim de evitar perturbações nos postos receptores dos visinhos e turbar assim suas audições.

Fig. 2) Disposição pratica dos circuitos

PEQUENAS NOTICIAS

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Pela Radio-Sociedade do Rio de Janeiro, será irradiado amanhã, o programma seguinte:

17.15 minutos — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade. Quarto de hora dedicado ás crianças.

CONCERTO

20.30 minutos: I — Beethoven — Andante sostenuto, orchestra da Radio-Sociedade; II — Panderewsky — Caprice — Piano, d. Aracy Werneck de Andrade; III — Schumann; a) Nes yeux pleuraient en rêve; b) Fleurs, toutes mes délices; Amours de poète — pelo tenor Jorge James; IV — Arisi (1640) — Andante mosso da 3.ª sonata — prof. Newton Padua; V — Dubois — Les abeilles — Piano, d. Aracy Werneck de Andrade; VI — Lotti (1700) — Pur dicesti, aria — d. Resette da Costa Pinto; VII — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; VIII — Porpora (1740) — Minuette — Professor Frederico de Almeida; IX — Sindina — Intermedio para piano — d. Aracy Werneck de Andrade; X — Weber — Aria de Agata — d. Rosette da Costa Pinto; XI — Kulau — Adagio da sonata em ré — Professor Nicanor Tercino do Nascimento; XII — Wekerlin, (a pedido) — Bergerette; XIII — Beethoven — Minuette — Orchestra da Radio-Sociedade; XIV — Hora do Observatorio Nacional.

Direcção artistica do maestro Alberto Saril.

IRRADIAÇÕES OUVIDAS NO MARANHÃO

S. LUIZ, 16 (A.) Os jornaes referem-se á installação radio-telephonica que o industrial, sr. Nhosinho Santos, director da Fabril Maranhense, acaba de fazer em sua residencia. Quarta-feira foi dado ouvir nitidamente as noticias transmittidas da estação dessa capital.

O matutino "O Dia" publica sobre o facto a seguinte entrevista que lhe foi conferida por aquelle cavalheiro, da qual damos a parte principal:

— E' certo que ouviu as irradiações do Rio de Janeiro?

— Sim; sabendo que sempre irradia seus programmas ás quartas-feiras e sabbados, fiz funccionar um dos receptores de que disponho actualmente e cerca de 21,30 horas recebia distinctamente as irradiações daquella estação, que pela voz do seu "Specker" annunciava uma conferencia sobre hygiene infantil, não me tendo sido possivel ouvir o nome do conferencista, que discorreu durante 15 minutos sobre interessante assumpto.

— Mas ouviu sómente a conferencia?

— Não; seguiu-se um attraente concerto, durante o qual se fizeram ouvir o dr. Luiz Vianna, que cantou acompanhado ao piano pela senhorita Carmen Antunes; sr. Alberto Amaral e outros ao violino, piano, etc. Depois foram recebidos o Boletim Meteorologico, cotações de assucar, café, algodão, cambios. Cáem geadas no sul, achando-se a temperatura em declinio ás 11,30. A's 23,30, com bastante pezar, ouvi o seguinte aviso: "Está terminado o nosso concerto hoje. Fala Praia Vermelha, Rio de Janeiro, Estação Repartição dos Telegraphos. Boa noite." Estavamos encantados com o que ouvimos.

— Insistimos, foi a primeira vez que ouviu o Rio de Janeiro?

— Não; foi minha primeira recepção nitida. Já na semana ultima, conseguira receber, embora fracamente, da estação Radio-Sociedade, a qual espero receber com maior facilidade, pois dispõe de uma installação Marconi potente, inaugurada em 1º de julho ultimo.

— Qual o seu apparelho?

— Consegui o resultado de agora com um regenerativo simples de uma valvula, com a particularidade de ter sido construido no Rio de Janeiro pelo nosso conterraneo Manoel Souza, funccionario da "Speaker", o qual me foi cedido ha dias por um seu irmão, radio-telegraphista do paquete "Rodrigues Alves".

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Minas Geraes

MELHORAMENTOS NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 16 (A.) — Entre os grandes melhoramentos que estão sendo realizados nesta capital, pela administração do actual prefeito, dr. Flavio dos Santos, figura a transformação da praça da estação, hoje denominada "Ruy Barbosa".

Já estão concluidos nessa praça a grande ponte central de cimento armado e o calçamento do Ribeirão Arruda, que a atravessa, estando bastante adeantado o serviço do asphaltamento.

Dentro em pouco vae ser iniciada a construcção do jardim, cujo projecto foi executado pelo architecto dr. Magno de Carvalho. Esse jardim é de rara belleza e de irreprehensivel symetria.

DE REGRESSO PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 16 (A.) — Regressa, hoje, de nocturno, para a capital da Republica, o senador Bueno de Paiva, presidente da commissão executivo do Partido Republicano Mineiro.

De Alagôas

O SECRETARIO DA FAZENDA EM VIAGEM

MACEIO', 15 (A.) — A bordo do paquete "Itapema", partiu, hoje, para essa cidade, de onde irá a São Paulo, o sr. Mario Alves, secretario da Fazenda deste Estado, que vae em commissão do governo. Durante a sua ausencia, despachará o expediente da Secretaria da Fazenda, o dr. Alberto Marroquim, administrador da Recebedoria Central, que foi designado para esse fim, pelo governador do Estado.

Do Paraná

REMOÇÃO DE UM FUNCCIONARIO FERROVIARIO

CURITYBA, 16 (A.) — A directoria da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande removeu o funccionario ferroviario, sr. Emygdio Piloto, para esta capital, onde chefiará o trafego da Estrada de Ferro do Paraná e Norte do Paraná.

Para substituir o sr. Piloto na chefia do trafego da linha Itararé-Uruguay, foi designado o engenheiro Affonso Moreira.

A RECONSTRUCÇÃO DE UM TEMPLO

CURITYBA, 16 (A.) — Foi aberta uma subscripção entre as senhoras desta capital, para a reconstrucção da egreja do Rosario.

A INSPECTORIA DA ALFANDEGA DE PARANAGUA'

CURITYBA, 16 (A.) — Havendo seguido para essa capital o sr. Geminiano Galvão, inspector da Alfandega de Paranaguá, assumiu aquelle cargo o major João Regis Pereira da Costa, conferente da mesma repartição.

De Pernambuco

DELIBERAÇÕES DOS EXPORTADORES DE ASSUCAR

RECIFE, 16 (A.) — Realizou-se, nesta capital, uma grande reunião, promovida pela classe dos assucareiros, afim de tratar da organização do grande lote de assucar a ser exportado para o estrangeiro.

Nessa reunião, assentaram-se, em resumo, as deliberações que passamos a expôr: "Primeira — Exportação de 500.000 saccos de assucar Demerara para o estrangeiro, com entregas em outubro e novembro; Segunda — Cada usina dará a sua quota, tomando-se por base a safra a findar em 31 de agosto corrente, a qual pouco excederá de 2.460.000 saccos, conforme os dados da secção de estatistica e informações da Associação Commercial; Terceira — Ficará o Banco do Recife encarregado da collocação dos 500.000 saccos ao preço minimo de 85$500, por 15 kilos; Quarta — Obter dos "bangués" uma quota de exportação de assucar bruto, ficando incumbida de se entender com os seus proprietarios e correspondentes, uma commissão composta pelo dr. José Gomes de Mello e srs. Lopes & Araujo e Tavares Netto.

Após, foi approvada uma moção de applausos á solicitude com que os usineiros e agricultores acorreram ao appello do dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, vindo trazer a sua solidariedade ás medidas attinentes á exportação do excesso da nossa producção de assucar, como um meio de valorizar o producto.

O CONGRESSO SALESIANO

RECIFE, 16 (A.) — Encerrou-se, nesta capital o Congresso Salesiano, havendo-se, hontem, realizado uma missa campal, ás 6 1|2 horas, no largo da Faculdade de Direito, officiando o arcebispo d. Miguel Valverde.

A essa missa compareceram todos os arcebispos e bispos que se acham actualmente nesta cidade, altas autoridades, associações religiosas e grande massa de povo.

A' tarde, effectuou-se a procissão do Coração de Jesus, saindo da egreja do Espirito Santo para o Collegio Salesiano.

De Santa Catharina

PRISÃO DO DR. NEREU RAMOS

FLORIANOPOLIS, 16 (A.) — A policia prendeu o dr. Nereu Ramos, chefe do partido opposicionista local, por ter ferido com um tiro de revólver o sr. Manoel Minego Pereira, que se achava no Café Java por occasião do conflicto ali travado e no qual o dr. Nereu Ramos tentou visar o sr. Manoel Soares, genro do dr. Hercilio Luz, governador do Estado.

Cartas dos Estados

Sant'Anna dos Patos — (Minas Geraes)

Foi celebrada neste logar a festa de Sant'Anna, padroeira desta parochia. A's 10 horas, presente numerosa assistencia, foi cantada a missa pelo nosso vigario padre Antonio Nogueira que, ao Evangelho, fez fructuosa pratica sobre as grandes virtudes da excelsa mãe de Deus.

Tambem se realizou aqui a festa de Nossa Senhora da Abbadia, havendo missa cantada com grande assistencia e prégando ao Evangelho o vigario padre Nogueira.

Nas tardes dos dias festivos, realizaram-se duas lindas procissões. A corporação S. Vicente, dirigida pelo sr. Oscar Braga, desempenhou a parte musical de ambas as festas. Houve, nas noites de vespera, bonitos fogos de artificio do habil fogueteiro, nosso conterraneo, sr. Joaquim Luiz da Silva.

— Fixou residencia nesta localidade, com sua familia o sr. Palmerio Raposa, habilitado cirurgião-dentista.

— Afim de fixar sua residencia em Abbadia dos Dourados, retirou-se daqui com sua familia, o sr. professor João Ferreira do Amaral. Cidadão correcto e prestimoso o sr. Amaral, deixa muitas amizades, sendo aqui muito sentida sua retirada. Residiu 15 annos neste logar, onde, durante 11 annos exerceu o magisterio publico, regendo sua esposa d. Joanna Adelina do Amaral a escola publica feminina desta localidade durante cerca de 12 annos.

(Do correspondente.)

Tiradentes — (Minas Geraes)

Já se acham bem adeantados os serviços de installação de luz electrica desta cidade, esperando-se que, por todo o mez de setembro proximo, seja inaugurado esse grande melhoramento.

— A população mostra-se satisfeitissima com a administração do coronel Arthur Napoleão de Souza, que não tem poupado esforços em dotar a cidade de certos melhoramentos.

— A retirada da criação das ruas, já foi um passo dado no progresso local e, se não fôra a visão larga e a energia do presidente da Camara e do seu auxiliar, o vice-presidente, tenente Manoel de Moraes Baptista Junior, já estariam novamente, vagando pelas ruas mais centraes, os animaes vaccum, cavallar e lanigero, pois, era esse o desejo de alguns espiritos retrogrados.

— Esteve reunida a Camara Municipal, que deliberou solicitar do poder legislativo a restauração da nossa comarca. E' uma medida de alto alcance para este municipio e que trará grandes vantagens. Assim, os poderes estaduaes legislativo e executivo queiram reparar essa clamorosa injustiça praticada em 1903.

— Está funccionando regularmente o grupo escolar local, tendo a matricula supplementar attingido a 53 alumnos.

A caixa escolar fez distribuir uniformes aos alumnos pobres.

— O predio em que residiu o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes", doado á Camara pelo saudoso conterraneo major Polycarpo Rocha, depois de passar por uma grande reforma, será ali, muito breve, installada a Camara Municipal.

— Ecoou dolorosamente, nesta cidade, a noticia do prematuro fallecimento do presidente Raul Soares, causando geral consternação.

Logo que foi divulgada a noticia, as repartições publicas fecharam-se, sendo hasteada em funeral a bandeira nacional. A Camara Municipal enviou pezames ao governo de Minas e á familia enlutada.

A Municipalidade, representada pelo seu presidente, coronel Arthur Napoleão de Souza, fez celebrar missa de "requiem" em suffragio da alma do presidente Raul Soares, na matriz desta cidade, tendo comparecido ao acto religioso grande numero de pessoas gradas.

O côro foi occupado por uma orchestra regida pelo maestro professor Padua Falcão.

Terminada a ceremonia, falou o director do grupo professor João Baptista de Assis Viegas.

(Do correspondente)

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina)

Um aspecto do Hospital Regional de Prophylaxia Rural em Florianopolis — Em cima: um grupo do pessoal technico e administrativo

Graças á acção meritoria da Prophylaxia Rural, cujos serviços o governador de Santa Catharina, dr. Hercilio Luz, contratou, foi inaugurado nesta cidade, no mez findo, o Hospital Regional, daquella secção do Departamento Nacional da Saude Publica.

De sobejo, são conhecidos os resultados que no Estado vae obtendo a Prophylaxia com a applicação dos processos scientificos, empregados no combate á ankilostomiase e outros males que tanto vinham atrophiando o organismo do nosso povo.

Os medicos e demais funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica, tratam, aqui e em varias localidades do interior, dos nossos patricios atacados do mal, dispensando-lhes um carinho paternal, um cuidado admiravel, procurando restituil-os sãos á collectividade que bendiz esse nobre e patriotico esforço.

A Prophylaxia Rural inaugurou, nesta capital, o seu Hospital Regional, que funcciona no antigo proprio da nossa Marinha de Guerra, no arrabalde José Mendes.

O edificio que apresenta agora um excellente aspecto, passou por uma radical reforma.

As obras de adaptação foram completas, de modo a tornal-o um estabelecimento moderno e modelar, como realmente o é.

O Hospital Regional foi inaugurado solemnemente, tendo comparecido ao acto altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas. Dom Joaquim de Oliveira, bispo diocesano, celebrou a enthronização das estampas do Coração de Jesus e de Maria, nas enfermarias dos homens e das mulheres.

Essas enfermarias são amplas salas, profusamente illuminadas pela luz directa.

A decoração interna é por demais decente. As camas, de ferro, pintadas de branco, ostentam colchões, travesseiros macios e cobertores marron, de pura lã. Por toda a parte, salas e enfermarias, nota-se a preoccupação de dar-se ao doente um bem estar que só o bom conforto prodigaliza.

A sala das operações e das desinfecções estão montadas a capricho, contendo os mais modernos apparelhos cirurgicos.

O hospital possue uma bem montada pharmacia, confiada ao pharmaceutico Oscar Luz, recentemente diplomado pelo Instituto Polytechnico de Florianopolis.

Funccionam em dependencias do hospital as secções de costura, de lavanderia, engommação e cozinha, entregues a senhoritas e senhoras.

No acto inaugural desse importante estabelecimeto, que tanto vem honrar a cultura de nossa terra, oraram os srs. drs. Frederico Lobato, esforçado director interino da Prophylaxia Rural; Joe Collaço, secretario do Interior, e Carlos Corrêa, medico legista, salientando os beneficios que resultariam da criação do Hospital Regional, destinado a recolher e tratar os doentes de molestias venereas e endemias ruraes. Não póde ser mais louvavel a missão dessa nova casa de saude, que se destina a tratar gratuitamente de males tão grandes e a combater a syphilis e o perigo endemico.

(Do correspondente especial)

S. João da Barra — (Rio de Janeiro)

Tendo sido convidado pelo prefeito deste municipio para exercer as funcções de bibliothecario da Camara Municipal, não acceitou esse cargo o capitão Manoel José da Silva Braga, que, até ha pouco, exerceu o de official da secretaria da mesma edilidade. O capitão Manoel Braga foi funccionario municipal durante 31 annos, conforme documentos que possue.

— Um individuo de nome Leonel Santos, por motivo de menos importancia, em um divertimento de dança, vibrou uma facada nas costas de Alexandre de tal, que o prostrou sem vida, evadindo-se em acto continuo.

A policia tomou conhecimento do facto, mandou proceder ao exame no cadaver e abriu inquerito.

— Tendo se dado por abandonado o vapor "Iguape", que aqui naufragou, em Manguinhos, o pessoal do avança atirou-se ao que existia a bordo desse navio, carregando multissimas caixas de cerveja e outras muitas coisas do porão, bem assim objectos do dito navio, tornando-se necessario que o substituto do juiz federal, o pharmaceutico Joaquim de Brito Machado, por petição que lhe foi dirigida, mandasse expedir mandado de busca e apprehensão em tudo que fosse encontrado em diversas casas da povoação da Barra do Itabapoana, para onde foi levado tudo isso. De facto, já foram apprehendidas cento e tantas caixas de cerveja e algumas peças do guincho do referido navio.

— Foi aqui muito sentida a morte de nosso conterraneo Licinio Cruz, ali occorrida.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CARNEIROS LINCOLN

Um carneiro Lincoln

A Lincoln Longwool (lã comprida) é uma raça de cara branca com um topete lanoso na testa. Occupa com facilidade o primeiro logar na Grã-Bretanha como productora de lã, e das raças de ovelhas domesticas é a maior e mais pesada.

APERFEIÇOAMENTO DO TYPO — Por algum tempo os criadores da Lincoln andavam ciumentos dos criadores da Leicester e limitavam suas operações a seus proprios rebanhos; porém ultimamente se descobriu um modo rapido de aperfeiçoamento, introduzindo-se sangue Leicester apurado, e com o cruzamento frequente da Leicester se desenvolveu a Lincoln na hoje. Diz-se que com a mudança ficaram reduzidas em tamanho, augmentando a capacidade de engordar e a tendencia ao desenvolvimento precoce, "emquanto que a lã é mais curta e mais fina, não tendo entretanto a firmeza, macieza e comprimento de fibra da velha raça Lincoln verdadeira", cuja lã era "inteiramente especial, não sendo possuida por nenhum outro paiz da Europa." Quaesquer que fossem os resultados originaes, já foram rectificados desde muito tempo os pontos condemnados pelos primeiros cruzamentos, e ha pouca duvida de que a lã comprida, forte e lustrosa da raça Lincoln de hoje é superior áquella de qualquer tempo passado. O filamento (ou guedelhas compostas de multas fibras de lã dispostas em molhos naturaes), de borregos bem criados deve ter a largura mais ou menos de dois dedos de homem, e póde medir até 20 pollegadas de comprido, e é caracterizada pela sua apparencia lustrosa e anelada. Houve carneiros que deram 12 e meio kilos de lã e as ovelhas até 6 kilos e um quarto.

Não se pode dizer que a carne da Lincoln é da melhor qualidade, porém, as carcassas contêm maior porção de carne do que algumas da raça Longwool. Cria-se a raça em grande escala, tanto em rebanhos para o commercio, como para serem registrados (dos quaes existem quasi 300) em Lincolnshire e nos districtos adjacentes.

VALOR PARA CRUZAMENTO — Apesar da carne não ser de primeira qualidade, a capacidade sem rival para produzir lã e as carcassas grandes, pesadas e de dimensões symetricas, têm concorrido para dar boa nomeada á raça nos paizes estrangeiros, onde existe a criação de ovelhas, cruzando com muito exito com ovelhas Merino para produzir excellentes ovelhas para lã e tambem para carne. Ha mais de 20 annos que se formou a raça de Lincoln-Merino na Nova Zelandia, sob o nome de raça "Corridale", acasalando especimens superiores das duas raças, constituindo-se então uma raça intermediaria, eliminando completamente as formas condemnadas.

W. Noble.

CORRESPONDENCIA

ENTERITE DOS CÃES

Augusto Freitas — Escreve-nos:

"Possuidor de um cão policial com 7 mezes de edade e estando presentemente o mesmo atacado de forte "desinteria" espelindo fézes negras e anormaes durante 3 mezes para a qual por determinação de um veterinario que o examinou empreguei os seguintes medicamentos: Salol e Licor de Fowler.

Após alguns dias de observação noto que o estado do referido cão tem se aggravado consideravelmente a ponto do mesmo rejeitar a propria alimentação a qual é feita com 1 kilo de carne e 250 grs. de fubá mimoso."

Resposta — Trata-se certamente dúma enterite. Dê dois dias a seguir 30 grammas de sulfato de sodio dissolvido em um pouco dagua. No fim do segundo dia dê-lhe o seguinte remedio:

Salicylato de bismutho	25 centgrs.
Naphtol	25 "
Pó de carvão	25 "

Para um papel, dê tres por dia.

A alimentação deve ser: sopa de arroz, dita de cevada, pão bem torrado.

Após tres dias desta ultima medicação, caso o animal não esteja melhor, escreva-nos.

E. S.

A PROPOSITO DE ADUBAÇÃO

Antonio Rodrigues da Silva — Miracema — Escreve-nos:

"Desejando applicar salitro do Chile e superphosphato em um pomar onde tenho tambem uma pequena criação de gallinhas; desejava saber se estes adubos seriam prejudiciaes ás mesmas, se, porventura, ellas viessem a comel-os.

Haverá inconveniencia em empregal-os em hortaliças, como alface, couve, chicorias, etc.?"

Resposta — Póde applicar salitre e superphosphato, no seu pomar sem o menor receio que possam prejudicar a saude de suas gallinhas, porque elles não são toxicos, senão quando ingeridos em grande quantidade.

O salitre e o superphosphato, assim como a potassa são de grande utilidade quando applicados ás hortaliças.

O salitre quando applicado sosinho ás hortaliças basta regal-as semanalmente com agua que contenha duas colheres das de sopa por regador de 20 litros dagua approximadamente, nos outros dias da semana rega como de costume com agua pura.

Querendo usar o salitre, em mistura com o superphosphato ou com potassa, se applica misturando-o a terra quando virar os canteiros antes de plantar, para isto emprega-se mais ou menos a seguinte formula por metro quadrado de canteiro:

Salitre do Chile	50 grs.
Superphosphato de cal . .	100 grs.
Chloreto de potassio . . .	50 grs.

G. Medina
Engenheiro agronomo

CORRIMENTO DO OUVIDO DOS CÃES

Luiz Cecil — Escreve-nos:

"Confiando em vosso cavalheirismo, tomo a liberdade em dirigir-me a vós, afim de fazer-vos uma consulta. Eil-a: Possuo uma cachorra, raça "Tenerife", com a edade de cinco annos, sem nunca ter tido doença alguma, mas, que de ha tempos a esta parte appareceu com uma purgação num dos ouvidos, sacudindo a cabeça de instante a instante, com o local muito dolorido, desprendendo mal cheiro da purgação. Fiz umas lavagens de agua morna (fervida) tendo addicionado algumas gotas de iodo, mas, sem resultado satisfactorio. Ignorando pois qual o tratamento a seguir, valho-me de vossos conhecimentos profissionaes afim de seguil-os a risco."

Resposta — Injecte com uma pequena seringa no ouvido do cão o seguinte linimento:

Azeite	100 grs.
Naphtol	10 "
Ether sulfurico	30 "

E. S.

CULTURA DOS COGUMELOS

Não falaremos de grandes installações para a cultura do cogumelo, muito frequentes na Europa, sendo dignas de nota as de Paris, que occupam subterraneos de alguns kilometros de extensão.

Vamos apenas referir-nos ás installações simples, que não exijam despesas e onde se possam produzir os cogumelos da especie cultivada sem receio de envenenamentos.

Cogumelo comestivel

O logar apropriado ao cultivo do vegetal de que vimos tratando deve ser humido e perfeitamente sombrio.

Em qualquer parte se consegue um recanto onde o sol não penetre e haja humidade.

Quando não se encontre o logar já feito pelas condições naturaes do terreno é facil aproveitar um casebre velho, ou um telheiro e na falta destes improvisa-se, com material tosco um logar sombrio entre arvores.

Como se sabe, o terreno onde se desenvolve os tortulhos, em estado natural, é summamente humoso.

Assim, para cultival-o, é preciso curtir numa estrumeira o esterco do cavallo, o mais apropriado para o fim em mira.

Cama ou monte para cultivo de cogumelos

Não existindo estrume de cavallo serve o de qualquer outro muar, que seja bem alimentado. Curtindo um tanto o estrume, não demasiado, fazem-se no sitio escolhido os montes com as formas possiveis, tendo o cuidado de não deixar as palhas que acompanham o esterco.

Os montes devem ter 60 centimetros de altura.

A forma preferivel é a de cavallete.

Quando se fazem culturas dentro de uma habitação, estabelecem-se os "canteiros" em tablados, como mostra a figura 2.

As "sementes" conhecidas no commercio com o nome de "branco do cogumelo" é o que os botanicos chamam "mycelium".

Ellas são vendidas nas casas de sementes, sob a forma de um pequeno tijolo quadrangular secco.

O melhor meio de semear é reduzir este tijolo a pó e espalhal-o nos monticulos, cobrindo-os com uma camada de terra altamente estrumada.

E' preciso regar bem, pratica que é necessario adoptar durante a época do cultivo.

Após oito dias da semeia appareceram uns filamentos, os quaes devem ser cobertos ligeiramente com uma camada de terra sempre estrumada e fina.

Taboleiro para cultivo de cogumelos

Depois de seis semanas já se podem colher os cogumelos.

Esta operação deve ser feita á noite, pois a luz é extremamente nociva a cultura.

Para se colher o cogumelo não se procede como nas outras plantas arrancando, porem torcendo o talo.

Se, se arrancar portanto, prejudicará um grande numero de cogumelos pequenos e não se conseguirão as colheitas que devem proceder.

Depois da primeira colheita deve-se proceder ás outras de dois em dois dias.

Os cogumelos colhidos já um tanto "velhos" são indigestos e prejudiciaes devendo pois, ser colhidos á proporção que crescem.

E. S.

ADUBAÇÃO VERDE

(Conclusão)

Destes dados resulta:

1º) Em egualdade de superficie cultivada, o amendoim assimila mais azoto que as duas outras leguminosas referidas:

2º) Como adubação verde, o amendoim rasteiro, utilizado no estado das vagens formadas, produz azoto tres vezes mais que a mesma cultura do amendoim utilizada no estado de florescencia.

Como observa o director do Instituto Agronomico, a plantação não adubada "produziu, por hectare 491,37 kgs. de azoto, correspondente a cerca de 2.500 kgs. de sulphato amonico; e a plantação adubada (500 kgs. de escoria Thomas e 1.000 kgs. de Kainite, do custo complexivo de 115$) produziu 631,75 kgs. de azoto, ou mais azoto do que o que é contido em 3.110 kgs. do sulphato de ammonio."

Pois, custando o sulphato de ammonio 20 1|2 por cento de azoto, 310$, a tonelada, o amendoim rasteiro, como adubação verde, é relativamente util e economico.

E' planta indigena, e pode-se ainda melhorar com a devida selecção.

Os resultados experimentaes das referidas plantas como fixadoras de azoto, com relação ao tremoço (Lupinus), estão resumidamente apresentadas na tabella seguinte, e que o director do Instituto Agronomico de Campinas (Dr. Max Passon) se exprime com os seguintes termos:

Finalmente, seja-se permittido apresentar aqui uma pequena tabella contendo os resultados importantes dos seus maiores fixadores de azoto do ar, verificados até o presente:

Nomes das plantas leguminosas	Tempo da vegetação Dias	Colheita por hectare em kgs. Materia organica secca	Azoto total
1) Mucuna utilis	60	3.880	95
2) Cow-pea	69	2.890	94
3) Tremoço branco . . .	103	6.330	148
4) Tremoço amarello . . .	125	7.300	116
5) Tremoço azul	153	10.140	192
6) Amendoim rasteiro . .	80	6.720	173
7) Amendoim rasteiro . .	118	9.270	572
8) Amendoim rasteiro . .	153	50.504	1.375

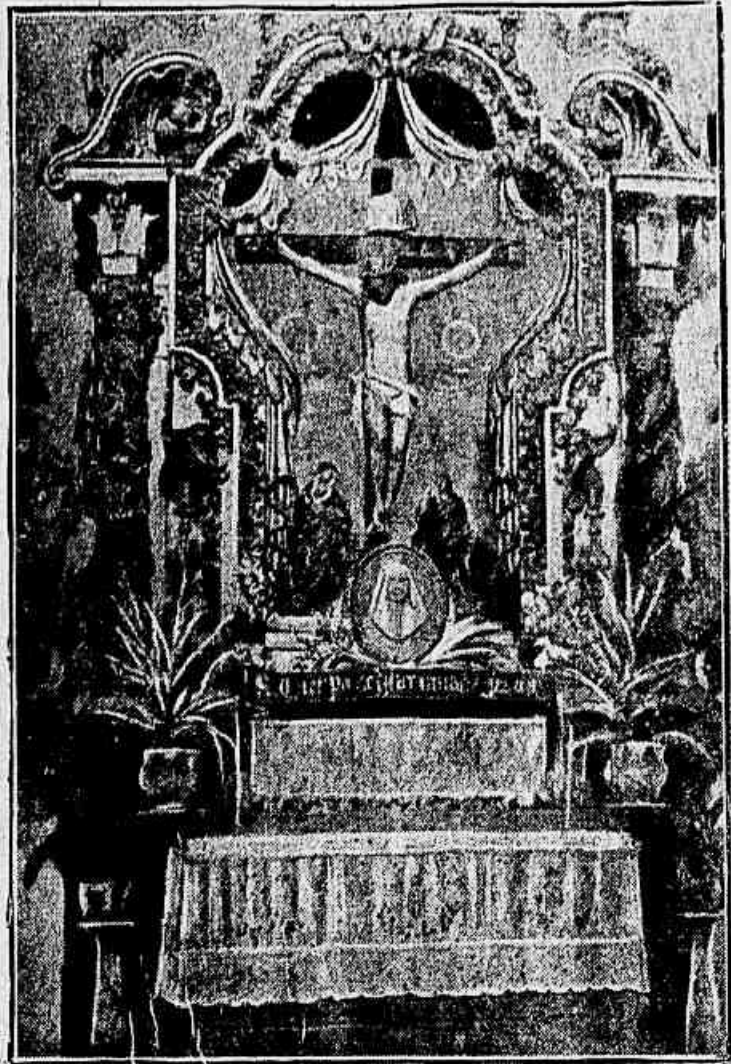
Prosegue o mesmo director do Instituto Agronomico:

"Estes algarismos provam que o amendoim rasteiro, crescendo em tempo chuvoso, é planta considerada como o "nec plus ultra", para a estrumação verde; assim como o tremoço azul é o melhor para o mesmo fim em tempo secco."

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

HA MAIS DE DOIS SECULOS...

Conserva-se incorruptivel o corpo de uma beata em Madrid

O altar com a urna que contém o corpo da beata Marianna de Jesus, que está incorruptivel e é actualmente submettido a observações scientificas

Na egreja de Madres Mercedarias de d. João do Alcarcón, situada na rua Valverde, em Madrid, se encontra uma urna contendo o corpo incorruptivel da beata "Marianna de Jesus, fallecida no começo do seculo XVII.

Recentemente foi o corpo da Santa examinado, comprovando-se que se conserva perfeito, sem o menor signal de decomposição e sem que a acção destruidora do tempo haja desfeito os tecidos, nem siquer deformado o corpo de que se desprende um vivo perfume em nada parecido com o cheiro nauseabundo da Materia em decomposição.

Taes detalhes, realmente sorprehendentes, decidiram a congregação religiosa que tem sob sua guarda o corpo da beata Marianna de Jesus, a pedir autorização a Roma, com a allegação de que o extraordinario caso fôra estudado pelas notabilidades medicas de Hespanha.

O illustre dr. Maestre, cathedratico de Medicina Legal, emittiu já, sobre o espantoso caso, pouco commum aliás, um conciso parecer, em que affirma que, o corpo da beata Marianna de Jesus, apezar de se conservar incorrupto, não foi embalsamado, por isso que, nelle, se não encontram vestigios do processo scientifico que se emprega para o embalsamamento na época remotissima em que a religiosa falleceu.

O estranho, o sorprehendente do caso, consiste, porém, em que a beata Marianna fallecera de pleurise purulenta enfermidade que devia favorecer em muito a decomposição do corpo, e sem duvida segundo consta de archivos, trinta e um annos depois, ao ser exhumado o cadaver, sete medicos especialistas o reconheceram comprovando que permanecia incorruptivel.

Ha cem annos, aquando da invasão franceza, os invasores se apoderaram da valiosa urna, que guardava os restos de Marianna de Jesus e arrojaram o corpo a um desvão onde permaneceu varias horas, até que, naquella mesma noite as religiosas da egreja local conseguiram resgatal-o, levando-o para um convento proximo, onde foi recolhido e posto no ataude de madeira em que se conserva até hoje.

O referido doutor Maestre assegura que se trata de um caso muito curioso, sobre cujo segredo dirão a ultima palavra os trabalhos de laboratorio e que muito se assemelha ao observado com os corpos de Santa Thereza de Jesus e São Izidro, unicos despojos humanos do seculo XVII, que se conservam intactos, o que revela ou a existencia de um milagre, ou a de um processo de embalsamamento até hoje ignorado pela sciencia.

CATHOLICISMO

"LAUS PERENNE"

A adoração do S. S. Sacramento do Altar, será, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de S. Geraldo, em Olaria e durante a noite, começando ás 13 1|2 horas, na egreja da Gavêa.

Amanhã o "Laus Perenne" será durante o dia, ás mesmas horas, na matriz de Paquetá e durante a noite, na egreja do Convento da Ajuda.

Estas ceremonias terminarão com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que a adoração nocturna, a partir das 24 horas, é privativa dos homens.

DEVOÇÃO DE SANT'ANNA E S. BENEDICTO DA QUINTA DA BOA VISTA

Esta devoção, que tem a sua séde no morro do Retiro da Gratidão, em S. Christovão, realiza, hoje, a grande festa em louvor dos seus milagrosos padroeiros, festejos que tiveram inicio do ultimo domingo e se prolongaram em novenas, até hontem, sempre com uma numerosa concorrencia de fieis.

O programma organizado para a festa de hoje, consta de:

A's 11 horas, missa, rezada pelo revmo. padre Arthur Bertholdo, com acompanhamento de harmonium.

A's 14 1|2 horas, sairá da capella a procissão de Sant'Anna e São Benedicto, que percorrerá varias ruas do bairro.

A's 17 horas terá começo o leilão de ricas prendas, abrilhantado com o concurso da banda musical Santa Cecilia.

A's 19 horas, ladainha de Nossa Senhora, com acompanhamento de harmonium e vozes, sob a direcção da sra. d. Ida Lahemeyer.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Hoje, domingo, será feito na egreja da Gloria do Outeiro, o encerramento dos festejos em louvor de Nossa Senhora da Gloria, iniciados no dia 15 do mez decorrente.

Durante o dia serão, pois, effectuadas as seguintes ceremonias religiosas:

Missas ás 8 1|2, 9 1|2 e 10 1|2 horas, sendo que as missas das 8 1|2 e 10 1|2 horas, serão acompanhadas de canticos sacros, e a missa das 9 1|2 horas, com acompanhamento de orchestra e vozes.

A's 19 1|2 horas terá logar a ladainha, com acompanhamento de orchestra e côros, prégando o revmo. conego dr. Benedicto Marinho, vigario da freguezia de S. José.

No adro da egreja tocará uma banda de musica militar, havendo, no logar do costume, leilão das prendas offerecidas á excelsa padroeira.

V. E ARCHIEPISCOPAL O. 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Na egreja desta Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª, realiza-se, hoje, 17 do corrente, a pomposa festa do Bom Jesus dos Perdões, instituida por verba testamentaria de um irmão bemfeitor da ordem, commendador Gonçalves Raposo.

Será rezada missa solemne, officiando monsenhor Francisco Rangel de Mello, havendo sermão ao Evangelho.

A orchestra, composta de socios do Centro Musical, sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa, executará durante a missa o seguinte programma:

"Preludio sacro", de Ravanello, partes variaveis de autores conhecidos: "Kirie et Gloria", de D. Bellando: "Gradual", de Oltrasi; "Ave-Maria", de P. Hastmann; "Credo", de Bellando; "Offertorium", de P. Amatucci; "Sanctus Benedictus et Agnus Dei", de D. Bellando; "Marcha final", de Bottazzo.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Mantido pela Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, esse estabelecimento de caridade realiza, hoje, a sua festa annua, com a presença das autoridades do paiz.

Será cantada missa solemne, ás 11 1|2 horas, seguindo-se-lhe, no salão nobre do Asylo, a sessão magna, ás 14 horas, concerto, e terminando com a visitação ás dependencias do referido estabelecimento.

V. ORDEM 3ª DE N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

A administração desta Veneravel Ordem 3ª fará celebrar, hoje, a festa em louvor á Santissima Virgem da Boa Morte.

Será cantada missa solemne, celebrando-a monsenhor Pinto da Cunha, servindo de mestre de ceremonias o conego Seraphim, procommissario da Ordem.

No côro, um grupo coral-musical, sob a regencia do maestro padre Romualdo, executará o programma musical que se segue:

"Preludio", de Roberto Rosso; "Introito", de G. Oltrasi; "Missa", de E. Voss; "Gradual", de I. Morrone; "Ave-Maria de pregador", de E. Battigliero; "Offertorio", de P. Amatucci; "Communio", de Amatucci e "Marcha final", de O. Ravanello.

A's 10 horas, antes da realização desta festividade, no corpo da egreja, proceder-se-á ao sorteio de 10 esmolas de 10$ cada uma, legado da irmã bemfeitora d. Antonia da Costa Jacomo, que as destinou ás irmãs viuvas pobres; 20 esmolas de 10$ cada uma, legado do irmão bemfeitor corretor jubilado commendador Joaquim da Silva Macieira; 6 esmolas de 16$ cada uma, legado do irmão bemfeitor Joaquim Pinto da Silva; 20 esmolas de 15$ cada uma, legado do irmão bemfeitor José Vicente de Souza; 40 esmolas de 20$ cada uma, legado do nosso irmão corretor jubilado José Fernandes Pereira, sendo 20 em seu nome e 20 em nome de sua fallecida esposa, nossa irmã corretora jubilada d. Maria Luiza Gallo Pereira.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

Encerraram-se, hontem, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, as festas da Semana Popular, instituida para auxiliar as obras de reconstrucção da referida matriz.

O vigario, conego dr. Mac Dowell, realizou a ultima conferencia da serie organizada, dissertando sob o thema "A recompensa".

Após a conferencia o Santissimo Sacramento do altar ficou em exposição, sendo depois dada a benção aos incontaveis fieis que enchiam literalmente o vasto templo do Engenho Velho.

IRMANDADE DE S. ROQUE

Hoje, domingo, 17, na sua egreja do morro do Barro Vermelho, em S. Christovão, esta irmandade fará celebrar a festa do seu padroeiro, para cujo preparo realizou novenas que terminaram na ultima sexta-feira.

O programma da festa consta das seguintes solemnidades:

Missa cantada do guardião, ás 10 e meia horas, sermão ao Evangelho, pelo consagrado tribuno padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 16 horas, sairá a procissão, percorrendo diversas ruas do bairro, e ao recolher será entoado solemne Te-Deum.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se, hoje:

A's 5 horas — Matriz de N. Senhora da Gloria, egrejas de Santo Affonso de Ligorio e Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, santuario do Coração de Maria e convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 1|2 — Matrizes de São João Baptista da Lagôa, do S. Coração de Jesus, do Engenho Novo, de São Christovão, de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhora do Bomfim, da Paz e convento das Servas do SS. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, da Gloria, do S. Santo Christo dos Milagres, convento de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de dezembro) e Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim);

A's 11 horas — Matrizes de São Christovão, de N. Senhora de Lourdes, de S. João Baptista e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, N. Senhora da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. Senhora Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo, Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de São José, Santa Rita, do S. Coração de N. S. da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo, conventos de Santo Antonio, do Carmo e Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral), de N. Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria; A's 9 1|2 — Matrizes do E. Novo, de S. João Baptista, egrejas do Senhor do Bomfim e do Santo Affonso e Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario, de S. Benedicto, de N. Senhora da Paz, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e O. 3ª da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, da Gloria, egrejas do S. do Bomfim, do Rosario de S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens e convento do Carmo.

N. SENHORA DAS DORES

A devoção de N. Senhora das Dores, da Cruz dos Militares, fará rezar, amanhã, ás 9 horas, na sua séde provisoria, Cathedral, missa com communhão e canticos em louvor de sua excelsa padroeira.

Officiará no acto monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, capellão da I. da S. Cruz dos Militares.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Rev. prof. Erasmo Braga. — De regresso de sua recente viagem á Inglaterra, Escossia, França, Portugal e Hespanha, onde esteve em contacto com os meios evangelicos, realiza, hoje, ás 21 horas, interessante conferencia em que discorrerá a respeito de suas impressões e dos ensinamentos colhidos durante a instructiva excursão.

E' franca a entrada.

Culto da noite — Será dirigido por um dos officiaes da egreja e começará ás 19 1|2 horas.

ESCOLA DOMINICAL

Interinamente superintendida pelo presbytero sr. Francisco Rodrigues, abre-se logo, após o culto matutino.

A lição que será estudada: "Jesus purifica o templo". João 11: 13-22.

Texto aureo: "A minha casa será chamada casa de oração". Math. XXI: 13.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Cultos — ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, quando pregará e presidirá á Santa Ceia, o rev. Odilon Moraes. No primeiro culto exporá o Evangelho o diacono sr. Marinho Pontes.

Escola Dominical — A's 18,15. Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE — RUA CAMERINO, 102

A Escola Dominical da egreja supra, na forma habitual, realiza, hoje, a sua reunião do Estudo da Palavra de Deus, e conforme noticiamos domingo ultimo, a lição de hoje será: "Jesus purifica o templo", registrada em João 2:13-22, e 3:1-17.

O texto aureo é: "A minha casa será chamada casa de oração", Math. 21:13.

No proximo domingo, estudar-se-á a lição seguinte: "Colloquio entre Jesus e Nicodemos", reg. em João 3:1-3, 8-17.

Hoje, ás 11 e ás 19 horas, haverá culto a Deus e pregação do Santo Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na casa de oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina e na egreja methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões a celebrar-se hoje:

Avenida Mem de Sá, 283, ás 9 1|2 horas, E. D., ás 10 1|2 reunião de santidade, ás 19 horas, reunião de salvação; rua 12 de Fevereiro, 22, Bangu', ás 9 horas, reunião de santidade, ás 19 horas, reunião de salvação; rua da Gamboa, 273, ás 19 horas, reunião de salvação.

Reuniões ao ar livre — No Campo de Sant'Anna, ás 16 1|2 horas: em Bangu', frente á estação, ás 17 1|2 horas.

O coronel Miche presidirá ás reuniões no Rio, tarde e noite, e o brigadeiro Steven, em Bangu'.

Estende-se uma cordial boas vindas a todos.

EGREJA DA TRINDADE

Como de costume, haverá, nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, ás 10 horas, aulas da Escola Dominical de instrucção religiosa para crianças e adultos e ás 11 e 19 1|2 cultos divinos com a pregação do Santo Evangelho.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Em seu salão principal, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume, sob a direcção do dedicado propagandista Ignacio Bittencourt.

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, falando um dos directores dessa utilissima instituição.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 18,30 horas, dissertando sobre interessante ponto doutrinario o confrade Adolpho Sampaio.

— Na Sociedade Espirita Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy, ás 16,30 horas, falando o confrade Jayme Silva, sobre a "Natureza do corpo de Jesus".

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "Progresso" — Classicos: "Criação Nacional" e "Criação Estrangeira"

Com um interessante programma de nove pareos, realiza, esta tarde, o Derby Club, a sua 12ª reunião da presente temporada, a qual está destinada a alcançar completo exito, á vista dos elementos de que dispõe, para tal fim.

O principal attractivo desse meeting reside, fóra de duvida, na disputa do Grande Premio "Progresso", em 3.100 metros, e com a apreciavel dotação de 10:000$000 ao vencedor, prova essa que deverá levar á presença do starter, além da egua Aristéa, os cavallos Mosquette, Paulistano e Nassau, todos em apurado training e depositarios de grande confiança dos studs a que pertencem.

O classico "Criação Estrangeira", reduzido a tres unicos concorrentes, decidir-se-á, certamente, entre Fluminense e Samarilla, por isso que muito deixam a desejar, ainda, as condições de treino da potranca Trovoada.

Nada menos de dez potrilhos porfiarão, com denodo, pela conquista dos louros da victoria, no premio "Criação Nacional", em mil metros, podendo qualquer delles sair triumphante.

Justo, entretanto, é que se destaquem, como mais provaveis ganhadores, Pequery, Paulista, Baroneza, Barbara e Bandeirante, cujas provas particulares foram de molde a agradar aos mais exigentes.

Dos seis pareos complementares do magnifico programma merecem especial referencia o "Dr. Frontin", que, em 1.800 metros, reuniu as inscripções de Visigodo, Nero, Salerno, Magnificence e Pocitos, e o "Internacional", cujo campo ficou formado por Easing, Caravana, Rouleuse, Revery, Liberté, Santuzza, Cocquidan e Sonhador.

Para essa promissora corrida, que terá inicio, precisamente, ás 12.30 minutos, são os seguintes os nossos palpites:

Fluminense e Samarilla.
Pequery, Baroneza e Ocaso
Aeroplano, Diamantina e Ouvidor.
La China, Mulatinha e Resoluta
Olympo, Eclipse e Rio Pardo.
Liberté, Revery e Caravana
Mosquete, Nassau e Paulistano
Pocitos, Visigodo e Salerno.
Capataz, Pretoria e Bragança.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.000 metros:

Fluminense 55 ks. — D. Suarez . . 12
Samarilla 53 — D. Lopez . . 22
Trovoada 50 — C. Fernandez . . 60

2º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Barão 53 ks. — W. Lima . . 40
Borracha 51 — R. Araujo . . 40
Barbara 51 — O. Maria . . 60
Brilhante 53 — W. Costa . . 60
Brisa 51 — L. Soares . . 100
Ocaso 53 — J. Salfate . . 35
Pequery 51 — C. Fernandez . . 14
Porangaba 51 — J. Roxo . . 30
Paranan 51 — R. Rodriguez . . 40
Paulista 51 — R. Astorga . . 50
Bandeirante 53 — C. Ferreira 80

Os demais inscriptos, provavelmente, não correrão.

3º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros:

Ouvidor, 56 ks. — R. Astorga 35
Aeroplano 50 — B. Cruz . . 20
Jaçanan 48 — J. Escobar . . 40
Vigie 49 — M. Corrêa . . 40
Incendio 51 — A. Rosa . . 50
Diamantina 51 — C. Ferreira 27

4º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Sopeton 52 ks. — M. Corrêa 100
Tocantins 51 — Duvid. correr 100
Vandalo 52 — D. Suarez . . 50
Gigante 48 — O. Maria . . 50
Modesto 50 — A. Rosa . . 100
Jambero 50 — R. Araujo . . 35
No se sabe 53 — J. Gomes . . 50
Resoluta 50 — A. Feijó . . 25
La China 50 — C. Fernandez 30
Fillete 48 — P. Kalman . . 60
Mulatinha 53 — R. Astorga . . 30

5º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:

Nympha 51 ks. — A. Feijó . . 35
Niagara 51 — C. Ferreira . . 40
Noé 48 — R. Astorga . . 40
Rio Pardo 48 — A. Rosa . . 40
Eclypse 51 — C. Fernandez . . 36
Olympo 52 — J. Salfate . . 22

6º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Rouleuse 52 — P. Kalman . . 50
Easing 53 — R. Rodriguez . . 25
Caravana 52 — C. Ferreira . . 30
Revery 52 — R. Araujo . . 35
Liberté 53 — D. Lopez . . 25
Santuzza 51 — W. Lima . . 30
Cocquidan 53 — J. Gomes . . 60
Sonhador 51 — A. Feijó . . 35

7º pareo — G. P. "Progresso" — 3.100 metros:

Aristéa 50 ks. — C. Ferreira . . 70
Mosquette 55 — J. Salfate . . 16
Nassau 55 — C. Fernandez . . 30

Paulistano 55 — D. Lopez . . 30

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Visigodo 53 ks. — G. Grifue . . 30
Salerno 51 — R. Rodriguez . . 30
Magnificence 50 — R. Astorga . . 30
Pocitos 53 — A. Feijó . . 20

9º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Pretoria 49 ks. — R. Astorga . . 10
Querol 50 — J. Gomes . . 60
Bragança 52 — C. Ferreira . . 35
Capataz 55 — W. Lima . . 16
Himalayo 51 — J. Escobar . . 50
Regateira 47 — P. Baptista . . 50

O MEETING DE DOMINGO VINDOURO, NO HIPPODROMO DE S. FRANCISCO XAVIER

Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, já se encontram organizados os seguintes pareos:

Premio official "Criação Nacional" — 1.060 metros — 5:000$ — (10ª eliminatoria) — Porangaba, Pequery, Alsatia, Brio do Sul, Borracha, Barão, Bravo, Danubio, Paulo, Ocaso, Baroneza, Paracatu, Yara; Floridor, Paranan, Brisa, Barbara, Paulista, Favorita, Perdiz e Pimenta. metros — 3:000$000 — Nerosis, Ouvindo, Vesta, Bright Eyes e Magnificence.

Premio "Ipanemy" — 1.450 metros — 3:000$000 — Querol, Tapajóz, Bragança, Velleda, Okapi, Grasspoper e Regateira.

Premio "Mimosa" — 1.750 metros — 3:500$000 — Antelope, Cruzyé, Pocitos, Magnificence, Patricio e Meleceto.

Premio "Jangada" — 1.300 metros — 3:000$000 — Brilhante, Chininha, Fabia, Bend. Paracatu', Baderna, Jazz Band, Bandeirante e Pequery.

Premio "La Veloce" — 1.600 metros — 3:000$000 — Paimel'a, Menino, Cacique, Divino, Cocquidan e Sonhador.

Para complemento do programma, a directoria de corridas receberá até amanhã, ás 17 horas, inscripções para o seguinte pareo:

Premio "Land Lady" (Substituido pelo seguinte) — 1.450 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes não inscriptos: Capataz, Gigante, La China, Modesto, Fillete, Rayon, Resoluta, Rei de Ouros, Raposão, Sopeton, Salvatus, Sunspót, Shimmy, Tocantins e Vandalo. — Pesos: 3 annos, 52 kilos, 4 annos 54, e 5 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de participar do "meeting" de hoje em Santos, seguiu pelo nocturno de luxo, para aquella cidade, o jockey Timotheo Santiago, que se acha suspenso no Derby Club.

— De Pernambuco chegaram, antehontem, os cavallos Cantéo e Myrapuru', de propriedade do abastado turfman Frederico J. Lundgren.

— Visigodo, ao contrario do que parecia assentado, terá na reunião desta tarde a direcção de Guilherme Greene.

— Houve, hontem, muito jogo a favor da egua La China, alistada no premio "Velocidade", da corrida de hoje.

— O cavallo Noé será pilotado, no peso, pelo jockey Raul Astorga.

— Embora não tendo figurado nos programmas officiaes, participará do premio "Dr. Frontin", do meeting de hoje, o cavallo Nero, pensionista do entraineur Paulo Rosa.

O SPORT CLASSICO

Evocando o passado, Buffalo assistiu aos esplendores olympicos da antiguidade greco-romana

Em Buffalo, evocando o passado, viram-se novamente os esplendores olympicos da antiguidade classica: como em Roma, em fortes carros de guerra, os modernos conductores disputaram os laureis de Automedonte.

"Ritorna l'antico", como Verdi suspirou, pela arte, ao expirar. Não ha modalidade, na época em que vivemos, que não desperte a lembrança da civilização da antiguidade classica. Grecia e Roma, como na arte e no direito, occupam tambem o logar de progenitoras em todas as vigorosas manifestações da cultura physica.

A humanidade, que progrediu, industrialmente, de um modo inaudito, parece não se sentir com forças para avançar além dos moldes admiraveis que lhe deixaram os cidadãos athenienses e os patricios romanos. Agora mesmo, a cidade de Buffalo, America do Norte, assistiu a uma bella festa desportiva, em que se celebraram, reproduzindo-os, os esplendores olympicos da cultura classica.

O amplo "stadium" da cidade moderna, campo com electricidade e telephone, que diariamente ouve o resfolegar do motor automovel, viu surgirem os discobolos que immortalizaram a estatuaria grega, os carros de guerra, fortes e ligeiros, sobre os quaes os vencedores atravessavam os arcos triumphaes, e as trigas velozes que os Imperadores, nas festas do circo, não desdenhavam guiar, para a disputa da palma da victoria. Mas não ficou ahi; vieram os gladiadores e, com elles, a recordação da renuncia brutal que "Ave, Cesar!" marcava. E, assim, evocação dos frisos parthenonianos, glorias não ultrapassadas que pertencem aos povos senhores da arte e cultura, a festa de Buffalo, é de ver, teve uma significação propria e uma repercussão singular.

FOOTBALL

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE

Botafogo x Fluminense

No bem tratado "field" da rua General Severiano, effectua-se hoje esse esperado encontro, que, comquanto pouco affecte o resultado do campeonato, vem despertando grande interesse nos nossos circulos sportivos, devido ao interesse que sempre empenham na luta, esses dois antigos rivaes.

Os encontros Botafogo versus Fluminense, no inicio do football carioca, eram verdadeiros acontecimentos sportivos, para elles se preparando os jogadores da época, com grande antecedencia.

Essa rivalidade era proveniente da superioridade de jogo, que o Fluminense tinha naquella época, em que suas equipes eram formadas pela melhor pleiade de jogadores que houve em nossos campos, jogadores esses feitos nos campos dos collegios europeus, onde iam estudar os nossos patricios.

Além disso, players inglezes, genuinos football players, completavam os conjuntos sportivos sempre invenciveis, que o Fluminense punha em campo, ganhando todos os adversarios que lhe appareciam.

A rivalidade foi crescendo e o Botafogo orgulhoso de seus brios, treinava suas equipes, á custa de ingentes esforços, com elementos genuinamente cariocas, que aprendiam o jogo assistindo os Fluminenses jogarem.

De degráo em degráo, foi o alvinegro melhorando, e, um bello dia, derrotou o seu rival, pelo "phenomenal" score de 6 x 1, vencendo o campeonato de 1910.

Tinha então o Botafogo o melhor team, que foi visto em nossos campos.

No anno seguinte por um gesto de solidariedade, com um jogador, retirou-se da Liga e dahi, data a sua decadencia, e a série de crises por que passou, embora tornasse breve á Liga.

O Fluminense seguiu sempre a sua rota, progredindo de anno para anno, até a culminancia em que hoje o vemos.

O Botafogo, manteve o seu logar commum embora cercado de geraes sympathias, e não conseguiu mais sobresair no sport que lhe deu o nome.

Mudaram-se as directorias, passaram-se as gerações sportivas, o football estendeu-se a todas as camadas sociaes, porém entre os dois antigos rivaes, sempre ha um capricho estranho, pela disputa dos seus jogos.

Esse é o motivo pelo qual o jogo de hoje, apesar de não modificar situações, chega a despertar tanto interesse.

São amadores que se encontram, e que tem completa intuição do que seja a lealdade sportiva.

GESTO SYMPATHICO

A directoria do River, tem tomado todas as providencias para evitar os factos desagradaveis que ultimamente com notavel frequencia vêm se presenciando em nossos grounds.

E' verdadeiramente digno de louvor esse movimento do esperançoso centro sportivo, e se cada club fizesse o mesmo, muito contribuiriam para diminuir esses conflictos, promovidos por individuos exaltados que não sabem se conter.

RIVER F. C.

Realizando-se hoje o encontro com o Palmeiras A. C. em seu campo, a directoria do club declarou que usará da maxima energia com qualquer assistente que se tornar inconveniente fazendo-o retirar do campo e entregando-o á policia.

A directoria do River solicita o comparecimento no ground ás 12 horas em ponto, das commissões abaixo escaladas: bilheteria e portas: coronel Honorio, Alvaro Lopes, Constantino Guimarães e José Guimarães; archibancadas: José Martinho Vianna, José Silva Cintrão, Alcides Portella, Honorio Figueira Filho, Dante de Queiroz, Paulo dos Santos e Zulmiro Teixeira; geral: Amadeu Martins, Carlos Guimarães, Antonio Pinto de Almeida, Antonio Freitas, Nelson Faria, Besse Vianna e Fernando Vianna; imprensa: Armandino A. da Costa e Eurico Mucury; autoridades: Gomes Junior e José Teixeira de Carvalho; direcção sportiva: Joaquim Teixeira de Carvalho; vestiarios: João da Cunha e Manuel Ferreira.

A direcção sportiva pede o comparecimento pontual na séde, ás 11 horas, dos seguintes jogadores do segundo quadro: 2º team: Braga, Wilton, Falcão, Delphim, Alix, Floriano, Augusto, Antenor, Lordello, Pratto. Reservas: Jacintho, Palmeiras, Hugo e Loureiro; 1º team: Octavio, Waldemar, João I°, Nesinho, Villa, Ribeiro, Acy, Santos, Manuel, João e Oliveira.

OS JOGOS DE HOJE

L. M. D. T.

Série A

Mackenzie x Carioca.
River x Palmeiras.

Série B

S. Paulo-Rio x Metropolitano.
Americano x Esperança.
Confiança x Bomsuccesso.

Série C

Olaria x Ramos.
Campo Grande x E. do Dentro.

OS JOGOS DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

No torneio da Associação Metropolitana, realizam-se amanhã estes jogos:

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.
America x S. Christovão — No campo da rua Campos Salles.

OS JUIZES DA L. M. D. T.

A Liga Metropolitana escalou os seguintes juizes e representantes para amanhã:

Americano x Esperança — Primeiros quadros, Eduardo Pinto da Fonseca Filho; segundos quadros, Rubens Pinto.

River x Palmeiras — Primeiros quadros, Antonio Neves; segundos quadros, Alberto Paes da Rosa.

Confiança x Bomsuccesso — Primeiros quadros, Altamiro Mourão dos Santos; segundos quadros, Lincoln Duarte.

Mackenzie x Carioca — Primeiros quadros, Carlos de Freitas; segundos quadros, Gastão de Carvalho.

OS JOGOS DA LIGA BRASILEIRA

No campeonato de football da Liga Brasileira, realizam-se amanhã os jogos abaixo:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

A. C. Brasil x Flack.
Municipal x Primeiro de Maio.

Série B

Dois de Junho x Sul-America.
Light Garage x Africano.
Brasil F. C. x Iberia.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Cascadura x Lorena.
Polo x Americano.
Flôr do Prado x Verdun.

Série B

Ouvidor x Inglez.
Chaira x Andarahy.
Centenario x Opposição.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Foram convidados todos os directores a comparecerem á reunião de directoria a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 19 1|2 horas, para serem tratados assumptos de summa importancia, para o amplo desenvolvimento da Liga.

Foram convidados tambem a comparecerem á supra reunião, todos os presidentes dos clubs filiados a esta Liga, para serem accordadas medidas de ordem e prosperidade para a Liga e seus clubs.

"A NOITE" F. C.

Realizando-se hoje, domingo, o jogo official da Liga Graphica, entre o "A Noite" F. C. x "Jornal do Commercio" F. C., no campo deste, á Avenida Francisco Bicalho (Praia Formosa), a commissão de sport pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no referido campo, ás horas abaixo:

Ao meio-dia: — Alexandre; João e Pirolito; Narbal, Adhemar e (?); Delgado, Francisco I, Francisco II, Mario e Virgilio.

A's 14 horas — Carlos; Avelino e Camillo; Blanco, Zazá e Argemiro; Izzo, Coriol, Morel, Lima e Jayme.

Reservas — Hello, Carlinhos, Campos, Valentim e Antonio.

"JORNAL DO COMMERCIO" F. C. x "A NOITE" F. C.

Será, finalmente, hoje, domingo, realizado o encontro dos dois clubs acima. Pelo preparo em que se encontram ambos os teams, é de prever-se uma luta emocionante, difficil de affirmar-se a quem caberá a victoria. O "Jornal do Commercio" F. C. procurará tirar a revanche. Conseguirá desta vez o seu intento? O "A Noite" F. C., que commanda a tabella da Liga Graphica, entrará em campo convicto no seu valor, estando mesmo os seus "onze", crentes de que a gloria lhes caberá. O encontro dar-se-á no campo do "Jornal do Commercio" F. C., á Avenida Francisco Bicalho, na Praia Formosa.

BAPTISTA DE SOUZA F. C.

Realizando-se hoje, domingo, o match do campeonato da novel Liga Graphica, entre este club e o Ferreira Pinto A. C., no campo do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos, a commissão de sport pede o comparecimento dos seguintes amadores, ás 8 1|2 horas no campo acima: Moncken; Adalberto e Cabral; Roberto, Lydio e Antonio; Francisco, Fortunato, Lauro, Motta e Coelho.

Dado o valor é collocação na tabella dos dois contendores, é de esperar uma luta emocionante, pois ambos os teams acham-se em perfeita "entrainement". Servirá de juiz o representante neste jogo o sr. Jurbas Peixoto.

RIVER F. CLUB

Assembléa geral extraordinaria

Realiza-se na proxima quarta-feira, 20 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para attender ao abaixo assignado, firmado por diversos associados.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual foi declarada aberta a sessão, sendo approvadas sem debate, as actas das reuniões anteriores.

Não houve expediente, nem pareceres.

HOMENAGEM A UM CONSTITUINTE

Passando á hora destinada ao expediente, foi concedida a palavra ao unico orador inscripto, sr. Soares dos Santos, que, depois de alludir á personalidade de Fernando Abbott, requereu o levantamento da sessão, em sua homenagem, em virtude de haver sido constituinte.

Approvado o pedido, foi levantada a sessão.

CAMARA

APARTES RECTIFICADOS — HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM CONSTITUINTE

Presidida pelo sr. Octavio Mangabeira e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, foi a sessão iniciada com a presença de 75 deputados, que approvaram a acta da sessão anterior, depois de haverem os srs. Solidonio Leite e Nicanor Nascimento rectificado apartes seus incorrectamente publicados no "Diario do Congresso".

Approvada a acta, foram lidos os papeis do expediente, que careceram de importancia.

Em seguida, o sr. presidente communicou que o orçamento para o Ministerio da Fazenda, no exercicio de 1925, seria incluido na ordem do dia da sessão de amanhã.

A' MEMORIA DE UM CONSTITUINTE

O primeiro orador da hora do expediente, o sr. Pinto da Rocha fez o necrologio do sr. Fernando Abbott, que acaba de fallecer em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul e que representou esse Estado na Camara.

Depois de salientar as principaes qualidades do extincto, como politico e parlamentar, o orador, como se tratava de um membro da Constituinte republicana, solicitou que, em homenagem á memoria do mesmo, se inserisse um voto de pezar na acta, se transmittisse um telegramma de pezames á familia e fosse levantada a sessão.

Esse requerimento foi approvado, depois de haver o sr. Nabuco de Gouvêa, em nome da bancada situacionista do Rio Grande do Sul, se associado á homenagem.

Em virtude do voto da Camara, foi, a seguir, levantada a sessão.

UTILIDADE PUBLICA

O sr. Berbert de Castro deixou sobre a mesa projecto considerando de utilidade publica a Sociedade Bahiana de Agricultura.

PARECERES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve, hontem, reunida a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Homero Pires — favoravel ao projecto que autoriza o governo a educar, como alumno interno, gratuitamente, o menino Alvaro Francisco da Silva, no Collegio Militar, ou no Collegio Pedro II; do sr. Tavares Cavalcanti — pedindo informações ao governo sobre o projecto do Senado que manda contar o tempo de serviço militar prestado por officiaes da Guarda Nacional, durante a revolta de marinheiros de 1910; do sr. Plinio de Godoy — favoravel, com modificações, ao projecto que manda abonar, no exercicio de 1925, aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União, os augmentos provisorios de que trata o artigo 150, e seus paragraphos, da lei n. 4.555, de 1922; do mesmo — de accordo com o parecer da Commissão de Justiça, favoravel ao projecto que limita a tres o numero de escreventes juramentados para cada uma das varas federaes do Districto Federal e fixa os respectivos vencimentos; do mesmo — contrario ao projecto que considera de existencia autonoma a Estação de Viticultura de Deodoro; do mesmo — pedindo a manifestação da Commissão de Justiça sobre o officio, do Ministerio da Guerra, solicitando credito para pagamento ao auditor de guerra Garcia Dias de Avila Pires, de differença de vencimentos a que o mesmo se julga com direito; do mesmo contrario ao requerimento em que Manoel José dos Santos, soldado reformado do Exercito, solicita melhoria de reforma; do mesmo — favoravel, com projecto, á mensagem que solicita o credito de 11.700 dollares para pagamento de duas locomotivas fornecidas á E. F. Central do Piauhy; do mesmo — favoravel, com projecto, á mensagem solicitando o credito especial de 767$741, para pagamento ao dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, de differença de vencimentos sobre gratificações addicionaes.

A seguir, continuou o estudo sobre a reducção de differentes verbas do orçamento da Agricultura.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Miguel Calmon e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

VISITA

O dr. Estacio Coimbra vice-presidente da Republica esteve, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado.

DESPEDIDAS

O dr. Augusto Simões Lopes, intendente eleito da cidade de Pelotas, acompanhado do deputado Simões Lopes, apresentou, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes por ter de partir para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o exercicio do cargo para o qual acaba de ser eleito.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Rio, 15 — A Commissão de Constituição do Senado Federal, lamentando profundamente o fallecimento de seu ex-presidente dr. Raul Soares, deliberou lançar em acta um voto de profundo pezar suspendendo a sessão, enviando a v. ex. sentidos pezames por tão infausto acontecimento. Cordeaes saudações — Ferreira Chaves, vice-presidente da Commissão de Constituição".

"Bahia, 15 — Levamos ao conhecimento de v. ex. que hoje com a maxima solemnidade foi encerrada a segunda reunião da 17.ª legislatura da assembléa geral deste Estado. Apresentamos a v. ex. nossos protestos de subida estima e consideração. A mesa da assembléa — Frederico Augusto Rodrigues da Costa, presidente; dr. João Martins da Silva, 1.º secretario; monsenhor João Gonçalves da Cruz, 2.º secretario".

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça.

Supprimindo a cadeira de canto do Instituto Benjamin Constant, vaga em virtude do fallecimento do respectivo professor.

Abrindo os creditos especiaes de: 96:705$230 para liquidar a divida de fornecimentos de gaz, luz, energia electrica, telephones, telegrammas e transportes para o palacio da presidencia da Republica de 1920 a 1923; de 1:059$677 e 580$645 para pagamento no anno de 1923 das pensões que competem respectivamente aos guardas civis Bartholomeu Arapunga e Amaro Jacome de Araujo e de 2:000$000 supplementar ao da consignação "Material" — Custeio e conservação de dois automoveis", da verba n. 12 do art. 2 da lei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923.

No Ministerio da Fazenda

Tomando conhecimento de um recurso interposto pela firma Assef Enaimain & Irmão do acto da Delegacia Fiscal do Thesouro em Matto Grosso, que confirmou o da Alfandega de Cuyabá, multando-a em 600$000, por terem sido apprehendidos em seu poder sellos servidos, o ministro negou provimento ao referido recurso, por estar provada e confessada a posse de estampilhas usadas de que trata o art. 53 do regulamento do imposto de consumo e independendo a sua punição de prova do intuito doloso.

— Teve ordem de auxiliar os serviços a cargo da Directoria da Receita Publica o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, Nelson Barreto Vinhas.

— O ministro tomando conhecimento de uma reclamação da Associação Commercial de Pernambuco contra uma circular expedida pela Inspectoria dos Bancos, mandou ouvir sobre o assumpto aquella inspectoria.

— Tendo o secretario da Prefeitura de Jacarehy reclamado contra a ausencia do 1.º collector daquella cidade, José Bonifacio de Mattos, de suas funcções, o ministro mandou pedir informações a respeito á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata medico dr. Paulo Fernandes dos Santos, do cargo de chefe de clinica do Hospital Central da Marinha.

— Foi nomeado o capitão tenente José Joaquim Belfort Guimarães, para immediato do aviso-fiscal de pesca "Aspirante Nascimento".

— Licenças concedidas: de sessenta dias, na fórma da lei ao primeiro tenente Oswaldo Osine Storino e de seis mezes ao primeiro tenente Victor de Sá Earp.

— Foram transferidos para o quadro de conductores motoristas, os sub-officiaes Arthur Vieira da Silveira e José de Souza Cardoso.

— Foi posto á disposição do governo do Estado do Rio, o capitão tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, para ser aproveitado em serviços de caracter militar.

— O ministro deferiu o requerimento em que o escrevente de 2.ª classe João Francisco Ribas, pede lhe seja contado, pelo dobro, para effeito de futura reforma o tempo em que esteve embarcado no couraçado "Minas Geraes" quando o Brasil declarou guerra ao ex-imperio allemão.

— O ministro deferiu o requerimento do fiel de 2ª classe Alcides dos Santos Fontoura, pedindo contagem de tempo.

— O ministro designou o capitão de fragata medico dr. Paulo Fernandes dos Santos, para servir no Arsenal de Marinha em substituição ao capitão de mar e guerra dr. José Cleomenes da Silva Ferreira.

— O ministro deferiu os requerimentos dos segundos tenentes pharmaceuticos Alcebiades Gomes de Almeida e Antonio José Pires Ferreira.

— Apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades navaes, o capitão tenente Oswaldo de Mesquita Braga por haver regressado de Matto Grosso, onde servia na flotilha do referido Estado, e o 2.º tenente Durval Reis por ter de embarcar no cruzador auxiliar "José Bonifacio".

— O ministro da Marinha determinou que seja publicado em ordem do dia do Estado Maior da Armada a sua resolução seguinte:

"Tendo observado que nem sempre são passados nas respectivas requisições pelos destinatarios os recibos das passagens fornecidas por conta do Ministerio da Marinha para o desempenho de commissões e attendendo-se ás exigencias do Codigo de Contabilidade, determino que taes recibos sejam passados no verso das requisições com toda regularidade pelos funccionarios militares e civis deste Ministerio a que as mesmas passagens se destinarem.

Quanto aos inferiores e praças os recibos deverão ser passados pelas autoridades sob cujas ordens servirem. As requisições que por qualquer circumstancia não forem utilizadas serão restituidas á Directoria do Expediente afim de serem collocadas no talão respectivo."

No Ministerio da Guerra

O ministro em aviso-circular, dirigido ás repartições e estabelecimentos militares, solicitou uma relação dos funccionarios que servem exercendo cargos cumulativamente, para poder attender ao pedido constante do aviso n. 101 de 11 de julho findo do Ministerio da Fazenda.

— Foram transferidos, por actos do ministro:

Na arma de artilharia: — Os primeiros-tenentes André de Souza Braga, do quadro supplementar para o 1º grupo de montanha (Campinho); Moacyr da Costa Seixas, da 2ª bateria de costa (Vigia), para o 4º grupo de costa (Obidos); Aluizio de Miranda Mendes, do 2º regimento, e Joaquim Justino Alves Bastos, do 1º grupo de montanha, ambos para o 1º regimento (Villa Militar).

Na arma de cavallaria, os primeiros tenentes Armando Tiburcio Figueira, do 11º regimento (Ponta Porã), para o quadro supplementar, e Ismael de Sá Medeiros, do 12º regimento de cavallaria independente, para o 6º tambem de cavallaria independente.

— Solicitou rectificação do sua collocação no Almanack Militar o 2º tenente do quadro de administração Cicero Raymundo de Souza.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Domingos Fangueiro, João da Silva Sineado, Manoel da Costa Marques, Alzemiro Gonçalves da Vinha, Lazaro Fernandes Areias e João Gomes da Cruz, naturaes de Portugal e residentes, o 1º nesta capital e os demais no Rio Grande do Sul.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Antonio Hygino Taveira, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, ao chefe de districto do Saneamento Rural, dr. José Alves de Castilho Junior, á servente do hospital S. Sebastião, Dolores Gonçalves da Silva, ao aprendiz da Inspectoria de Prophylaxia, João José Pereira; de 45 dias, ao guarda civil Domingos Martins Conde.

— Concedeu-se exequatur á carta rogatoria expedida pelas justiças de Montevidéo ás de Paranaguá, no interesse do processo movido pela Companhia União de Seguros contra H. E. Walden.

— Ao Tribunal de Contas solicitou-se que, por conta da verba 37 da lei orçamentaria vigente, seja paga ao Patronato de Menores desta capital, a quantia de 50 contos, correspondente á metade da subvenção que compete no corrente anno ao referido estabelecimento, para a Casa de Prevenção e Reforma.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Ovidio, Netto, Noronha e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Foi dado conhecimento á corporação do telegramma de agradecimentos do ministro da Justiça pelas felicitações recebidas em virtude do triumpho da legalidade.

— Foram indeferidos os requerimentos dos guardas de 1ª classe 329 e de 3ª 927.

— Por ter fallecido, foi excluido o guarda de 3ª classe 1.109, Cicero Martins de Oliveira.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos, por quatro dias, os guardas de 2ª classe 591 e de 3ª 852.

— "Como parece ao almoxarife" e "providencie o almoxarife", foram os despachos exarados nas petições dos guardas de 3ª classe 919 e 1.185.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, o fiscal Sizinio e o guarda de 1ª classe 191.

— Perderam os vencimentos correspondentes aos dias de ante-hontem e dia 14, os guardas de 3ª classe 1.002 e 962; e a gratificação, correspondente ao dia de ante-hontem, o guarda de 2ª classe 687.

— Terminaram ante-hontem a dispensa, sem vencimentos, os guardas de 1ª classe 96 e de 3ª 826 e 1.015 e a licença, o de 3ª 1.061.

— Devem comparecer amanhã, á secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe do expediente, o guarda 1.223, e para depôr, os guardas 822, 625 e 1.085.

— Os fiscaes seccionaes abaixo devem apresentar á Central, hoje, ás 10 1/2 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17ª e 30ª secções, quatro guardas de cada uma, concorrendo a Central com 10 guardas e um chefe de turma, devendo comparecer os fiscaes Netto, Siqueira e Noronha.

— Foi deferido o pedido do guarda de reserva 1.346.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 231, 571, 1.300 e 1.333; por dois dias, o dito 962; por tres dias, os ditos 194 e 1.002, e por seis dias, o dito 1.265.

— Passou a servir á disposição do 1º delegado auxiliar, o fiscal Sizinio.

— Foram transferidos os guardas: da 12ª para a 30ª; 1.315 da 17ª para 1.625, da 4ª para a 30ª secção; 236, para a 7ª; 1.055, da 11ª para a 4ª; 459, da 30ª para a 14ª; 1.161, da 6ª para a 5ª; 1.256, da 7ª para a 17ª; 1.346, da 5ª para a 6ª; 687, da 3ª para a 11ª, e 57, da 11ª para a 3ª.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cunha; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente José Domingues; medicos: de dia, capitão Cariaso; de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Cavalcanti; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Santos; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 3º batalhão; guarda do Quartel-General: 2º tenente Manfredo; promptidão: no Quartel-General: 1º tenente Caldas e capitão Macrini; no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; pelado, 1º tenente Camalhero; diversos corpos: no 1º batalhão, capitão Sotto Mayor (promptidão, 2º tenente Waldemar); no 2º, 2º tenente Telles (promptidão: 2º tenente Lage e capitão Goytacazes); no 3º, capitão Dantas; no 4º, capitão Menezes (promptidão, 2º tenente Raymundo); no 5º, capitão Paranhos (promptidão, capitão Carneiro); no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte); no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Gentil.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, foi nomeado o agronomo José Pereira Lima para exercer, em commissão o cargo de chefe de culturas da Fazenda de Sementes de Igarapé-Assú, do Serviço do Algodão.

— Foi indeferido o requerimento em que Raul Gomes Vieira, ex-veterinario do Serviço de Industria Pastoril, pedia reintegração no referido cargo.

— A directoria de Industria Pastoril foi autorizada pelo ministro a adquirir 125 exemplares do "Manual do Criador de Suinos", da autoria do professor Nicolau Athanassof.

— Informado dos serviços que prestou á causa da legalidade, por occasião do movimento sedicioso de S. Paulo, o encarregado do Posto Veterinario de Guaxupé, Alfredo Gonçalves de Carvalho, o ministro, em aviso de hontem, elogiou, em nome do governo, o mesmo funccionario, "pela maneira por que se conduziu naquelle grave momento da vida nacional".

— O Serviço de Informações acaba de editar, por ordem do ministro, o trabalho intitulado "A Pesca e os pescadores do Brasil", de autoria do sr. Nicolau Debanné.

— Informado de que o Ministerio da Viação não pretende aproveitar no seu serviço a fazenda denominada "Cargalheira", no municipio de Acary, Estado do Rio Grande do Norte, o sr. Miguel Calmon consultou o seu collega daquella pasta sobre a possibilidade de ser a referida fazenda, com as suas installações, predios e bemfeitorias, posta á disposição da Superintendencia do Serviço do Algodão para ser nella installada a Estação Experimental do Seridó, do mesmo serviço.

— Por decretos de 13 do corrente, da pasta da Agricultura, obtiveram um anno de licença, para tratamento de saude, o almoxarife da Directoria Geral de Estatistica, Fidelis Leungraber, e o contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, Felippe Tonera.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença, por tres mezes, á dactylographa da Directoria Geral de Industria, America Florin Teixeira de Souza, e, por egual periodo, ao auxiliar da Industria Pastoril, Alfredo da Costa Moreira Filho.

— O presidente de Matto Grosso communicou ao ministro haver sido assignada a escriptura publica em virtude da qual foi effectivada a transferencia, para a União, dos terrenos destinados á Fazenda Modelo de Criação de Campo Grande naquelle Estado.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recommendou ao director geral dos Telegraphos que faça voltar a essa repartição o inspector de 3ª classe Pedro Fernandes Dantas, que foi posto á disposição do Ministerio da Guerra, para servir em Junta de alistamento militar, sem a sua autorização.

— Ao inspector de portos, o ministro recommendou que lhe remettesse com urgencia uma collecção das plantas com estudos de correntes no porto desta capital.

— O sr. Francisco Sá transmittiu ao seu collega da Fazenda um officio em que a Directoria Geral dos Correios suggere a conveniencia de ser feita a conversão directa, em dollares, dos creditos em ouro distribuidos á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Londres, para occorrer ás despezas de transito territorial e maritimo.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro solicitou providencias no sentido de ser informado o seu Ministerio se foi feita a transferencia para a agencia do Banco do Brasil, na cidade de Belém, no Pará, da importancia de 5.000:000$000, sendo 4.225:000$000 em dinheiro e 775:000$000 em apolices da divida publica, destinados a pagamentos resultantes da acquisição, pelo governo federal, da Estrada de Ferro Bragança.

— O sr. Francisco Sá, attendendo ao pedido do presidente do Rio Grande do Sul, resolveu prorogar por 1 anno, a contar de 15 de abril ultimo, o prazo para apresentação dos projectos da variante de Santa Rosa a Basilio e da nova estação central da Viação Ferrea daquelle Estado.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Penido e teve, ao iniciar-se, a presença de treze intendentes.

A acta anterior foi approvada sem objecções e o expediente escripto foi destituido de importancia.

Após haver o sr. Vieira de Moura occupado, por alguns instantes, a tribuna, bordando considerações sobre o projecto 399, do anno passado, que concede alguns beneficios ás normalistas diplomadas em 1914, o sr. Ernesto Garcez succedeu-o justificando a ausencia do sr. Alberico de Moraes á sessão do Conselho.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres 29 e 31 e os projectos 329 e 29. O projecto 16, deste anno, fixando condições para os concursos administrativos na Prefeitura, teve o seu artigo segundo combatido pelos srs. Ladgen e Beaumont, merecendo, tambem, largos debates o projecto 317 (com substitutivo), que autoriza o prefeito a conceder ao Jockey Club, mediante as condições que estabelece, isenção de todos e demais emolumentos para as construcções que a sociedade está fazendo na Gavea.

Na Prefeitura

Esteve hontem, no gabinete do prefeito o dr. Hannibal Porto, afim de fazer-lhe entrega do diploma de honra conferido á Prefeitura do Districto Federal, pela 6.ª Exposição Internacional de Borracha e outros Productos Tropicaes, reunida recentemente em Bruxellas.

— No dia 11, as Agencias arrecadaram a quantia de 7:305$077.

— Foi exonerada por abandono de emprego, a adjunta de 3.ª classe d. Bertha Mariano de Oliveira.

— O prefeito licenciou por dois mezes, a adjunta de 3.ª classe d. Adelina da Costa Mattos e a docente da Escola Normal, d. Isaura Pereira Campos.

— Obteve dois mezes de licença, a adjunta de 1.ª classe d. Amazilia de Vasconcellos Galvão.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — As adjuntas — Anna Alvares Barata, para a 4.ª mixta do 1.º; e Lucilia de Pinto Bezerra, para 5.ª mixta do 18.º.

As substitutas de adjuntas — Beatriz Ferreira Lopes, para a 1.ª mixta do 9.º e Clotilde Maria Sant'Anna Araujo, para a 1.ª feminina do 12.º.

Dispensando — As substitutas de adjuntas — Maria Ribeiro e Helena Mattoso Vasconcellos.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje.

A sra. d. Déa Bergamini, esposa do dr. Adolpho Bergamini, deputado federal pela Capital da Republica e intendente municipal.

— A senhorita Esther Inglez de Souza.

— O visconde de Quissamã.

— O sr. Octavio da Cunha Bastos, da firma Costa Pereira & Comp. desta praça.

— O sr. Henrique Romaguera.

— O coronel Alfredo Rebouças, chefe da firma A. Rebouças & C., desta praça.

— A senhorita Julieta Lopes, filha do sr. G. Lopes, do commercio de nossa praça.

Amanhã:

— D. Emilia Pinho Doelinger, viuva do tenente coronel Ignacio von Doelinger.

— O sr. Rodrigo de Mello Franco de Andrade, da imprensa desta capital.

— Dr. Eloy de Andrade.

— O sr. Jayme Amorim, funccionario postal.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Ondina Souza Andrade, filha do fallecido guarda-livros desta praça Luiz Felippe Pereira de Andrade, o sr. Demosthenes Dardeau, nosso collega de imprensa.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Manoel Leite e Alenia Gomes; João Eduardo Pestana e Maria de Lourdes d'Assis Rocha; João Baptista do Nascimento e Maria Durvalina Dias; Annibal Autran e Cecilia Autran de Alueri; Joaquim da Silva e Adozinha de Souza; Antonio Pereira Vugo e Maria B. Esteves Abreu; Manoel Lourenço de Azevedo e Laura Martins; Hildebrando da Silva Rodrigues e Malvina Lima; Antonio Ferreira Coutinho Junior e Sebastiana de Menezes; Duarte Pereira e Laura Muniz Fernandes; Francisco Gomes Soares e Anna Jania; Francisco Fernandes e Rosa de Jesus; Fabio Maggioli e Rosa Campos Lucas; Ary Ynotale e Helena Amelia Villar; Antonio Cassiano e Italia Perrota; Antonio da Conceição Machado e Adelia Moreira Pinto; Pedro Espirito Santo e Virginia da Silva Gouvêa; João Vieira e Maria Paiva Belém; Waldemir Gomes de Oliveira e Silva e Martha Gomes Paiva; Agostinho Ornellas de Souza e Anna Rita Lage; Francisco de Menezes Apilleo e Maria Eusebia Castro de Almeida; commendador Affonso de Almeida Quartin e Maria do Carmo Maciel de Oliveira; Carlos Cultetto e Carmen Lacasa; dr. José Carlos Duarte Nogueira e Maria da Conceição Ferreira da Fonseca; Marcellino Teixeira Ribeiro e Yvone Pinto; Aroldo de Vasconcellos Bittencourt e Eldiva de Souza Barbosa; Manoel Narciso dos Santos e America dos Santos; José de Mattos Coutinho e Maria Polcina; Valentino Pinto de Almeida e Vera Ladmeyer Teixeira Leite; Manoel Luiz Bittencourt e Maria dos Anjos Drumond; Luiz Gonzalo da Rocha e Ynacena Gaspar; Cicero Eirlick e Maria Christina de Moraes; José Gama Filgueiras Lima e Clotildes Ferreira dos Santos; Octavio da Trindade Teixeira e Elsa Carvalho de Almeida; Alfredo Luiz de Almeida e Hilda Salles; Antonio Pereira da Silva e Maria da Conceição Gonçalves Couto; Fernando Luiz da Cunha e Maria Ribeiro Banerfeld.

BAPTISADOS

A' pia baptismal da matriz do Engenho Novo foi levado hontem o innocente Aury, filhinho do sr. Augusto Wallerstein Pacca, official do Conselho Municipal e de d. Annita C. Pacca.

Foram padrinhos o dr. Aristides Guaraná Filho e sua esposa.

— Será baptisado hoje na matriz da Gloria o innocente Paulo, filho do dr. Paulo Borges Monteiro e de d. Leonor Borges Monteiro, sendo padrinhos o deputado dr. Prudente de Moraes Filho e d. Francisca Borges Monteiro.

Foi ante-hontem, dia de N. S. da Gloria, levado á pia baptismal, na egreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o menino Arthur, filho do sr. Arthur Marques Lins de Albuquerque, nosso companheiro de redacção e official da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e de sua senhora d. Maria Marques Lins de Albuquerque, tendo sido padrinhos o sr. Joaquim Marques da Silva e a sra. Odette de Toledo Arruda, esposa do dr. Beraldo de Toledo Arruda, advogado e fazendeiro em S. Paulo.

CHA'S-DANSANTES

No Hotel Gloria realiza-se hoje, ás 17 horas um chá-dansante, tocando duas orchestras jazz-band.

— Hoje, no Palace Hotel ás 16 horas, chá-dansante, achando-se engalanado o jardim d'inverno.

— O Copacabana Hotel tambem realiza amanhã, um chá-dansante, ás 16 horas.

— No salão de chá e "roof garden" da "A Capital" haverá ás 16 1|2 horas, um elegante chá-dansante, que promette ser muito animado.

FESTAS

A Tuna Lusitana, realiza hoje, das 17 ás 24 horas, um baile em homenagem á sua directoria.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram para S. Paulo, onde vão cumprimentar o presidente daquelle Estado, dr. Carlos de Campos, os srs. drs. Antonio Autran e Rossini de Vasconcellos Miranda.

— Partiu para Pindamonhangaba o dr. João Romeiro Netto.

— Em missão commercial, acha-se no Rio, vindo de Dusseldorf, o dr. Oscar Altman engenheiro allemão.

— Acha-se no Rio, hospedado no Hotel Central, o commendador Albino José da Cunha, abastado industrial no Rio Grande do Sul.

ENFERMOS

Tem experimentado sensiveis melhoras na Casa de Saude Icarahy, o dr. Miranda Rosa, deputado á assembléa legislativa do Estado do Rio.

— Acha-se em vias de franca convalescença a senhorita Jomarisi Soares Martins, filha do sr. Epiphanio Martins, official da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

FALLECIMENTOS

No Cemiterio de S. João Baptista foram hontem inhumados os restos mortaes da veneranda senhora d. Julia Augusta Guimarães de Carvalho, esposa do dr. José Nunes de Souza Carvalho e mãe do dr. Julio Novaes, clinico nesta capital.

Ao acto do saimento funebre compareceram innumeras familias e pessoas das relações da familia enlutada, vendo-se innumeras corôas, palmas e flores naturaes sobre o ataúde. O acompanhamento foi numeroso.

— Falleceu ante-hontem a menina Walkyria, filha do sr. Seraphim Jorge, empregado do alto commercio desta praça.

O enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia de seus paes, á rua Eumerinda n. 10.

ENTERROS

— Realizou-se hontem o enterro do pequenino João, filho do sr. João Alves de Oliveira, socio da firma F. R. Moreira & C., saindo o corpo da rua S. Henrique 57.

Sobre a campa do pequenino foram depostas muitas flores, sendo numeroso o acompanhamento.

— Esteve enfermo, porém, já se acha quasi restabelecido, o coronel Nestor Gomes, ex-presidente do Estado do Espirito Santo.

MISSAS

Rezam-se as seguintes

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Licinio Cruz;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Anna Bellens de Lima Barradas;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Velho Py;

ás mesmas horas, pelo repouso da alma de Eduardo Pereira Burgos;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Ennio Marques;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Fernandes Vieira;

Na matriz de Santa Thereza, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Eliza Nunes de Azevedo;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. José Antonio de Almeida;

Na matriz de Campo Grande, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Ferreira Barbosa;

Na egreja de S. Joaquim, ás 7 horas, em suffragio da alma de Manoel Joaquim Pereira;

Na egreja de N. Senhora do Monte do Carmo, ás 7 1|2 horas, por alma de José Vieira;

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de Alberto Moreira;

Na egreja de N. Senhora da Bôa Morte, ás 9 horas, por alma de Octavio de Abreu;

Na egreja de S. Lourenço, em Nictheroy, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Analia Pereira dos Santos;

— Na terça-feira:

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma do sr. Francisco Gigante;

Na mesma egreja e no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, por alma do Mario Teixeira Gomes;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de d. Maria da Luz Lobato;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Margarida de Souza Ferreira França;

Na egreja de N. Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Odette Lima.

— No altar-mór da egreja da Candelaria, celebrar-se-á missa de 30.º dia, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Flora Paulina Lima, progenitora do marechal Erasmo de Lima e do capitão Enock de Lima, fallecida em Itabaianinha, Sergipe.

Antonio Augusto Suzarte Filho

Antonio Augusto Suzarte e esposa, Viuva Elvira Maciel Suzarte e filhos; Sebastião Suzarte, esposa e filhos; Ernesto Augusto Suzarte, esposa e filhos; Alvaro Augusto Suzarte, esposa e filhos; Artindo Augusto Suzarte, agradecem penhorados a todas as pessoas que por telegrammas, e pessoalmente, se fizeram representar e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e padrinho **ANTONIO AUGUSTO SUZARTE FILHO** e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia que para eterno repouso de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, por cujo comparecimento mais uma vez se confessam eternamente gratos.

Maria José Barbosa Pinho

(VIUVA MANOEL VEREDIANO PINHO)

Manoel Barboza Pinho, senhora e filhos, Emilio Castilho Barboza e familia, Virgilio Castilho Barboza e familia, Adelina Castilho Barboza e Trajano Castilho Barboza, convidam seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua saudosa e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **MARIA JOSE' BARBOZA PINHO**, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do fluente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

O QUE FIZERAM OS "SOVIETS" DA AGRICULTURA RUSSA

O quadro desolador da riqueza e do orgulho dos russos

A "Revue des deux Mondes" publica um novo artigo do conde W. Kokvotzoff, ex-ministro do Conselho da Russia, onde traça o seguinte quadro magistral e desolador da agricultura do seu paiz, outr'ora orgulho e riqueza do grande ex-imperio moscovita.

"Para continuar a subsistir, o governo dos soviets teve de fazer algumas concessões á propriedade privada e só as fez para tirar dos camponezes, que representam o unico elemento productivo do paiz, os recursos necessarios para alimentar as finanças sovietistas que são francamente deficitarias.

Muito frageis, são, entretanto, essas concessões, não hesitando o governo em retomal-a á força, quando o julgar util e a proceder a uma nova experiencia sobre a desgraçada Russia, seja para satisfazer as novas exigencias do Partido Communista, seja porque a fallencia da politica economica insensata forçal-o-á a largar o lastro.

Dirigirá contra os camponezes novos batalhões de representantes e proclamará novas "verdades economicas, desconhecidas até agora no mundo inteiro e das quaes nunca sonhou o proprio Karl Max. De novo reinará o chaos, ali onde os observadores superficiaes crêm perceber uma evolução e até o estabelecimento de uma ordem duravel. Nessas condições, não só a agricultura não poderá erguer-se das ruinas actuaes, como deverá perecitar cada vez mais.

Em appoio dessas conclusões, apresentamos alguns algarismos concernentes ao estado actual da agricultura na Russia.

A superficie semeada, que era de 81 milhões de "deciatines" (cerca de 1 hectare), em 1913, caiu a 59 milhões, em 1923. Antes da revolução, a colheita no territorio actual da Russia era de quatro bilhões de "pondes" (cerca de 16 kilos) de cereaes, ao passo que a colheita de 1923 foi avaliada, segundo os ultimos calculos da estatistica bolchevista, em 2.268 milhões de "pondes", ou sejam 56 % da producção, antes da guerra. Essa espantosa diminuição da producção agricola foi uma das causas da fome de 1921. E' preciso, no entanto, notar que a fome não cessa de fazer-se sentir na Russia, em muitas regiões.

Apesar dos esforços que fazem os bolchevistas para occultar esses resultados desastrosos da dictadura, sua imprensa publica constantemente informações sobre taes e taes regiões onde a fome explodiu novamente.

Comprehende-se que, nessas condições, a exportação de cereaes russos seja quasi impossivel. Mesmo com os esforços congregados pelo governo sovietista para o desenvolvimento das exportações, em 1923 não conseguiram exportar senão 40 milhões de "ponds", contra 505 milhões, em 1913 ou um equivalente a 8 %, simplesmente.

Os factos mais inquietadores nos são revelados pela estatistica quanto ao estado dos rebanhos e á producção das machinas agricolas. O lamentavel estado desses dois principaes factores da agricultura, parece votar esta ultima a um periodo de completa decadencia.

De 21 milhões de cavallos não resta mais de 8.686.000 e esse numero continu'a a diminuir. E' enorme o numero de herdades camponezas sem cavallos. Tambem o numero de vaccas decresceu de 22 milhões para 11.848.000, ou seja, da metade; o dos carneiros, de 79 milhões para 13, o que equivale á ruina quasi total da criação de ovinos.

Um facto é particularmente perigoso para a criação na Russia, a saber, que são sobretudo os animaes de raça e, principalmente, os reproductores de raça que succumbiram em seguida á ruina economica do paiz.

No que se refere aos utensilios, antes da guerra importava-se cerca de 59 milhões de rublos, ouro. Actualmente, pouco importaram, ou quasi nada, de machinas para lavoura, baixando a producção no interior a 13 %, para os utensilios simples, taes como, foices, charruas, etc, ao passo que, para machinas mais complicadas, como semeadoras, batedores, etc., constata-se uma baixa ainda maior.

Taes são, sob o dominio agricola, os resultados de seis annos em que a Russia viveu sob o jugo communista."

PUBLICAÇÕES

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — Mais um numero acaba de publicar, o de junho ultimo esa antiga revista de assumptos nauticos.

A NAÇÃO BRASILEIRA — Está publicado o n. 12 dessa revista illustrada politica e informativa.

BRAZILIAN AMERICAN — Acha-se á venda mais um numero desta conceituada publicação que ha cerca de seis annos vem trabalhando pela divulgação entre os povos que falam a lingua ingleza, dos interesses do Brasil.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava em um engenho de cevar mandioca, sito á rua Nilo Peçanha n. 141 em São Gonçalo, foi victima de um accidente o menor Mario Gomes, de 14 annos de edade, branco, filho de Alfredo Gomes, residente no logar denominado Rocha, no referido municipio.

Mario soffreu um ferimento no dedo indicador da mão direita, com perda da respectiva phalangetta, sendo soccorrido no Posto de Assistencia Municipal.

— Foi tambem soccorrido pela Assistencia Municipal, Elyseu Domingos, brasileiro, pardo, solteiro, de 20 annos de edade, residente á rua de Sant'Anna, s/n., na visinha cidade, o qual foi victima de um accidente, quando trabalhava na fabrica de vidros S. Domingos.

Elyseu soffreu um ferimento inciso no primeiro chirodactylo esquerdo.

FERIU-SE COM A PROPRIA ARMA QUANDO CAÇAVA

Hontem, pela manhã, achava-se caçando no logar denominado Pendotiba, no municipio de Nictheroy, Micraide de Assis Figueiredo, brasileiro, branco, operario, de 27 annos de edade, residente no mesmo logar acima referido.

Em dado momento, a arma disparou, indo a carga de chumbo attingir o caçador na perna esquerda, fracturando-lhe a tibia, com perda de substancia.

Removido para o Posto de Assistencia Municipal, foi ali medicado e, depois, transportado para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

PREPARAÇÃO MILITAR

A INSTRUCÇÃO NO TIRO 5

Reabrem-se amanhã, as aulas da escola de soldados do Tiro de Guerra 5, devendo comparecer os atiradores matriculados, ás 20 horas.

As attracções do Jardim Zoologico

Duas grandes attracções hoje, no Jardim Zoologico, ás 14 1|2 horas, matinée theatral, comedia e desafio de luta romana entre Ezequiel Gonçalves (brasileiro) e Jorge Costa (portuguez); ás 16 horas em ponto, matinée ao ar livre, pelo Circo Oriental.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar nosso de hoje, terão ingresso no Zoologico, com direito á Aranha que fala".

Funccionará do meio dia, ás 16 horas, a porta da rua J. Patrocinio transito dos bondes Uruguay Eng. Novo.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Pyjamas

O pyjama feminino é um trajo do qual multissimo se tem falado, sem conseguir, no emtanto, conciliar os dois partidos que por causa delle se degladiam. Tem ferozes inimigos e por conseguinte amigas fervorosas, parecendo a uns o cumulo do indecoroso e a outras o suprasummo da commodidade. Maneiras de ver...

Para as adeptas do pyjama, no emtanto, as mocinhas e senhoras magras, bem entendido. Pois, não nos cansaremos de repetil-o, o pyjama feminino só assenta em andolescentes ou pessoas esbeltas e finas de corpo.

Nas gordas produz um effeito absolutamente caricatural.

Nesses dias frios o pyjama torna-se realmente muito confortavel, porque não ha traje caseiro mais agasalhado e aquecedor.

Além disto é muito pratico. Tanto pode ser executado em lã dos Pyrineus, voile de lã, flanella ou setim, residindo-lhe o chic na falta quasi absoluta de guarnições.

A figura 2 representa o pyjama-modelo pelo qual se varia os dois outros. Casaco direito, gola chale, cinto estreito do proprio tecido. Feito de lã dos Pyrineus ou em nubiana azul turqueza ou rosa secco este pyjama será realmente de grande elegancia.

Os outros, pode-se dizer que são a mesma coisa, com pequeninas variações de detalhes.

O numero 1, é de voile de lã azul ou crême com um babadinho de crêpe da China plissé de côr opposta orlando a gola, os punhos, os bolsos, e as pontas do cinto que será mais largo e mais comprido, antes uma faixa.

O mesmo babadinho na ponta das calças ainda tornaria mais feminino e engraçadinho o conjunto.

De crêpe-setim o numero 3 ou de velludo de seda, henné ou rubi, com as suas mangas muito collantes e a gola alta ha de servir para os dias de frio. Na gola, nos punhos, nos bolsos e tambem no final das calças, se quizerem uma tira de pello escuro aquecerá ainda mais este florento pyjama que alguns bonitos botões de fantasia alegrarão.

Para uma criatura afila e esguia este feitio esgalgo ainda mais lindamente lhe realçará a flexibilidade.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 17 DE AGOSTO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de agosto.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	10 %	10 %
Em Londres, 3 mezes	3 3/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes	3 %	[illegible]
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista, £ . . . F.	87.12	88.12
Genova s/Londres, á vista, por £ . . L.	[illegible]	101.06
Madrid s/Londres, á vista, por £ . . P.	[illegible]	33.78
Lisboa s/Londres, á vista (compra) por £ . . Esc.	150.00	151.00
Lisboa s/Londres, á vista (venda) por £ . . Esc.	149.00	150.00
Paris s/Londres, á vista, por £ . . F.	[illegible]	81.37
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. . . F.	[illegible]	80.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. . F.	[illegible]	242.00
N. York s/Londres, á vista, por £ . . Cts.	4.55.12	4.55.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F. . Cts.	5.69.25	5.82.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L. . Cts.	4.32.00	4.36.00
N. York s/Madrid, tel. por 100 P. . Cts.	13.26.00	13.23.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F. . Cts.	38.15.00	38.09.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. . Cts.	18.85.00	18.87.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M. . . Cts.	0.000.000.023	0.000.000.023
N. York s/Bruxellas, por F. . . Cts.	5.22.00	5.15.50
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	79 1/2	79
Novo Funding, 1914	71	71
Conversão, 1910, 4 %	51	51
De 1908, 5 %	56	56
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	63	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	67
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	71 1/2	71
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %	29 1/2	29
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	4	5.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	130	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	21	21
Dumont Coffee C. Ltd. 7 % Com. Pref.	21	21
St. John d'El-Rey Mining Ord.	18	18
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	71	71
London & S. American Bank	35	35
Mala Real Ingleza, Ord.	85	85
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 1/2	101 1/2
Consols, 2 1/2 %	57 1/2	57 1/2
Rente Française, 4 %	—	58.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	53.70
Rente Française, 1918 (Integralizado)	—	56.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	67.00

LONDRES, 16 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.62	11.62
S/Genova, á vista, por £ L.	100.62	100.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.62	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.07	24.07
S/Paris, á vista, por £ F.	79.70	80.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	86.50	87.12
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 33/64	1 33/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.55.00	4.55.00

BERNA, 16 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	338.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.07	24.05

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 16 de agosto.

O mercado de café a termo fez feriado hoje.

HAVRE, 16 de agosto.

O mercado de café fez feriado hoje.

LONDRES, 16 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	97.0	95.0
Para dezembro	96.0	94.0
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 16 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestou-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	35$000	35$000	21$000
Typo 7	33$000	33$000	19$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	49.180
No dia anterior	35.092
Em egual data de 1923	35.453
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.204.995
No dia anterior	1.120.753
Em egual data de 1923	1.759.453

Embarques: Não houve.

SANTOS, 16 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, abriu, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	39$000	37$750
Para setembro	38$600	37$875
Para outubro	37$475	37$225
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		40.000

S. PAULO, 16 de agosto.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 42.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	27.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	13.000	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de agosto.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Noticias da colheita. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 8 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	15.42	15.53
Para janeiro	15.12	15.22
Para março	15.07	15.15
Para maio	14.98	15.06

NOVA YORK, 16 de agosto.

O mercado de algodão apresenta caracter activo. Os baixistas vendem. Noticias não officiaes da safra. Baixa de 30 a 35 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	26.55	26.85
Para janeiro	25.80	26.15
Para março	26.13	26.43
Para maio	26.25	26.55

NOVA YORK, 16 de agosto.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Noticias não officiaes da safra. Baixa de 57 a 82 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	26.85	27.66
Para janeiro	26.15	26.97
Para março	26.43	27.20
Para maio	26.53	27.32

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	112.700
No dia anterior	112.400
Existencia:	
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	1.800

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	115$000	115$000
Compradores	110$000	110$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.333.700
No dia anterior	2.233.200
Existencia:	
No dia de hoje	7.900
No dia anterior	7.400

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	15$000 a	16$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

Somenos:		
Hoje	14$500 a	15$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, sem maior movimento de procura e com algumas letras offerecidas, sendo assim de regular estabilidade as suas condições.

Os bancos iniciaram os saques a..... 5 7/32 e 5 1/4 d., com dinheiro a 5 9/32 e 5 5/16 d., mas, dentro em pouco todos operavam a 5 1/4 d. e a seguir a 5 17/64 dinheiros, com alguns negocios a..... 5 9/32 d. contra o particular a 5 5/16 e 5 21/64 d., compradores.

O mercado fechou assim firme.

Os soberanos cotaram-se a 54$000 e a libra-papel a 19$500.

O dollar regulou á vista de 10$130 a 10$230, e a prazo de 10$050 a 10$200.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 7/32 a	5 1/4
Paris	$577 a	$585
Nova York	10$050 a	10$200
Praças	*A' vista*	
Londres	5 5/32 a	5 3/16
Paris	$578 a	$588
Italia	$459 a	$465
Portugal	$300 a	$315
Nova York	10$130 a	10$230
Canadá	—	10$130
Suissa	1$920 a	1$945
Hespanha	1$380 a	1$390
Japão	4$252 a	4$260
Suecia	2$720 a	2$741
Dinamarca	—	1$660
Noruega	—	1$428
Hollanda	3$980 a	4$020
Syria	$580 a	$583
Belgica	$535 a	$540
Slovaquia	$300 a	$315
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	2$420 a	2$460
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$170
Rumania	$053 a	$073
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$587
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$586 a	$583
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$130
B. Aires (papel)	3$430 a	3$510
B. Aires (ouro)	7$950 a	7$980
Montevidéo	8$080 a	8$350
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 1/8 a	5 11/64
Paris	$580 a	$593
Italia	$460 a	$466
Nova York	10$160 a	10$280
Belgica	$537 a	$542
Hespanha	1$395 a	1$397
Suissa	1$925 a	1$950
Hollanda	4$000 a	4$010

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$587 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar: á vista, a 10$230, e a prazo, a 10$200.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com os papeis em actividade bem inspirados, notadamente as apolices uniformizadas que subiram a 770$000.

Não accusaram alteração de maior importancia as diversas emissões, que funccionaram em condições variaveis, o mesmo se verificando com as municipaes.

Os papeis de bancos regularam inalterados, em condições de firmeza, com os os de companhias e debentures bem inspirados, como se vê das vendas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	1 a 765$000
Uniformizadas, 5 %	57 a 768$000
Miudas de 200$	1 a 650$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	3 a 870$000
De 1:000$, nom.	174 a 746$000
De 1:000$, port.	39 a 648$000
De 1:000$, port.	11 a 649$000
De 1:000$, port.	19 a 650$000
Obrig. do Thesouro	10 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 160$000
Emp. 1909, port.	10 a 130$000
Emp. 1917, port.	34 a 151$500
Emp. 1920, port.	100 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %	9 a 157$500
Dec. 1.535, 7 %	35 a 158$000
Dec. 1.933, 8 %	10 a 172$500
Dec. 1.933, 8 %	132 a 172$000
Dec. 1.948, 7 %	190 a 154$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	50 a 92$000
E. do Rio 100$, 4 %	8 a 98$000
E. de Minas 1:000$	8 a 750$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	100 a 185$000
Companhias:	
D. da Bahia, c/ 50 %	100 a 37$000
America Fabril	3 a 230$000
D. de Santos, nom.	100 a 455$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	20 a 130$000
Conf. Industrial	10 a 190$000
Mercado	30 a 200$000

ALVARA'

Docas de Santos (debentures)	116 a 185$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.153, vapor americano "Culberson", de Nova York, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.154, vapor inglez "Marconi", de Zarati, ao escripturario Braulio Salles; n. 1.155, vapor belga "Montes", de Buenos Aires, ao escripturario Laurentino; n. 1.156, vapor inglez "Sian City", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.157, vapor inglez "Hindustan", de San Lourenço, ao escripturario Laurentino; n. 1.158, vapor sueco "K. Gustaf Adolf", de Stockholmo, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.159, vapor americano "American Legion", de Nova York, ao escripturario Braulio Salles; n. 1.160, vapor inglez "Thespis", de Manchester, ao escripturario Caio Werneck; n. 1.161, vapor allemão "Paraná", de Hamburgo, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.162, vapor allemão "Eupatoria", de Hamburgo, ao escripturario Geminiano Mattos; numero 1.163, vapor francez "Alsina", de Genova, ao escripturario Caio Werneck; n. 1.164, vapor norueguez "Rio Grande", de Christiania, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 1.165, vapor italiano "Sofia", de Buenos Aires, ao escripturario Prado Carvalho; n. 1.166, vapor italiano "Tomaso di Savoia", de Genova, ao escripturario Prado Carvalho.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 16:

Em ouro	151:341$790
Em papel	160:369$272
Total	311:711$062
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	5.352:021$505
Em egual periodo de 1923	3.962:524$297
Differença a maior em 1924	1.389:497$608

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	112:510$200
De 1 a 16 do corrente	1.762:596$200
Em egual periodo do anno passado	863:749$290
Differença para mais em 1924	898:847$000

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, em boas condições de firmeza, porque continuava animada a procura para novos negocios sobre o disponivel.

Assim, melhorou o typo 7 á base de 18$000 por arroba, preço ao qual o mercado se conservou com tendencias muito promettedoras.

O movimento de entradas foi regular e o de embarques muito desenvolvido.

As vendas effectuadas para exportação foram de 15.641 saccas, sendo 7.557 ditas de manhã e 8.084 á tarde.

O mercado fechou, assim, animado e com previsões de uma alta maior.

Movimento estatistico

NOS DIAS 14 e 15

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	19.858
Pela Central	6.651
Por cabotagem	125
Total	26.634
Desde o dia 1º	211.312
Média	16.287
Desde 1º de julho	045.855
Média	14.247
Embarques:	
Para a Europa	35.719
Para os Estados Unidos	7.000
Para o Rio da Prata	2.020
Para o Cabo	3.230
Por cabotagem	1.610
Total	49.579
Desde o dia 1º	251.204
Desde 1º de julho	818.167
Existencia:	
No mercado	247.658
Em egual data de 1923	790.422

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	19$800
Typo 4	19$100
Typo 5	18$400
Typo 6	17$700
Typo 7	17$000
Typo 8	16$300
Vendas (saccas)	17.390

Mercado firme.

Pauta	3$140

NO DIA 16

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	7.557
A' tarde	8.084
Total	15.641
Preços pela arroba:	
Typo 7	18$000
Typo 7 em 1923	28$700

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	*Vend.*	*Compr.*
Abertura		
Agosto	49$000	48$600
Setembro	48$650	48$600
Outubro	48$300	48$200
Novembro	48$050	48$000
Dezembro	48$000	47$800
Janeiro	48$000	47$550
Mercado firme.		
Fechamento:		
Agosto	48$400	48$150
Setembro	48$050	48$000
Outubro	47$900	47$800
Novembro	47$800	47$600
Dezembro	47$850	47$800
Janeiro	47$700	47$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		25.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		29.000

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para a Noruega:	
Mc. Kinlay & C.	1.861
Theodor Wille & C.	250
Alfredo Sinner & C.	248
Ornstein & C.	364
Pinto Lopes & C.	1.250
Hard, Rand & C.	250
Castro Silva & C.	125
Para o Sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	1.000
Ornstein & C.	682
Grace & C.	200
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.425
Ornstein & C.	437
Para Bordéos:	
Castro Silva & C.	125
Pinto Lopes & C.	750
Para Balthimore:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Para o Rio da Prata:	
Fraga Irmão & C.	461
Norton Megaw & C.	200
Pinto Lopes & C.	600
Mc. Kinlay & C.	250
Grace & C.	100
Alfredo Sinner & C.	100
Para Trieste:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Para o Havre:	
Arthur E. Levy & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	1.250
Alfredo Sinner & C.	432
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.000
Total	18.412

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, sem firmeza, com um movimento de procura menos intenso.

Em vista disso, as cotações accusaram novo declinio, tornando-se o mercado, por ultimo, no entanto, mais calmo, e fechando com tendencias para se estabilizar.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	86$000 a 90$000
Primeiras sortes	81$000 a 86$000
Medianos	70$000 a 81$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	180
Existencia	7.229

ASSUCAR

Esse mercado esteve, hontem, com os vendedores firmes, mas sem alteração de preços.

Com effeito, estes foram mantidos inalterados, sem tendencias para subir.

O movimento de entradas foi mais activo; entretanto, os interessados divulgaram grandes saidas, que reduziram o stock disponivel de um modo mais sensivel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, eff.:

Branco crystal	75$000 a 79$000
Terceira sorte	Nominal
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	— —
Demeraras	Nominal
Mascavinho	— —
Mascavo	68$000 a 69$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	16.897
Saidas	23.329
Existencia	39.268

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Agosto	65$000	65$000
Setembro	—	65$000
Outubro	62$500	62$000
Novembro	60$500	60$000
Dezembro	61$000	59$000
Janeiro	61$000	58$500
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	—	65$000
Setembro	—	65$000
Outubro	63$200	63$000
Novembro	62$500	60$000
Dezembro	—	59$700
Janeiro	62$000	59$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		17.000
Na 2ª Bolsa		25.000
Total		42.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Flor de Minas	8$000 a	8$400
Superior	7$400 a	7$800
Regular	6$700 a	7$200

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$000
Lata de 20 kilos	3$500 a	4$000
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$700
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$000
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$700 a	2$800
De fumeiro	3$500 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	26$000 a	26$500
Misturado e regular	21$000 a	21$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	29$000
De 2ª qualidade	27$000 a	27$500
De 3ª qualidade	21$000 a	21$500
Grossa	21$000 a	22$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:180$ a	1:200$
De 38 gráos	1:150$ a	1:160$
De 36 gráos	1:120$ a	1:130$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 610$000
De Angra dos Reis	620$000 a 630$000
De Paraty	640$000 a 650$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas e S. Paulo:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 19 rezes, 1 1/2 vitello e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	518
Vitellos	101
Porcos	116
Carneiros	81

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 488 rezes, 95 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.091 rezes, 263 vitellos e 105 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 467 1/1 rezes, 98 vitellos, 111 porcos e 81 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	2$800 a 3$000

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	80$000 a	85$000
Brilhado de 2ª	76$000 a	78$000
Especial	76$000 a	79$000
Superior	73$000 a	75$000
Bom	62$000 a	65$000
Regular	55$000 a	58$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$560
Refinado de 2ª	—	1$500
Refinado de 3ª	—	1$300

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	165$000 a	170$000
Superior	160$000 a	164$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	—	$410
Regulares	—	$100

BANHA

Por caixa:		
Especial	215$000 a	220$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$200 a	2$500

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	—	2$800
Especial	—	2$500
Superior	—	2$300
Regular	—	2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	29$000
De 2ª qualidade	27$000 a	27$500
De 3ª qualidade	24$000 a	24$500
Grossa	21$000 a	22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto superior	59$000 a	62$000
Preto regular	56$000 a	58$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	74$000 a	78$000
Manteiga	70$000 a	72$000
Côres não especificadas	50$000 a	70$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	26$000 a	26$500
Misturado e regular	21$000 a	21$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$800 a	3$000

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque, de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Torlak Skogland" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 3 (mixto C) — Vapor inglez "Raphael".

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Swinburne" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 4 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilha" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor inglez "Ethelfreda" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Alban".

Interno 7 (mixto C) — Vapor inglez "Lalande".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".

Interno 8 (mixto C) — Vapor hespanhol "Amboto Mendi" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dori".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Troude".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "West Mahwah".

Interno 10 — Vapor japonez "Kanagawa Marú" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor italiano "Rocca" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Menapier" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor allemão "Argentina" — Recebendo carga.

Interno 16 (mixto C) — Vapor nacional "Curvello".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Rè Vittorio".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Praça Mauá — Vapor italiano "Zotia" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Lutetia"
Portos do Norte — "Rio Amazonas"
Barcelona — "I. Isabel de Borbon"
Maranhão — "João Alfredo"
Laguna — "M. Lourenço"
Londres — "Highland Rover"
Rio da Prata — "Groix"
Rio da Prata — "Darro"
Rio da Prata — "Southern Cross" 20
Rio da Prata — "Valparaiso" 20
Rio da Prata — "Gelria" 20
Nova York — "Ocean Prince" 20
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"
Rio da Prata — "Nazario Sauro"
Aracajú — "Cte. Miranda"
Genova — "Rè Vittorio"
Portos do Sul — "Itahité"
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"
Rio da Prata — "Avon"
Nova York — "Vandyck"

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Pyrineus"
Bordéos — "Lutetia"
Mossoró e escs. — "Recife"
Portos do Sul — "Itaúba"
Pará e escs. — "Itaquatia"
Pelotas e escs. — "Itaperuna"
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Portos do Sul — "Rio Amazonas"
Rio da Prata — "Highland Rover"
Havre e escs. — "Groix"
Aracajú — "Itapacy"
Liverpool — "Darro"
Nova York — "Southern Cross" 20
Helsingfors — "Valparaiso"
Iguape — "Cte. M. Lourenço"
Amsterdam — "Gelria"
Genova — "Nazario Sauro" 21
Nova Orleans — "Joazeiro"
Liverpool — "Jaboatão"
Rio da Prata — "Rè Vittorio"
Portos do Norte — "João Alfredo"
Genova — "D. degli Abruzzi"
Southampton — "Avon"
Portos do Sul — "Itahy"

Costa Braga & C.

(CASA DE CHAPE'OS POR ATACADO, FUNDADA EM 1863)

RUA DE S. PEDRO N. 72

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

Balancete da Secção Bancaria em 31 de Julho de 1924

ACTIVO

Valores caucionados		52:000$000
Papeis de credito		15:242$110
Administração de immoveis		17.637:000$000
Hypothecas em administração		669:000$000
Valores em deposito		4.076:438$812
Letras a cobrança		995:084$200
Letras descontadas		1.487:486$261
Contas correntes		1.203:610$637
Commitentes		171:162$757
Caixa:		
No cofre e depositado em Bancos		927:596$412
Diversas contas		271:364$786
	Rs.	27.518:985$984

PASSIVO

Capital desta secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		52:000$000
Propriedades de terceiros		17.637:000$000
Valores hypothecarios em deposito		669:000$000
Depositos a prazo fixo		68:906$500
Depositantes de titulos e valores		4.076:438$812
Cobranças		932:985$303
Caução de titulos		408:905$900
Contas correntes:		
Movimento	2.194:552$278	
Limitadas	91:103$736	2.285:656$014
Comittentes		512:534$534
Diversas contas		475:558$915
	Rs.	27.518:985$984

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1924.

COSTA BRAGA & C.

Theatro, Musica e Cinema

UM CANTOR DE QUATRO ANNOS E MEIO

Este pequeno prodigio, que é italiano, e a noticia veiu-nos da Italia, chama-se Gian Carlo Manciniforte. Tem apenas quatro annos e meio e toma parte nos espectaculos de beneficencia, cantando com expressão e perfeita entonação, arias de opera comica e canções antigas ou modernas em italiano e em francez.

O THEATRO

ESTRÉA, AMANHÃ, NO MUNICIPAL DA COMPANHIA LYRICA

A Empreza Walter Mocchi, apresenta, desde amanhã, no Theatro Municipal, o seu conjunto artistico.

Gilda Dalla Rizza, do Scala de Milão; Gabriella Besanzoni, Miguel Fleta, tenor; Giulio Crimi, que mereceu, na Italia, o elogio: "emquanto Crimi cantar, não desapparecerá a tradição dos tenores italianos"; Madeleine Bugg, cantora franceza, tendo recentissimamente cantado no Scala com Toscanini a opera "Mestres cantores"; Claudia Muzio, a soprano dramatico nossa conhecida, e uma pleiade de outras artistas.

A Empresa Walter Mocchi, no desejo de apresentar as novidades artisticas, apresenta-nos um quadro de artistas russos expressamente contratados para o desempenho das operas russas e outras em italiano e francez. Avultando entre esses artistas os nomes de Zalewsky, baritono e o do maestro Emil Cooper.

Zalewsky será o protagonista do "Boris Godunoff". Emil Cooper é o regente da orchestra. "Boris Godunoff" é a opera escolhida para a inauguração dos espectaculos lyricos no Municipal, essa nova temporada que começa amanhã.

"UNIÃO DAS CORISTAS"

As coristas do Brasil, socias da "União", realizarão amanhã, á tarde, no palco do S. José, uma assembléa geral com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da sua directoria permanente;

b) Interesses sociaes.

MUSICA

AS OPERAS DE HOJE, NO JOÃO CAETANO

A Companhia Lyrica Italiana da Empresa Billoro, está realizando seus ultimos espectaculos no theatro S. Pedro, devendo encerrar, terça-feira, sua temporada. Hoje, aquella companhia cantará, em "matinée", "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", e, á noite, para estréa do tenor brasileiro sr. Reis e Silva, representará o "Rigoletto", de Verdi, encarnando o sr. Tagliabue o protagonista.

O sr. Reis e Silva, faz parte, como se sabe, do elenco official do Municipal, para a proxima temporada.

Amanhã, a Companhia Billoro representará "Gioconda", de Ponchielli, e, depois de amanhã, terça-feira, despedir-se-á do publico do Rio, proseguindo na sua "tournée".

O CINEMA

Programmas novos

"O PILOTO CAPRICHOSO", NO AVENIDA

Trata-se de um rapaz dotado dos melhores sentimentos. Um dia, um seu inimigo ergueu sobre a sua vida uma das mais infames calumnias, a ponto da sua propria noiva o desprezar e o seu pae o expulsar de casa. Só a mãe, com o seu grande coração não duvidou nunca da innocencia do filho. Elle chamava-se Thomas Meighan e era piloto, mas um piloto caprichoso, caprichoso no mar e caprichoso na vida. Lois Wilson, que o idolatrava, em breve reconhecera a grandeza do coração do seu bem amado e a verdade venceu a calumnia, transformando o calumniado em um heroe. E' esta a formosissima historia de amor que já amanhã nos dará o Cinema Avenida, com o titulo "O Piloto Caprichoso" e em que entram aquelles dois grandes artistas e o eminente actor George Fawcett.

"A REDE", NO ODEON

Nos antigos espectaculos romanos havia um que chamava a especial attenção de todos, quando se reuniam no Colyseu. Era o combate entre um gladiador e um "retiarius", isto é, entre um eximio jogador de espada e um outro lutador que empregava como unica arma de combate uma rede. Não temendo o inimigo perigoso, elle se defende com o escudo preso no braço esquerdo, e atira a sua rêde, que maneja constantemente com a mão direita. E ai! do gladiador se se deixa prender pela arma do inimigo. Então, sente que a rêde lhe tolhe os movimentos, e as malhas mais e mais o apertam á medida que elle procura desvencilhar-se. E' esse espectaculo que nos lembra a posição da heroina do romance "A Rede", da Fox Film, que o Odeon começará a exhibir amanhã. Ella se debate entre as malhas da rêde do Destino, e o Destino cruel se compraz em mais lhe tornar afflicta a vida. E' um film lindo, com Barbara Castleton e Albert Roscoe, que forçosamente levará ao Odeon, o publico que adora os bons films.

RODOLPHO VALENTINO E MAE MURRAY, NO RIALTO

Cabe ainda ao Rialto apresentar esses dois artistas num mesmo film, o intitulado "Nos cabarets de Nova York". Amanhã, portanto, o publico póde ver os dois artistas de maior cotação em films do genero cabaret, numa pellicula deliciosa. No palco, haverá tambem uma estréa: a da nova "revuette" "No reinado do beijo", pela troupe das Folies Bregeiras.

Informações e boatos

* * * — Hoje, em "matinée", realizar-se-á, no Recreio, o festival promovido pelo popular comico repentista De Chocolat, cujo programma já divulgamos. A' noite, succeder-se-ão as representações da revista "A' la garçonne".

Espectaculos para hoje

Em vesperal e á noite

CARLOS GOMES — "O sapo e a estrella".
TRIANON — "Lua de mel".
JOÃO CAETANO — "Palhaços" e "Cavallaria rusticana" (vesperal) — "Rigoletto" (á noite).
LYRICO — "Condessa bailarina (vesperal). "A dansa das libellulas", (á noite).
S. JOSÉ — "A Carioca".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Fado corrido".

Cinemas

ODEON — "Tentação".
AVENIDA — "A dansarina hespanhola".
PARISIENSE — "Questão de honra".
CENTRAL — "O desfiladeiro da morte".
PATHE' — "Quem ao vento semeia".
RIALTO — "A filha do mar".
IRIS — "O Jaguarino".
IDEAL — "A filha do mar".
PARIS — "Mascotte fatal".
HADDOCK LOBO — "Do convento á ribalta".
AMERICA — "Maria Antonietta".
TIJUCA — "O trabalho" — "Um beijo indelevel".

Ultimas Noticias

A CAMPANHA DE MARROCOS

OS MOUROS INTERCEPTARAM VARIAS COMMUNICAÇÕES HESPANHOLAS

MADRID, 16. (U. P.) — As noticias officiaes e particulares recebidas nesta capital coincidem nos detalhes da nova offensiva dos rebeldes na zona occidental.

Segundo essas informações, os mouros, interceptaram as communicações, impedindo o aprovisionamento de varias posições, entre as quaes as de Loma Verde, Tazza e Solano. O inimigo escolheu novas posições estrategicas.

Sabe-se que as guarnições defendem-se com valentia.

O commandante Correa conferenciou com o chefe do Estado Maior, planejando o meio de enviar soccorros ás referidas posições.

No sector de Benihassan a columna commandada pelo general Riquelme, defende a estrada mais ameaçada.

1° CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

A sessão preparatoria de hontem — Hoje será installado o Congresso

Realiza-se hoje, a installação do Primeiro Congresso Brasileiro de Congresso Brasileiro Am etaoln nn do pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade e sob os auspicios da Associação dos Empregados no Commercio.

A importante solemnidade effectuar-se-á ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, no salão de honra da Associação.

O objectivo do Congresso será estudar todos os assumptos relacionados com a Contabilidade, em todas as suas modalidades, e com o exercicio da profissão de contabilista, visando o aperfeiçoamento technico e a elevação moral da classe e procurando tornar mais efficiente a collaboração que ella presta ao commercio, á industria e á administração publica.

A direcção dos trabalhos do Congresso ficará a cargo da commissão executiva, constituida por 12 membros, nomeados pelo directorio do Instituto Brasileiro de Contabilidade, com as seguintes designações: presidente, 1° e 2° vice-presidentes, 1°, 2° e 3° secretarios, thesoureiros e 6 membros consultores.

Tomarão parte nos trabalhos do Congresso as agremiações de contadores, guarda-livros, empregados do commercio, associações commerciaes e industriaes, os estabelecimentos de ensino commercial, as academias de direito e institutos de advogados que tenham existencia legal.

Hontem, ás 20 horas, verificou-se a primeira sessão preparatoria do Congresso, sob a presidencia do senador João Lyra. Tomaram parte na mesa, além do representante norte-rio-grandense, os srs. Francisco D'Aurea, dr. João Ferreira de Moraes Junior, Joaquim Telles, Augusto Carlos Setubal, Roberto Ramiz Wright e Rodrigo Moreira Teixeira, respectivamente, 1° e 2° vice-presidentes e 1°, 2° e 3° secretarios.

O senador João Lyra congratulou-se com os presentes e annunciou a effectivação, hoje, da primeira sessão ordinaria do Congresso. Sua ex. após explicar os fins do Congresso deu a palavra ao 1° secretario, que leu o Regulamento Interno do importante "certamen", que foi discutido e approvado.

A' sessão de hontem compareceram, além de numerosos contabilistas, as delegações da Associação Commercial de Porto Alegre, Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba, da Escola de Commercio de Natal, da Associação Commercial do Alto Jurúa, o representante do governador de Alagôas, as delegações do Centro de Guarda-livros e auxiliares de escriptorio, da Associação de Empregados no Commercio de Pernambuco, da Associação Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Alagoas, da Associação de Lavoura, Commercio e Industria de Nova Friburgo, do Tribunal de Contas, o delegado do governo de Santa Catharina, as delegações da Associação Commercial do Rio de Janeiro, do da Contabilidade da Guerra, da Associação de Guarda-livros de S. Paulo, da Associação dos diplomados em sciencias commerciaes do Rio de Janeiro, do Ministerio de Agricultura, da Escola Commercial, da Contabilidade da Marinha, da Escola Pratica de Commercio Avalfred, do Banco do Brasil, da Academia de Commercio de Pelotas, do Ministerio da Fazenda, do Ministerio da Viação, da Sociedade Nacional de Agricultura, da Contadoria Central da Republica, do Ministerio da Justiça, do Ministerio do Exterior, do Centro Caixeral Maranhense, da Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

— Na sessão solemne de hoje haverá tres discursos officiaes: o do sr. Sampaio Vidal, presidente de honra do Congresso; do senador João Lyra, presidente effectivo, e do representante do Instituto de Contabilidade. Falarão tambem os delegados previamente inscriptos. Todos os discursos serão irradiados pela estação da Praia Vermelha da Repartição Geral dos Telegraphos, podendo assim ser ouvidos por todos os amadores da radio-telephonia.

A CONFERENCIA DE LONDRES

A favor do desarmamento

LONDRES, 16 (I. N. S.) — Hoje, nesta cidade, conferenciaram longamente o primeiro ministro francez, sr. Herriot e o sr. Mac Donald, primeiro ministro inglez. Entre outros assumptos tratados nessa conferencia discutiram a possibilidade da realização de uma conferencia de desarmamento, dentro de alguns mezes, visto como as conferencias havidas até hoje, neste sentido, e que se seguiram ao tratado de Versailles, encontraram as potencias ainda estremecidas pelos abalos provocados pela conflagração européa.

A decisão, aliás importante a que chegaram os dois primeiros ministros, tem curso official.

UM TRATADO COMMERCIAL FRANCO-ALLEMÃO

LONDRES, 16 (I. N. S.) — O primeiro ministro sr. Herriot, tendo conferenciado com o primeiro ministro sr. Marx, discutiram as possibilidades de um tratado puramente commercial entre a França e a Allemanha, que deverá se realizar em Paris, em 1° de outubro do corrente anno, devendo nessa época, partir para essa cidade os respectivos delegados.

A ASSIGNATURA DO PROTOCOLLO

LONDRES, 16 (I. N. S.) — Os delegados allemães e alliados, assignaram, hoje, ás 2 horas e cinco minutos da tarde, o protocollo sobre a evacuação do Ruhr. A sessão não teve solemnidade especial. Entretanto a ella assistiram varias pessoas do mundo politico inglez, bem assim os jornalistas que vieram, especialmente, para assistir os trabalhos da Conferencia.

O protocollo foi primeiro assignado pelos allemães e em seguida pelos delegados da França e da Belgica.

O sr. Marx, em seguida á sessão, dirigiu-se, acompanhado por todos os delegados allemães e cumprimentou cordialmente o sr. Herriot, chefe da delegação franceza.

Os jornaes da tarde, de hoje, publicaram largos commentarios sobre a terminação da questão que estava mais perturbando a estabilidade da paz européa.

LONDRES, 16 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia de reparações realizada esta noite, o primeiro ministro britannico sr. MacDonald, entrou no salão depois dos outros delegados, sendo calorosamente applaudido.

O chefe do governo e presidente da Conferencia, perguntou a todos os presentes se tinham alguma observação a fazer acerca do documento que tinham em sua presença. Após tres minutos de intenso silencio e sem que nenhum dos delegados tivesse feito nenhuma indicação o sr. MacDonald, dirigindo-se á Conferencia, confirmou a informação de que os governos da Belgica, França e Allemanha, tinham trocado notas pelas quaes concordavam na evacuação do Ruhr no prazo maximo de doze mezes a partir de hoje.

Entrementes certas regiões serão evacuadas sem demora como prova do desejo franco belga de retirar as suas tropas do Ruhr o mais depressa possivel.

O sr. MacDonald, qualificou o protocollo "de o primeiro accordo realmente negociado desde a guerra" e accrescentou: "Este accordo póde ser considerado com o primeiro tratado de paz.

Pondo nele as vossas assignaturas, voltaes as costas a uma horrivel guerra.

Os que o criticam devem lembrar que terrivel alternativa teriamos que encarar e imaginar as calamidades que se seguiriam se a Conferencia tivesse fracassado.

Temos ainda longo caminho a percorrer antes de chegar a verdadeira meta da paz e da segurança da Europa".

O embaixador americano e observador dos Estados Unidos, sr. Kellog, fez salientar que a conferencia era o primeiro grande passo emprehendido no caminho da restauração da confiança que a nossa civilização deposita no plano de reconstrucção da vida industrial allemã e de darlhe uma esperança de que no futuro terá a opportunidade de cumprir as suas obrigações decorrentes da guerra.

O chanceller Marx disse:

"Sentimo-nos animados pelas disposições relativas a ampla applicação do arbitramento e esperamos que ellas sejam usadas na pratica, terminando as guerras."

O sr. Herriot declarou:

"Attendendo as difficuldades que offerece a execução do plano Dawes é possivel que algumas vezes a applicação de suas clausulas pareça duvidosa, mas todas as potencias sentem-se animadas com a idéa de que entram em uma nova éra. A França sómente propugna pelos seus direitos e coopera em qualquer esforço pacifico."

A sessão foi adiada por vinte minutos após os discursos, reunindo-se novamente para a assignatura do protocollo e dos quatro annexos, tudo o que ficou terminado ás 20.50. Em seguida os delegados deixaram o Ministerio das Relações Exteriores.

O protocollo é um documento curto, redigido em francez e em inglez e o primeiro annexo contém sómente um documento já assignado.

Os annexos foram assignados sómente com as iniciaes, devendo a assignatura official realizar-se no dia 30 do corrente, devido a que os francezes e os belgas desejam submetter os documentos aos respectivos parlamentos, afim de poderem assignar finalmente o documento principal.

O primeiro annexo constitue um accordo entre a Commissão de Reparações e o governo allemão, incorporando o convenio no sentido de que ambas as partes tomarão as medidas apropriadas, afim de dar execução ao plano Dawes e assegurar a sua permanente applicação.

Nenhum representante americano assignou os documentos.

O CASO MATTEOTTI

A excitação publica — Os funeraes serão reservados

ROMA, 16 (U. P.) — A identificação do cadaver do deputado Matteotti é irrefutavel, sendo reconhecido pela alliança que ainda tinha no dedo.

A policia estabeleceu um cordão em redor do corpo, permittindo a approximação apenas dos parentes e amigos intimos.

Os restos mortaes de Matteotti serão trazidos a Roma esta noite e depositados no necroterio, onde serão officialmente identificados em presença da viuva.

Os deputados Sonellon e Mastruccí identificaram o cadaver depois de terem reconhecido o annel e um dente de ouro.

Os doutores declararam que apparentemente o cadaver fôra enterrado em junho ultimo.

Os advogados encarregados da accusação partiram rapidamente para o logar onde foi encontrado o corpo afim de recolher os dados necessarios para o desempenho da tarefa que lhes foi confiada.

O funeral do deputado Matteotti provavelmente será reservado, devido ao estado de excitação publica.

O corpo de Matteotti foi abençoado pelos padres capuchinhos.

A VISITA DO PRINCIPE HUMBERTO A' ARGENTINA

S. A. REGRESSOU A CORDOBA

BUENOS AIRES, 16, (U. P.) — O principe Humberto do Piemonte, herdeiro do throno da Italia, chegou hoje á cidade de Cordoba, ás 17.30, procedente de Tucuman.

Sua alteza foi alvo de enthusiastica recepção, sendo acclamado delirantemente.

O prefeito municipal deu as bôas vindas ao principe, assistindo ao acto as autoridades locaes, as delegações italianas e a commissão de festejos.

A estação da estrada de ferro achava-se artisticamente decorada com palmas e flores e profusamente embandeirada com os pavilhões da Italia e da Republica Argentina.

O principe Humberto, acompanhado de sua comitiva e das autoridades da provincia de Cordoba, dirigiu-se ao Conselho Municipal, sendo apresentado pelo prefeito as pessoas gradas da localidade.

A's vinte e trinta o governador da provincia offereceu um banquete em homenagem, a sua alteza, nos salões da Legislatura provincial e ás vinte e duas horas, assistiu o principe a um espectaculo de gala no theatro da Arte.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 16 até 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ainda instavel, com chuvisqueiros, occorrendo, entretanto, maiores periodos de melhoras no correr das 24 horas. Temperatura: ... baixa á noite, ligeira ascensão de dia com maxima entre 29 e 22 ... Ventos: de sul a léste.

Estado do Rio — Tempo: centro e oéste, instavel; serra, litoral e léste, instavel com chuvas. Temperatura: centro, oéste, serra e litoral, ainda baixa á noite, ligeira ascensão de dia. Léste ligeiro declinio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro, serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Guerra, letra A.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 2ª classe, letras A a I.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do Norte até Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Ibiapaba", para Ilhéos e mais portos do Norte até Amarração, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 20.

"Lutetia", para Lisbôa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 16 do corrente:

2137	100:000$000
528.	20:000$000
5306	10:000$000
9594.	5:000$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 40$000 e em 7 têm 20$000, exceptuando-se os terminados em 37.